Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 337 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 17 DE MAIO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000
Semestre............ 15$000

As cifras da Mensagem

Vimos as condições em que, segundo a mensagem, se acha o paiz, *em frisante contraste* com aquellas em que o veiu encontrar o sr. presidente da Republica, assim como as vantagens que s. ex. apregôa ter obtido: saldos orçamentarios em vez de *deficits*; pagamentos em especie restabelecidos e sendo satisfeitos com rigorosa e *honesta* pontualidade; resgate de mais de 107 mil contos de papel-moeda; cambio a 12, quando estava a 7 3/16; deposito em Londres de Lb. 2.000.000 alem de Lb. 1.000.000 em consolidados; saldo no Banco da Republica de 12.000:000$000.

Mas vimos tambem, que esses saldos foram obtidos á custa da suspensão dos pagamentos em ouro dos compromissos externos, durante mais de dois annos e meio do actual periodo presidencial, e dos impostos de consumo, alargados e aggravados em todo o periodo; que a elevação da taxa cambial é consequencia da mesma suspensão de pagamentos; que o resgate de 107 mil contos mostra que o convenio londrino não foi cumprido, porque o governo devia ter resgatado até 1º de janeiro do corrente anno, além dessa quantia, mais de 22 mil contos: o que transformaria o saldo da conta corrente com o Banco da Republica em *deficit* de 10 mil contos.

Quanto ao deposito dos dois milhões esterlinos em Londres, trate o sr. Campos Salles de o reforçar; porque naturalmente precisa de somma superior para a satisfação dos compromissos no exterior até 15 de novembro, principalmente depois das recentes encampações de estradas de ferro; e esse reforço lhe será facil, porque aqui não tem em que gastar: o paiz possue todos os melhoramentos de que precisa, e todos nós estamos ricos, nadamos em um mar de prosperidades... E assim o inglez verá que... o futuro está garantido.

Mas o sr. presidente da Republica cita ainda *outras* providencias que foram adoptadas em ordem a melhorar as condições do Thesouro; entre estas salientam-se o resgate de titulos ouro, no valor de Lb. 4.400.000 e de apolices internas papel na importancia de Rs. 6.200:000$000.

«Addicionados estes valores ao disponivel em Londres», diz s. ex., «verifica-se que a divida publica, *mesmo computando-se os novos encargos provenientes do funding* (Lb. 8.700.000), não chegou a ter um accrescimo de dois milhões esterlinos.»

Quem lê essas linhas, sem saber que o sr. presidente da Republica nunca se occupou como deputado e senador de assumptos financeiros, estranhará a supposição que nellas manifesta s. ex., de poderem ser deixados de lado os encargos do *funding*, quando se trata de apreciar o estado da divida publica. Mas não é esse o unico defeito do trecho citado. E' mais para notar-se a confusão que ahi se faz entre a divida interna em papel e a externa em ouro, e entre somma depositada em Londres e resgate effectuado.

E' assim que, para chegar ao resultado que apresenta s. ex., — de ter havido apenas um accrescimo de menos de dois milhões esterlinos na nossa *divida publica*, seria preciso admittir, á vista dos dados que fornece a mensagem, a conversão dos 6.200 contos de apolices papel em ouro á taxa 12 (o que dá Lb. 310.000) e suppor que, dos 2 milhões esterlinos depositados em Londres, já 1 milhão tivesse sido empregado no resgate de titulos ouro. Aquelles dados permittem apenas assegurar que: sendo o accrescimo da divida externa, pelos encargos do *funding*, de Lb. 8.700.000, e tendo sido resgatados titulos no valor de Lb. 4.400.000 e achando-se em poder do governo outros valendo Lb. 1.000.000, — total Lb. 5.400.000, o accrescimo da divida externa (ouro) é de Lb. 3.300.000; e que pelo resgate das apolices papel a divida interna diminuiu de Rs. 6.200:000$. Pergunto s. ex. a quem entende destas coisas, si é assim, ou não.

E' bom observar que o resgate de titulos ouro no valor de Lb. 4.400.000 não quer dizer que o governo tivesse dispendido essa somma: a effectiva só poderá ser conhecida pela cotação que elles tinham quando foram adquiridos.

Não admira que o governo do sr. Campos Salles, isento de tantas responsabilidades durante dois terços do seu periodo presidencial, tenha podido fazer esse resgate, o qual deveria ser muito maior, si elle não tivesse sido tão inepto. Já o tenho dito em outras occasiões: o convenio londrino permittia a um governo «capaz» fazer subir o cambio, de modo a achar-se este, no fim dos tres annos da vigencia do mesmo convenio, pelo menos a 18; bastando para isso, além da folga dada pelo *funding*, o restabelecimento da cobrança em ouro dos impostos de consumo alfandegarios, que havia sido instituida pelo eminente sr. Ruy Barbosa, e tão desastradamente alterada pelos «estadistas» que vivem a deprimir as finanças do governo provisorio. Assim, ao termo do *funding* o papel-moeda, que tivesse sido retirado da circulação durante esse prazo, serviria para resgatar os titulos emittidos. Conseguintemente, a divida externa não seria augmentada; e até poderia ser consideravelmente diminuida, não só pela elevação da taxa cambial a mais de 18, como pelo resgate dos titulos antigos. E então seria occasião de tratar do resgate do papel-moeda. Mas para isso seria necessario que o governo fosse outro...

Não se diga que o nosso mal provém da grande massa de papel, inconversivel em circulação e que, portanto, era urgente incinerar, em vez de retirar temporariamente da circulação o papel-moeda correspondente aos titulos emittidos em Londres. Não ha pessoa de bom senso que deixe de reconhecer os perigos do papel de curso forçado e o não condemne; mas é a unica moeda que temos tido como Nação; e não é quando o paiz vem de atravessar uma crise politica, como a que agitou o periodo presidencial do dr. Prudente, e se acha a braços com uma temerosa crise financeira e economica, — o que tudo fizera baixar o cambio ao nivel de 7, que um governo competente se lembra de queimar papel-moeda, abandonando ao mesmo tempo systematicamente, cynicamente, a lavoura, entregue a difficuldades, — de que não foram isentos de culpa os governos anteriores. Tenho noticia de governos fóra daqui, e tenho visto entre nós alguns, aliás da maior capacidade, recorrerem ás emissões, urgidos pelas circumstancias; mas só um governo de doidos ou de ineptos queima papel a taxas cambiaes miseraveis...

Deixemos ao sr. Campos Salles folgar os graves preoccupações que lhe enchem a cabeça, derivadas da necessidade de fazer adoptar as «medidas de transcendente utilidade, que em seu conjuncto formam o vasto programma de administração do actual periodo presidencial», — e s. ex. chegaria a comprehender o mal que fez á nossa Patria, e talvez reconhecesse que foram a lei do quociente e a da selecção natural que prejudicaram o paiz e o nome de s. ex.

Mas estou me arredando das cifras... Escreverei ainda um artigo, para dar conta do programma que me impuz.

Alvaro J. de Oliveira

REI DE HESPANHA

Si é certo que a felicidade é apanagio dos povos que ainda não têm historia, o que aliás constitue uma affirmação que precisaria ser confirmada, quer me parecer que a applicação dessa sentença aos principes, não precisaria tal justificação.

Um principe sem historia leva encarnada sempre, para o povo, uma promissora esperança de felicidade.

E' raro, porém, o principe herdeiro que galardoado durante os verdes annos com o titulo de *Desejado*, tantas vezes registrado pela Historia, tenha justificado mais tarde as esperanças que nelle depositavam os subditos dos seus futuros reinos.

Desejado pelo povo hespanhol foi aquelle principe das Asturias, aquelle Fernando, bisavô do jovem monarcha, principe sem historia, alvo e puro como os lys de seus brazões bourbonicos, que hoje recebe no meio de pompas cortezãs e envolto no incenso dos altares, com a purpura real e pesar-lhe sobre os debeis hombros, aquella corôa de Hespanha, de cujos florões desappareceram as mais presadas joias com que a enriqueceram seus fortes e viris antepassados, os soberanos do mundo colombiano.

Desejado foi esse Fernando, cujo nome soube congregar todas as regiões hespanholas originariamente tão distinctas entre si e de caracteres ethnicos tão differentes, num unico brado de independencia lançado ás hostes victoriosas em cem combates do grande Napoleão.

Hespanha por Fernando! clamava o povo de Madrid ante as phalanges aguerridas de Montebello, de Jena e de Wagram, naquelle dia 2 de maio de 1808 em que aquelle povo sem distincção de sexo nem de condições soube sacrificar-se em aras de sua independencia e consubstanciando-se com o seu jovem e esperançoso monarcha preso no doce e suave captiveiro de Valenciennes.

A Fernando o *Desejado* victoriavam os saragoçanos e as suas valentes mulheres entre o sibilar das balas, o uivar das bombas e da metralha e morrendo pelo seu ideal num dos episodios mais grandiosos que registram as tristes chronicas das guerras.

Em Fernando, principe auspicioso o *Desejado*, de caracter e tendencias liberaes dentro do tradicionalismo fôral das regiões peninsulares, cifravam as suas aspirações de felicidade aquelles hespanhóes que morriam em Gerona e venciam em Bailen e em Victoria ao mesmo tempo que regeitavam aquellas outras liberdades exoticas, conspurcadas a pouco de nascer, que estranhos lhes offereciam envoltas e disfarçadas entre as dobras tricolores do pavilhão que fluctuava sobre os dias da grande revolução franceza mas já presas pelas garras das aguias cesarianas.

Em nome de Fernando, principe constitucional e *Desejado*, que encarnava toda a tradição historica da Hespanha, reuniam-se e legislavam aquellas primeiras côrtes de Cadiz que deram á nação a sua feição moderna de povo livre que outorga a si e aos seus reis o pacto, que dahi por diante ha de unir numa só aspiração legislada todas as tendencias regionalistas das leis foraes e unificando o paiz dentro de uma Constituição definitiva, unica e commum pela mesma fórma que essa unidade já havia sido consagrada pelo sangue vertido nos campos de batalha e nas conquistas, sob as côres gloriosas de uma bandeira commum a todas as regiões do Reino.

Foi por Fernando, representante genuino da independencia de uma raça, forte e confiante, que não abdica dos seus destinos, que os camponezes, sacrificando suas lavouras, foram combater nas gargantas do Bruch e surprehendendo com suas *guerrilhas* a tactica invencivel dos generaes da escola napoleonica; foi em nome do Rei Catholico da Hespanha que os ministros do culto e da fé em que commungavam as almas hespanholas, que os frades e os religiosos combatiam e morriam ás portas dos templos ameaçados de serem convertidos em estribarias dos exercitos invasores; foi por Fernando, principe idealizado pela ardente imaginação da mulher hespanhola, que esta lutou ás tesouradas com os *mamelukos* da cavallaria imperial nas praças de Madrid, que ella combateu nas baterias de Zaragoza e que ella soube morrer cobrindo com o suario de sua alva mantilha de renda os cadaveres dos que tombaram junto com ella nos fuzilamentos em massa da Moncloa; foi em aras da liberdade hespanhola corporificada no desterrado Fernando que os mais nobres e aristocraticos apellidos juntaram-se aos mais modestos nas listas em que todos os homens validos iam sentar praça de simples soldados da patria; foi para cobrir as despezas de uma guerra cuja victoria significava a restauração bourbonica do *Desejado* Fernando que os portentosos e inesgotaveis tesouros cathedralicios, que os mealheiros aristocraticos, cheios de joias lendarias e riquissimas que ainda guardavam entre seus reflexos o brilho de uma conquista e emfim, que o modesto *pé de meia* da economia popular disputaram entre si a honra de empobrecer-se.

E, foi num dia de victoria, esplendoroso sob sol que illuminára os fastos daquella épopeia heroica; pisando um solo ainda fresco do sangue dos martyres; num ambiente em que talvez vagavão os espiritos de Daviz, de Velarde e de Munhoz; rodeado pelos heróes de cem combates; recebido pelos proceres das cortes gaditanas; victoriado pelo povo que tamanha prova de fé e de constancia acabava de dar a sua pessoa, que aquelle principe, aquelle *Desejado* Fernando, aquelle joven robusto, sanguineo, forte, são, exhuberante de vida, fez a sua entrada triumphal indo receber a corôa de dois mundos pela mão dos mais altos representantes da fé, da nobreza, da milicia e dos incipientes poderes constitucionaes que ali se apresentavam pela primeira vez em nome e representação do povo.

Hespanha entrava emfim no goso de sua independencia; conservando as suas tradições e a sua fé; adiantando mais um passo no caminho do seu progresso e de suas liberdades; respeitada pelo seu colossal esforço contra o invencivel Napoleão; grande pelos seus extensos dominios; rica pelo valor venal de suas possessões no mundo inteiro; consagrada perante a Historia na luta titanica que acabava de vencer em aras do seu prestigio e ella via unificando-a, corporificando-a, consubstanciando-a, representando-lhe as aspirações, como um idolo preside os seus fiéis, nos mais altos degráos do throno de Fernando e de Isabel, de Affonso o sabio e de Jayme o conquistador, de Pelayo e de Carlos III aquelle rapaz sadio, em cujas veias corria um sangue moço, um pujante cavalheiro, risonho, um monarcha fadado ás mais altas emprezas, aos trabalhos mais herculeos, aos mais brilhantes successos.

Nessas emprezas o povo hespanhol, o povo das côrtes de Cadiz nem podia suspeitar que elle havia de ser a primeira victima atraiçoada pelo novel soberano.

Um rei joven que desponta na historia de um povo reveste sempre na imaginação popular todas as aureolas dos principes dos contos de fadas. O incognito, o desconhecido, terá sempre seducções na alma popular que facilmente se entreabre para agasalhar ideaes que lhe são caros e aos quaes lhe custa renunciar.

Dahi que as desilludões dessa alma levem sempre no seio o clarão da revolta e a força da tempestade que tudo arruina e que tudo nivela na sua furia.

E a esse nivelamento moral que a Hespanha actual tem chegado. As massas populares, as classes todas daquella sociedade, os proprios que regem os destinos materiaes e moraes daquelle povo, a quem tão bem appropriada é a expressão vulgar que o considera digno de melhor sorte, todos emfim, não acreditam mais em coisa alguma. Perderam a fé dos seus antepassados conservando apenas uns arremedos de catholicos; perderam a confiança nos seus lendarios monarchas que tanto lhe souberam exaltecer e menosprezando absolutamente a esperança nos regimens modernos parlamentares, constitucionaes, electivos e parlamentares, com a imania e descalabro absoluto que esse regimen apresenta em toda parte e nada tendo construido nada novo sobre tão fracos edificios politicos vê-se com o terror dos tempos detado de instituições inconvenientes no seu progresso, retinarias nos seus processos e perdida ao mesmo tempo a tradição dos seus antigos fóros, bôs, côrtes, bons povos e costumes do bom do seu tempo, que a Hespanha foi tão grande, e os reis [illegible] tes e nas sciencias e pelas suas industrias tornou-se o centro de producção de artigos nunca egualados alhures e que ainda vão chrismados nas suas imitações com os nomes e designações do seu avoengo hespanhol.

E' nesse momento de descrença e de scepticismo que um joven principe, franzino, mal fadado pelo seu nascimento e pela hereditariedade possivel de uma doença traidora e tyranica, levando na physionomia a palidez dos Austrias da decadencia, lembrando pela sua elegancia um tanto esquálida aquelles cortezãos da Regencia Bourbonica roidos pela thysica e unindo nas suas veias um sangue mixtura de Austrias e Bourbões empobrecido pela consanguinidade dos cruzamentos; vêm occupar o throno daquelle Fernando, o *Desejado*, seu bisavô, forte e robusto, sanguineo e vicioso, amante de prazeres e de arbitrariedades, prototypo de despotismos e de ingratidões.

Elle vêm reinar, pobre criança sacrificada á razão de Estado e ás pragmaticas, quando da opulenta herança daquelle *desejado* bisavô apenas se lhe resta o espaço que fecham os muros do seu palacio; elle vêm governar um povo que um seculo de lutas intestinas e de *pronunciamientos* tem tornado ingovernavel; elle vem dar confiança na instituição monarchica que deslealmente pagou o sacrificio de todo um povo em aras da restauração daquella dynastia; elle vem pedir a collaboração do seu povo, quando este mais sente o ludibrio dos seus esforços e dos seus sacrificios que recentes catastrophes não teem feito sinão exasperar; elle vae desenvolver um programma de governo áquelles que, fartos de propositos bellamente descriptivos, preferem a todos elles um movimento de acção energica e proveitosa; elle vae offerecer-se em holocausto aos modernos systemas de representação cuja esterilidade não é ainda, parece, sufficiente motivo para que as modernas sociedades abandonem o mytho em torno do qual giram como as rodas que moem o grão com que outros hão de alimentar-se; elle vae falar em regeneração do paiz entre dois accessos de tosse e elle nos seus olhos febris, claros e limpidos, nos mostrará a sinceridade dos seus propositos, a verdade de seu carinho de alma moça, os effluvios do seu enthusiasmo juvenil, de suas illusões de principe joven bom, instruido, que tem pressa de viver para celebrisar-se entre os do seu nome na chronologia affonsina.

O povo hespanhol, isto é, a massa que paga o tributo de sangue, das contribuições, das derrotas, da mutilação territorial e dos abusos politicos e administrativos, manifestar-se-á indifferente e sceptico deante de todas aquellas promessas...

E' que sobre a geração actual pesa o desespero e o fatalismo de quatro gerações desilludidas nas suas aspirações! E' que sobre a ingratidão, o perjurio, a má fé, a opressão, a falsidade, a traição, as crueldades e os fuzilamentos de Fernando VII, em má hora *desejado*, veio a reacção dos *pronunciamientos* e das lutas constitucionaes, a perda de um mundo colonial, os exterminios das guerras civis e dynasticas, as Regencias cheias de camarilhas, o reinado de uma mulher bondosa em excesso e facilmente explorada, um governo provisorio nodoado de sangue, novas guerras civis, caudilhismos militares, a absorpção da vida nacional pela politica, o demonio da politica de campanario envenenando a politica geral, o systhema parlamentar caindo na caricatura eleitoral, uma republica demagogica entremeiada de levantes ultramarinos, o desamparo de todas as industrias, a axphysia de todas as iniciativas, uma monarchia ephemeramente brilhante, terminada numa espectoração de sangue e numa axphixiante dyspnéa e emfim uma Regencia de enfermeira e o desmembramento da Nação como remate de tanta ruina.

Ah! não! Affonso XIII não é certamente um principe *Desejado*!

O povo hespanhol é indifferente a taes desejos. A resultante das forças que opinão de um lado para a Republica, do outro para a monarchia, é no fundo a indifferança, o scepticismo e a incredulidade!

Si «um rei que passa, é sempre um tumulto» na phrase de Victor Hugo, quando esse soberano é o povo e este é grande, o tumulto degenera em anarchia, em dictadura, em messocracias vaidosas ou em imperialismos com *reis*, cuja escala não para no seu descenso nem na *banha*, nem no *keros n*.

O povo hespanhol, como tantos outros, não está preparado para a Republica.

Entretanto, quem sabe? Os designios daquelle *acaso* que os crentes chamamos *Deus*, são inescrutaveis!

A força robusta, o temperamento sanguineo, a alegria egoista do *Desejado* Fernando levou a Hespanha á tisica e ao depauperamento. Quem sabe si a tisica latente no organismo desse joven rei, desse tão *pouco desejado* Affonso, não achará arrancos lucidos que o façõo morrer com a visão nittida de ter merecido um dia o titulo de *Pranteado*, que resgate o que hoje lhe negam seus inditosos subditos?

Ah! si a Hespanha reconhecer nesse principe tamanhas virtudes de sacrificio; bem conheço aquelle povo, a sua generosidade e lealdade.

Essa união será de resultados gloriosos e bemfazejos.

Senhor! para chegar a tão auspiciosa esperança, pulsae a opinião sã do vosso povo; elle é sempre aquelle que succumbe satisfeito quando a voz dos seus reis o chama ao dever honroso e ao sacrificio; elle é o filho daquellas mulheres em cujas visceras germinou o parto de um novo mundo e que ainda hoje, na sua representação menos digna, dão á patria soldados como o exposto Eloy Gonçales, o heróe de Cascorro, filho anonymo do povo, nobre e glorioso como um principe de sangue real, mas esse povo é tambem o herdeiro das communidades, dos fóros e das suas antigas liberdades.

Afastai-vos senhor, das esterilidades parlamentares, da mesocracia pharisiaca e verbosa e do suffragio ignorante, factores elementares da ruina de todo um povo. Na historia patria achareis substitutivo preferivel ao regimen que infelicita a Hespanha.

Em uma palavra: castigae os que desconfiam das vossas forças physicas demonstrando-lhes o esforço da vossa vontade e o exemplo do vosso sacrificio.

A. Morales de los Rios

Topicos e Noticias

O TEMPO

Marombou hontem o tempo: era claro, para logo após toldarem-se os horisontes; era encoberto, para fazer-se em seguida de uma limpidez crystalina. E a presidir taes mutações, garboso, traçando a sua rota, o sol. Houve mesmo quem neste divisasse certo rei temporario, a executar verdadeiros prodigios de acrobacia politica.

Já a temperatura não apresentou notaveis variantes, pois manteve-se o thermometro do Castello entre os 22 e os 25 gráos.

A POLITICA

O CASO PALMARES NO SENADO

O sr. Arthur Rios occupou-se ante-hontem, no Senado, do caso occorrido em Buenos Aires, no começo do anno, com a nossa patricia a sra. Palhares. Já que o governo não se houve como o caso requeria, ao Congresso não era licito conservar-se por mais tempo inerte em assumpto que affecta á dignidade da nação.

Não nos podemos conformar com o que fez o governo argentino. A satisfação que este nos deu não foi proporcional á gravidade da offensa, feita a todos nós brazileiros, com os máos tratos infligidos áquella compatriota. A censura ás autoridades criminosas e as medidas tomadas em relação a ellas não foram sufficientes para escarmental-as, de modo que sirvam de prevenção no futuro. Sem duvida que a nossa legação não cumpriu o seu dever, ficando o nosso ministro em Buenos Aires, nessa triste emergencia, muito aquem da sua missão e das responsabilidades de seu cargo.

Mas, si o nosso representante diplomatico mostrou tão pouco zelo pela dignidade nacional, o nosso governo por seu turno não andou melhor. Conhecedor dos factos como elles se passaram, consciente do máo papel que representou o nosso ministro, não o exonerou nem siquer ordenou que elle fosse mais energico e insistente nas suas reclamações. Por conseguinte, o governo fez suas a condescendencia, as fraquezas do sr. Cyro de Azevedo.

Entretanto, o *Jornal do Commercio*, que censurou acremente o sr. ministro Cyro, e nem mesmo poupou o sr. ministro Olyntho de Magalhães, nada achou para dizer com referencia ao sr. presidente da Republica, que neste regimen é quem governa, e sobre quem pesa a responsabilidade directa pela má direcção dos negocios publicos.

Produziu admiração no Senado, como já tinha produzido cá fóra, o ter o *Jornal*, na posição que occupa em relação ao governo, com os laços que o prendem ao sr. Campos Salles, assumido a attitude em que o vemos com relação a este caso, desde que não é possivel scindir as responsabilidades do ministro dos negocios exteriores e do presidente da Republica, de tal sorte que a critica ou, antes, a accusação attingiu forçosamente ao chefe supremo do governo.

Em tudo isto anda um mysterio, a que se prende a tentativa, por parte do *Jornal*, de deposição do venerando visconde de Cabo Frio, e quem sabe si a circumstancia de não ter sido até agora assignado o decreto de nomeação do sr. Tobias Monteiro, empregado do *Jornal*, para secretario ou coisa que o valha, da missão que vae representar o Brasil na coroação de Eduardo VII. Custa crer que o *Jornal* se aventurasse a separar o sr. Olyntho de Magalhães do sr. Campos Salles, sem que contasse com a annuencia deste, a quem a empreza do sr. José Carlos Rodrigues está vinculada pelas fortes cadeias do reconhecimento, além do interesse de viver sempre em bôa harmonia com o presidente da Republica.

Só após a chegada do seu redactor chefe, e, conseguintemente, decorridos mezes depois do que se passou com a sra. Palhares, foi que o *Jornal* se tomou de dores pela aggressão insolita a essa senhora, e se encheu de indignação contra as autoridades argentinas, pela offensa irrogada aos brios brasileiros. Coincidiu toda essa justa revolta da consciencia com o sentimento da necessidade de infundir sangue novo na secretaria das relações exteriores e com a liberdade de apreciação no caso do Acre nas columnas editoriaes.

Para as tradições e os moldes do *Jornal*, não são de somenos importancia todas essas circumstancias. Reflicta sobre ellas o sr. Olyntho de Magalhães; e o Congresso que vá cumprindo o seu dever de fiscal da execução das leis, attendendo aos reclamos da opinião, que exige que se faça toda a luz sobre esse caso succedido com a sra. Palhares, bem como sobre outros muitos até agora envolvidos em densa obscuridade, que cumpre seja desfeita, para esclarecimento da nação, e habilital-a a julgar como tem sido governada.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica recebeu a mesa do Conselho Municipal, que foi communicar a s. ex. estar marcada para o dia 14 de julho proximo, ás 7 horas da noite, a sessão solemne do mesmo Conselho para inauguração dos retratos de s. ex. e do dr. Prudente de Moraes, na sala das sessões.

Sabemos que comparecerão a esta solemnidade o dr. prefeito e o arcebispo do Rio de Janeiro, especialmente convidados, os quaes descerrarão as cortinas dos mesmos retratos. Sabemos ainda que o orador official será o intendente dr. Maia de Lacerda.

O dr. prefeito approvou os horarios da Companhia Jardim Botanico, de accordo com a lei ultimamente votada, estabelecendo que não serão mais atrelados aos carros electricos os carros de bagagens. Estes, de hoje em diante, serão puxados por animaes.

Foi reconhecido e tomou assento, na Camara dos Deputados, o sr. dr. João Baptista Pereira dos Santos, representante do 4º districto do Estado do Rio de Janeiro.

Na Camara dos Deputados foi lido um officio do Senado, communicando que em 12 do corrente, não poude dar o seu assentimento á emenda da mesma Camara ao projecto do Senado, que crêa um 3º officio de registro geral de hypothecas nesta capital.

Por decreto n. 297, o dr. prefeito prorogou por 2 mezes o prazo para execução do regulamento promulgado pelo decreto n. 271, de 26 de dezembro do anno passado.

Para o fim de estudar o projecto de lei sobre montepio apresentado ultimamente no Conselho Municipal, o dr. prefeito nomeou uma commissão composta dos srs. dr. A. Borgerth, 3º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal; dr. Borges Carneiro, e Hermogenes Marques e Antonio C. do Amaral, directores de repartições da Prefeitura.

Por portarias do sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos, para tratamento de saude:

De tres mezes, ao 3º escripturario da Alfandega do Pará, Benedicto Augusto Candido Reis;

De dous mezes, em prorogação, ao 4º escripturario da Caixa da Amortização, Paulo Pyrrho;

De tres mezes, ao 4º escripturario da Alfandega de Manáos, Francisco Gentil de Castro Samico.

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da marinha:

Confirmando no posto de guardas-marinha os seguintes guardas-marinha alumnos da Escola Naval: Eulino do Rosario Cardoso, Aristides de Almeida Beltrão, Armando de Figueiredo, João Candido Brasil Junior, Alfredo de Sá Rabello e Francisco Junqueira de Oliveira;

Nomeando o 1º tenente Oscar Gitahy de Alencastro para o cargo de ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O sr. presidente da Republica despachou em sua residencia, no Sylvestre, com o sr. ministro da guerra.

Foram assignados os seguintes decretos:

Promovendo na arma de artilharia, a capitão, o 1º tenente Jonathas da Costa Rego Monteiro; a 1º tenente, o 2º Caurobert de Lima Costa; na de infantaria, a capitão, o tenente Emilio Sarmento, por estudos; a tenente, o alferes Antonio Francisco de Azevedo Valle, por estudos, e a alferes, o 1º sargento alumno Pereira de Carvalho;

Transferindo, na arma de infantaria, os capitães Francisco Baptista Torres de Mello, da 2ª companhia do 21º para a 4ª do 27º e João Carlos Canto Seabra, da 2ª deste para a 2ª daquelle;

Concedendo a gratificação addicional: de 5 %, sobre os respectivos vencimentos, aos professores do Collegio Militar dr. Augusto Daniel de Araujo Lima e Maximino de Araujo Maciel; de 10 %, ao tenente coronel do quadro especial do exercito Agricola Ewerton Pinto, lente da Escola Militar do Brasil, e bacharel Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, professor do Collegio Militar.

Por portarias do sr. chefe de policia foram feitas as seguintes transferencias:

De delegado da 6ª circumscripção para a 7ª urbana, o dr. Alves Sampaio, e desta para aquella, o dr. Belisario Tavora; de 1º supplente da 11ª para egual cargo na 7ª delegacia, o sr. Manoel Teixeira Junior; da 12ª para a 11ª, o 1º supplente dr. Manoel de Lima Castro; de 3º para 1º supplente da 12ª delegacia, o sr. Xavier Pinheiro; o inspector João Ignacio Aleixo, da 11ª para a 12ª, e desta para aquella, Francisco Pinto Magalhães.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Descerá de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores, afim de despachar com o sr. presidente da Republica.

Não haverá expediente no Tribunal de Contas, por motivo das obras de pintura a que se está procedendo nos salões em que funcciona o mesmo tribunal.

A' NOITE

Recreio. — O drama em cinco actos e sete quadros «A cabana de Pai Thomaz».

Apollo — «Os pescadores de Napoles», opera comica em tres actos.

Lucinda. — A revista em tres actos «Tim-tim por tim-tim».

QUO VADIS?...... Vou comprar, pelo custo, fazendas, armarinho e roupa branca á Paulicéa. Largo de S. Francisco n. 2.

Assumptos militares

Com esta epigraphe iniciaremos segunda-feira proxima uma nova secção, na qual será inserto o grande numero de artigos importantes, que temos em nosso poder, sobre estes assumptos.

Nessa mesma secção terão acolhida todos os trabalhos que nos forem enviados, cuidando dos interesses das classes armadas da Republica.

CALÇADO MINERVA — Fabrica, praça Tiradentes n. 68. Filial para vendas a varejo, travessa S. Francisco de Paula n. 22, por baixo do Club dos Fenianos.

A Minas e Rio.

Hontem, na Camara dos Deputados, o illustre representante de S. Paulo, sr. Bueno de Andrada, perguntou ao sr. Vaz de Mello, presidente da Camara, si já tinha recebido communicação do Poder Executivo participando a suspensão da concorrencia para o arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio.

Tendo já a Camara julgado objecto de deliberação um projecto apresentado ha dias, pelo seu collega, o sr. Paula Ramos, mandando annexar a Estrada de Ferro Minas e Rio á Central do Brasil, parecia-lhe que o governo não podia mais arrendar semelhante via-ferrea.

O sr. presidente respondeu que não tinha recebido communicação alguma nesse sentido. Então, o digno representante de São Paulo pediu-lhe que officiasse ao governo scientificando-lhe da existencia deste projecto, que está em andamento na Camara dos Deputados.

Quando orava o sr. Bueno de Andrada, o digno deputado sr. Paula Ramos declarou em aparte, que o governo não podia absolutamente arrendar estradas de ferro, porque não tinha autorização para isso.

EMPRESTIMOS — Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece é Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

Daremos amanhã um brilhante artigo do nosso eminente collaborador dr. Manoel Victorino, sobre a mensagem presidencial.

MARCENARIA TUNES — A que fabrica moveis mais solidos, elegantes e baratos. Deposito: Rosario n. 126.

FUNEBRES

MISSAS. Resa-se uma, hoje, por alma de Pedro Luiz Cardoso Guimarães, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão.

ART NOUVEAU — Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81.

O dr. prefeito ordenou que se fizesse uma pequena praça triangular no terreno já desapropriado á rua da Ajuda canto da de S. José, o qual se destinava á estação da Companhia Jardim Botanico quando se pensou em fazer os bonds desta companhia descerem a rua de S. José e tomarem a rua da Ajuda, projecto este que foi posteriormente alterado.

DINHEIRO — Guimarães & Sanseverino, emprestam sobre joias. Travessa do Theatro n. 1 C, atraz da Escola Polytechnica. Leilão no dia 23.

Será nomeado Ignacio Goulart de Oliveira para o logar de collector da mesa de rendas federaes em S. João d'El-Rei, Estado de Minas.

PEQUENINO!

Enfant, vous êtes l'aube et mon âme est la plaine
qui des plus douces fleurs embaume son haleine
quand vous la respirez...

(Victor Hugo)

Tu has de ter ouvido dizer já muitas vezes
que os homens têm juizo, mais valem que o menino...
Não é verdade, não! O pego traiçoeiro
tem as aguas salobras, e o plácido ribeiro
é manso e pequenino.

A aguia que se atira da alpestre serrania
o condor que se aninha no erguido serro andino
tem a morte nas garras, a cubiça no seio;
e o lepido canario com seu doce gorgeio
é bello, é pequenino!

Na base do penhasco que entesta com a procella
scintilla entre as pedrinhas e algas diamantino...
e uma incendiada [illegible]
[illegible]
Vai pequenino [illegible]!

[illegible]

O monopolio das corretagens

Custe o que custar, havemos de ir pondo á mostra a calva delles...

Ha dias, por uma declaração solemne do Banco da Republica, ficou sabendo toda a gente que foi o dr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia, quem levou o juiz-estudante Pennafort a praticar a bandalheira de destituir os syndicos da fallencia Quartim, Silveira & C., só porque elles não quizeram acceitar um leiloeiro da compadrice dos juizes.

Quer dizer: — O sr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia e presidente do Tribunal Civil e Criminal, tem um leiloeiro do peito; este leiloeiro está muito acima da lei e do interesse das partes. Ha quem diga que, para gozar de taes affectos e semelhantes regalias, os leiloeiros costumam fazer presente de metade dasua commissão...

Seja lá como for, o certo é que os syndicos da massa fallida de Quartim, Silveira & C., porque tiveram a audacia de recusar o leiloeiro favorito do sr. Muniz Barreto, foram demittidos do seu cargo.

O caso é desses que, contados, ninguem acredita nelles. Todavia, é tão rigorosamente exacto, como este outro que vae ser contado.

Todas as vendas de titulos, realizadas na Bolsa, por meio de alvará, são effectuadas por intermedio do corretor Brito Sanches.

Um parenthesis: neste caso de vendas de titulos em bolsa a ladroice chega a ser engraçada. A's vezes os titulos são vendidos a vintem, a tostão... Representam acções de companhias, que desappareceram ou ninguem sabe dellas.

E' bem de ver que não pode haver comprador para taes titulos. Compra-os o proprio corretor e depois, por cada um delles, recebe cinco tostões de corretagem. Quem paga é a massa... Pois todas as vendas que se effectuam em Bolsa, por alvará de juiz, são feitas pelo corretor Brito Sanches.

Quer o publico saber qual o motivo dessa preferencia? Ahi vae:

O sr. Brito Sanches é socio do zangão Orozimbo Muniz Barreto. Este zangão, hoje secreta ou coisa que o valha, é irmão do chefe de policia. Por imposição deste, por servilismo dos outros juizes, ou por qualquer outro motivo, todos os alvarás para a venda de titulos em Bolsa são dados áquelle corretor. A este respeito, dentre muitas communicações que nos têm sido dirigidas, resolvemos destacar a que se segue.

«Sr. dr. Edmundo Bittencourt. — Querendo auxilial-o nesta campanha contra os erros e crimes ultimamente praticados não só pelo sr. chefe de policia e bem assim o seu protegido, o dr. Pennafort Caldas, venho trazer-lhe mais alguns factos que só podem cada vez mais mostrar até onde chega a desmoralização da nossa justiça.

Junto a esta estes editaes de praça concedendo alvarás ao corretor Antonio Freire de Brito Sanches para vender em Bolsa de 19 do corrente; como verá o amigo ahi estão 3 alvarás para o mesmo corretor, demonstrando assim a protecção escandalosa ao mesmo corretor, que não é outro senão o socio em todas as transacções do zangão Orosimbo M. Barreto, irmão do sr. Edmundo Barreto, o qual monopolisa todos os alvarás das pretorias para este seu irmão, na capa de Brito Sanches, prejudicando assim os demais corretores.

Tomei a liberdade de dirigir-lhe estas notas por ver que o sr. dr. Edmundo tudo tem feito para salvar este pobre paiz das garras destes abutres. Leitor, etc.»

Tudo isto é, positivamente, uma vergonha e dá idéa da sizudez e apregoadas virtudes do sr. dr. Edmundo Muniz Barreto.

Para impedir este escandaloso monopolio de leiloeiros e corretores, lembramos aos poderes competentes a decretação de uma lei, estabelecendo que tanto as vendas de titulos em bolsa como os leilões judiciaes sejam feitos por distribuição, com a maxima egualdade, porque os juizes não podem ter corretores ou leiloeiros favoritos.

CINTAS de novidade, leques, gravatas — Aguia de Ouro, Ouvidor, 135.

CLUB NAVAL

Sob a presidencia do sr. 2º vice-presidente Marques da Rocha, procedeu-se hontem á apuração da eleição das directorias da Caixa Beneficiente do Club Naval e da Associação Protectora dos Homens do Mar, tendo sido eleitas as seguintes:

Protectora dos Homens do Mar. — Membros effectivos:

Contra-almirante João Justino de Proença, capitão de mar e guerra Baptista de Leão, capitães-tenentes Santos Porto, Sylvio Pellico Belchior, Ludgero Motta, 1ºs tenentes Wenceslau Caldas, Luiz Cyrillo Pinheiro, Henrique Guilhem, Francisco Pereira das Neves, Apollinario de Carvalho; srs. Antonio Lage, José Luiz Teixeira Junior, José Maria Pessoa, Francisco Sattamini, Adolpho Hasselmann.

Caixa Beneficiente do Club Naval:

Presidente, capitão de mar e guerra Jorge Augusto Corrêa; secretario, capitão-tenente Thedin Costa, thesoureiro, 1º tenente Heleno Pereira.

Conselho fiscal: Capitães-tenentes, Frederico de Castro Menezes, dr. Domingos Pedro dos Santos e capitão de fragata Carlos Pereira Lima.

Supplentes: 1ºs tenentes, Conrado Heck, Diniz Rodrigues da Silva e Manoel Francisco da Silva Guimarães.

ROUPAS BRANCAS — Aguia de Ouro — Ouvidor n. 135.

F. SAMUEL HOFFMAN & C. — Empresta dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 3.

Matadouro modelo.

Na terceira pagina, iniciamos hoje uma serie de artigos analysando as diversas propostas apresentadas para o estabelecimento de um matadouro modelo, onde deve ser abatido o gado com destino ao abastecimento de carnes verdes a esta capital.

CALÇADOS — A unica casa que tem um sortimento admiravel de calçados finos para homens, senhoras e crianças, a preços baratissimos é a CASA MAURITANIA, na rua General Pedra, em S. Christovão, largo de S. Francisco de Paula.

MANTEIGA DE VERBANA — Moinho de Ouro.

AFFONSO XIII

Foi por um claro e rizonho dia de primavera, a 17 de maio de 1886, que o ribombar de canhões e o bimbalhar de sinos annunciaram a vinda ao mundo do filho posthumo de Affonso XII. Nas antecamaras do palacio real se achavam, segundo as velhas usanças, os ministros da corôa, os marechaes, os grandes de Hespanha, os grandes dignitarios, e os presidentes do Senado e do Congresso. Foi ahi que apresentaram em uma bandeja de prata, coberta de riquissimas rendas, o recem-nascido, e Sagasta, o primeiro ministro, com uma visivel emoção, disse e repetiu á proporção que passava entre as fileiras de privilegiados: «E' um Rei!»

A situação era nessa época perigosa para os Bourbons. Em homenagem ao feliz acontecimento todos os partidos resolveram uma tregoa tactica. O proprio Papa ajudou a obra de pacificação, consentindo em ser padrinho de Affonso XIII, a quem enviou uma benção especial. Todas as cortes, todos os governos da Europa mostraram uma acentuada sympathia pela Regencia.

Graças a esta boa vontade geral a rainha Maria Christina poude reinar em paz e consagrar toda a maxima attenção, todos os cuidados á educação de seu filho. O principe foi confiado a uma ama aldeã vinda do valle de Paz nas Asturias e que durante alguns annos figurou na comitiva real. De temperamento nervoso, o real petiz, se entregava amiudadas vezes, a coleras terriveis. Chamavam então a rainha e elle se lhe atirava para os braços, pedindo perdão.

Um dia, em que elle estava de um singular mau humor, sua mãe lhe disse: «Estes arrebatamentos são indignos de ti, Affonso. Um rei deve saber dominal-os». A licção aproveitou. Depois, de cada vez que lhe vinha um desses accessos, Affonso XIII, cerrando os punhos, continha-se bruscamente, dizendo: «Não posso, eu sou Rei.»

Por mais de uma vez, a saúde do reizinho, preoccupou os que o cercavam.

Os sete primeiros annos rapidos para a rainha, oh! muito rapidos. Durante esse tempo seu filho foi della, só della. As razões de Estado exigiam que elle passasse das suas mãos de mulher para as mãos dos homens.

O maior cuidado foi posto na escolha dos seus guias. Monsenhor Merry del Val e capellães ordinarios tomaram a sua conta a direcção da sua consciencia. Um official de artilheria, dos mais distinctos, o general Sanchez, recebeu o titulo de director geral dos estudos de sua magestade. Por sua morte, substituiu-o o almirante Aguirre de Tejada, decano dos professores da casa real.

Uns e outros deram ao principe uma educação solida, Affonso XIII conhece admiravelmente o seu idioma, a litteratura e a historia de seu paiz e a historia universal. O latim e o grego fizeram parte do seu programma, assim como as mathematicas e as sciencias. Finalmente, falla correntemente o francez, o inglez e o allemão. Durante o ultimo anno o senor Santa Maria de Paredes lhe ensinou economia politica, questões sociaes, direito constitucional e internacional.

Durante as horas de repouso os membros da familia real se reuniam. Então o principe, ante sua mãe e suas irmãs, ouvia sua tia Isabel contar recordações pessoaes, narrar a gloria, os costumes e as tradicções da Hespanha. Nessas horas elle volta a ser creança, mas só nessas horas. Eis um caso, aliás conhecido, que o prova.

Certa manhã quando o principe tinha sete ou oito annos, um cortezão acreditando que a sua avançada edade, lhe permittia a familiaridade, disse a Affonso XIII que passava: «*Buenos dias baby*» S. M. aprumou o bustozinho, com altivez e respondeu com toda a gravidade de que era capaz: *Yo soy baby por mamá, pero para usted soy El-Rey*.

Em 21 de abril passado, assistiu Affonso XIII, pela primeira vez ao conselho de ministros. Telegrammas narraram detidamente o que então se passou.

Taes é, em poucas palavras a vida do principe, cuja coroação vai trazer em festas toda a Europa, durante todo este fim de mez.

As festas da coroação

O programma official das festas da coroação foi organizado a capricho e brilhantemente tem sido cumprido.

Para esse brilhantismo em muito concorre, diga-se, a enorme sympathia que pelo seu novo soberano tem o povo hespanhol.

Affonso XIII é simplesmente adorado, pelos ardentes peninsulares. Bem natural é isso, dado o feitio do moço-Rei: ardoroso, altivo, cavalheiresco, gentil, filho amantissimo, irmão carinhoso e amigo sincero e franco, segundo affirmam os seus companheiros do batalhão infantil, em que fez os seus exercicios militares, batalhão em que havia filhos da mais alta nobreza hespanhola e filhos dos mais humildes pescadores de San Sebastian.

Um dos traços mais apreciaveis do caracter de Affonso XIII é o amor, a veneração que elle tem pelos seus antepassados, o respeito pelas tradições, não só da sua raça, como da sua terra.

As festas têm sido pois magnificas, notando-se em todas extraordinario e communicativo jubilo.

Começaram a 11 do corrente. Nesse dia chegaram a Madrid os embaixadores especiaes.

A 12 chegaram os onze principes de sangue que vão assistir á coroação.

A 13 recebeu o joven rei as insignias da Jarreteira e houve grande tourada com toda a pompa. A' noite houve maravilhoso baile em palacio.

A 14 recebeu as insignias da ordem persa de Agdas, e assistiu á inauguração solemne da feira andaluza no parque do Buen Retiro.

A 15 teve logar a inauguração dos quadros e, no Retiro, uma grande batalha de flores. A' noite realizou-se o banquete, em palacio, de 150 talheres, com assistencia de toda a familia real e dos principes estrangeiros, introduzidos pelo marquez de Almodovar del Rio, ministro das relações exteriores.

A magnifica banda de Alabarderos executou durante o banquete um programma magistralmente confeccionado, em que abundaram peças de compositores hespanhóes.

Em frente ao palacio real acotovelava-se uma multidão cosmopolita e immensa, que a todo instante victoriava freneticamente o moço soberano.

Do nosso serviço telegraphico destacamos os seguintes despachos, referentes ás festas:

Madrid, 16. — O embaixador americano Curry, enviado pelo governo dos Estados Unidos para representar a grande republica nas festas da coroação do rei Affonso XIII, entregou ao monarcha hespanhol uma carta autographa do presidente Theodore Roosevelt, em que dá a s. m. o tratamento de «grande e bom amigo».

Nesse documento o presidente Roosevelt apresenta sinceras felicitações pela [illegible]

maioridade do joven rei, manifesta os seus sentimentos de amisade, desejando o bem estar do povo hespanhol, longo reinado e vida feliz, satisfazendo as aspirações do povo em completa paz e prosperidade e termina com a phrase: «Deus vos tenha em sua santa guarda».

Madrid, 16.—A romaria a Santo Izidro augmenta cada vez mais, tomando aspecto popular, attrahindo gente de pontos affastadissimos.

Madrid, 16.—A policia creou um serviço especial de observação e vigilancia dos anarchistas, afim de impedir-lhes qualquer attentado durante as festas da coroação.

Madrid, 16.—Com enorme concorrencia o brilho realizou-se hoje, no Hippodromo, o grande match de pólo. Logo, depois teve começo o torneio, cavallada e fantasia mourisca, que foram deslumbrantes.

O povo fez grande ovação ao moço-rei. Reina grande enthusiasmo.

Madrid, 16.—A récita de gala no Theatro Real, com o *D. Juan*, de Mozart, começou com extraordinaria concorrencia. A sala apresenta um aspecto maravilhoso. Compareceram a familia real, os principes estrangeiros, todos os embaixadores especiaes e a fina flor da aristocracia do reino.

A' entrada de Affonso XIII, prorompeu o povo, que o aguardava em enorme massa, em estrondosa ovação.

Madrid, 16.—Amanhã, ás 2 horas da tarde terá logar o acto solemne da prestação de juramento de Affonso XIII, deante das côrtes e a declaração da maioridade do rei. O rei, revestido do uniforme de capitão-general, jurará observar e fazer observar a Constituição de sua patria.

A' noite os principes estrangeiros apresentarão as suas despedidas á familia real.

Amanhã será realizada, em palacio, uma grande recepção em honra aos funccionarios publicos hespanhóes; e, depois de amanhã, uma festa para os estudantes e operarios.

N'esse mesmo dia, dará o rei, no parque do palacio, uma *garden party* monstro, para o qual serão convidados todos os deputados e todos os alcaides da Hespanha.

No dia 20, terá logar a solemnidade academica nos salões da Bibliotheca Nacional. Então, começará o novo reinado...

Foi hontem preso, á ordem do delegado da 2ª urbana, José Antonio Gonçalves, vulgo *Braiya*, accusado de estar alliciando para uma gréve o pessoal de descarga do Trapiche Federal.

Vitraux, desenhos novos; — *Vitraux mille* ultima novidade, artigo este que só é encontrado na rua do Ouvidor, 121, junto á rua Gonçalves Dias, unico deposito da **Casa Garcia**.

AUGUSTO SEVERO

O senador dr. Pedro Velho recebeu ainda hontem a visita de muitos amigos, que lhe foram apresentar pezames, e grande numero de cartas, cartões e telegrammas, transmissores de condolencias pela morte do seu illustre parente, dr. Augusto Severo.

—A familia do arrojado aeronauta e os deputados federaes pelo Rio Grande do Norte mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do dr. Augusto Severo.

—Realizou-se hontem, ao meio dia, no pavilhão Central da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do intelligente annista de medicina José P. Dantas, a reunião para se tratar das homenagens que a mocidade da mesma faculdade deve prestar ao grande brasileiro Augusto Severo.

Aberta a sessão, o sr. presidente, bastante commovido, pois é filho do Rio Grande do Norte, expoz os fins da reunião, apresentando em seguida as propostas que seguem e que foram unanimemente approvadas.

Propoz elle que:

a) Seja nomeada uma commissão para em nome da Faculdade de Medicina dar pezames á familia do intrepido aeronauta Augusto Severo e assistir ás exequias.

b) Que o dia de amanhã seja feriado na Faculdade de Medicina.

c) Que se obtenha do governo da Republica um dia de chegada, aqui, do corpo do immortal patricio Augusto Severo.

d) Que se obtenha egualmente das mesmas [illegible] funccionamento nesse mesmo dia.

e) Que em nome dos alumnos da Faculdade de Medicina desta capital, seja depositada sobre o caixão do grande brasileiro, uma corôa, sendo para tal fim aberta entre os alumnos desta faculdade uma subscripção.

Por fim, foi dada a palavra ao talentoso academico de medicina Avelino Pinto, que pronunciou um bello discurso alusivo ao morto, sendo, ao terminar, vivamente applaudido por todos os presentes.

A commissão nomeada compõe-se dos seguintes academicos:

Avelino Pinto, Eduardo Rabello, Ozorio Pimenta, Moura Moniz, Raul Penna e Jacintho Fernandes Barros.

—O dr. Franco Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito, nomeou uma commissão composta dos lentes: Drs. Frederico Borges, Esmeraldino Bandeira e Alfredo Varella, para assistir á missa por alma do aeronauta brasileiro dr. Augusto Severo.

—Celebra-se hoje a missa de 7º dia por alma do illustre brasileiro Augusto Severo, por iniciativa da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, composta dos drs. Nascimento Gurgel, Octavio Machado, Alvaro de Paula Guimarães, José S. Hungria, [illegible] e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia composto dos tenentes Alamiro Medeiros, Manoel Mariano Pinto, e Moncorvo Filho, membros da directoria daquella instituição.

—O conselho da Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, reunido ante-hontem, e por proposta do sr. dr. Monteiro Lopes, resolveu inserir na acta um voto de profundo pezar pela infeliz occorrencia que victimou o illustre brasileiro dr. Augusto Severo, e suspender a sua sessão em homenagem á memoria do illustre morto.

—A convite dos srs. coroneis Leite Ribeiro e Fonseca e Silva, Dr. Oscar Godoy, José Villas Boas e Francisco Marques, os amigos e admiradores do illustre dr. Augusto Severo reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, no salão do Club União Commercial, á rua Senador Dantas n. 52, afim de deliberarem sobre as homenagens que se projectam á memoria do illustre morto.

—O Centro dos Machinistas resolveu tomar parte nas homenagens que se devem prestar á memoria do dr. Augusto Severo, tomando parte na missa que se celebra hoje.

A' rua dos Invalidos, [illegible] reuniram-se diversos membros do Centro Norte-Riograndense e muitos norte-riograndenses, [illegible]

Seguiu-se com a palavra o sr. Julio Gondim [illegible]

[illegible]

Antes de cada relação, [illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO DA MANHÃ

Copenhague, 16.—Decretou-se plebiscito nas Antilhas dinamarquezas afim de se pronunciarem sobre a venda daquellas possessões aos Estados Unidos.

Berlim, 16.—A primavera tem se transformado em furiosas tempestades de neve, com grandes prejuizos para a lavoura, surprehendida com a mudança brusca do tempo.

Londres, 16.—Telegrapham de Vereeniging que a maioria dos chefes boers ali reunidos mostraram-se favoraveis á paz.

—Segundo um telegramma de Kingston, na Jamaica, têm havido n'aquella cidade conflictos entre populares e soldados com muitos feridos de lado a lado.

Londres, 16.—Acha-se nesta capital o esculptor francez Augusto Rodin, autor do monumento a Victor Hugo, no Pantheon.

Os seus collegas inglezes offereceram-lhe lauto banquete, que se realizou no Café Royal.

Londres, 16.—O conde Hopetown, segundo telegrammas recebidos de Melbourne, resignou o cargo de governador da federação da Australia.

Londres, 16.—Noticiam as folhas da tarde um conflicto em Portsmouth entre os destroyers inglezes Coquette e Traster, ficando ambos muito avariados.

Londres, 16.—Chamado pelo seu governo, afim de lhe ser confiada a pasta do ministerio das relações exteriores, partiu o dr. Virasoro para Buenos Aires, deixando aqui a sua familia e [illegible] general Julio Roca.

Londres, 16.—As colonias latinas da Australia abriram subscripções em favor das sobreviventes da catastrophe da ilha Martinica.

Londres, 16.—Noticias transmittidas de Pretoria ao *War Office* annunciam que o coronel Harely, commandando 250 homens de cavallaria, surprehendeu em Winburg o commando Viljoen, que acceitou combate, perdendo 43 prisioneiros, 8 mortos e 12 feridos; os inglezes perderam 6 mortos e 17 feridos, inclusive o capitão Bright e tenente Dixon.

Londres, 16.—De varias possessões inglezas chegam noticias desanimadoras a respeito da peste que tem atacado o gado bovino e resistido a todas as providencias tomadas pelos especialistas.

Londres, 16.—Destacamento militar do lago Tchad recebeu do sultão licença para se fixar naquelle ponto.

Paris, 16.—A embaixada franceza nas festas da coroação de Eduardo VII será composta do almirante Gervais e dos generaes Dubois, Crozier, Pontrice, Bastelle e Ratize.

—Partiu para a China o vice-almirante Marechal, que vae substituir o vice-almirante Poirier, no commando da esquadra do Oriente.

—Indica-se o sr. Stephan Pichon para governador da Argelia.

—O [illegible] visitou o sr. Decrais, ministro das colonias, dando-lhe pezames pela catastrophe de Martinica e entregando 25000 francos para as subscripções em favor das victimas.

—A esquadra franceza vae ser augmentada de quatro novos cruzadores que se chamarão *Democracia, Egualdade, Liberdade* e *Justiça*.

—Telegrammas de Brest dizem que partem amanhã para Martinica os cruzadores *Bruix* e *Surcouf*.

Paris, 16.—O governo argentino por intermedio de seus agentes nesta capital, encommendou ás fabricas de Saint Chamond a construcção de canhões de grande calibre e torres blindadas para os couraçados de 15.000 toneladas que se acham em construcção nos estaleiros da casa Ansaldo, na Italia.

O prazo para a entrega dessa encommenda é de 14 mezes, e o pagamento dividido em quatro prestações.

Paris, 16.—O movimento commercial da França nos quatro mezes já decorridos foi de 1.548 milhões de francos pela importação e 1.390 milhões na conta de exportações.

Nova York, 16.—Telegrapham de Colon que partiram tropas colombianas com destino a Chirique-grande, afim de atacar uma columna revolucionaria de 1500 homens ali entrincheirados.

Washington, 16.—Acha-se gravemente enfermo o embaixador inglez lord Pouncefote.

Washington, 16.—O governador de Martinica mandou agradecer ao presidente Roosevelt os soccorros enviados pelos Estados Unidos ás victimas das erupções do Mont Pelé.

Lima, 16.—Publicou-se hoje o decreto convocando a reunião do Congresso para as sessões ordinarias.

Santiago, 16.—O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho tem sido recebido nas provincias do sul com as maiores provas de sympathia.

Santiago, 16.—A colonia franceza no Chile com a serie de desastres que occasionaram a miseria da população da ilha Martinica, abriu subscripções para enviar soccorros ás victimas sobreviventes da catastrophe de S. Pedro.

Os italianos têm concorrido espontaneamente para essa obra de humanidade e as listas vão-se enchendo com facilidade tanto aqui como em Valparaiso.

Santiago, 16.—Communicam de Iquique uma invasão do territorio chileno pelas tribus indigenas dos bolivianos em Tarapacá.

Os selvagens commetteram varias depredações, saquearam casas e tomaram attitude francamente offensiva, operando com grande numero de combatentes.

As autoridades pediram reforço de tropas regulares afim de expulsarem aquellas hordas cuja permanencia ali constitue perigo serio para a vida dos colonos.

Santiago, 16.—Tem havido conferencias reservadas entre o ministro argentino Terry e o presidente do conselho de ministros do Chile, Vergara Donoso. A' solução da questão pendente diz-se que só falta agora a palavra do governo do general Roca.

Buenos Aires, 16.—O paquete inglez *Orissa* recebeu no porto Madeira 260 galeuses que resolveram abandonar a Republica Argentina e emigrar para o Canadá.

—Taxa do ouro 246,80.

Buenos Aires, 16.—A catastrophe da ilha Martinica, onde reina actualmente grande miseria, tem impressionado bastante a população desta capital e com maxima razão a colonia franceza, que pretende fazer alguma coisa em beneficio dos sobreviventes da cidade de Saint Pierre.

A camara do commercio dessa nacionalidade enviou para esse fim de caridade a quantia de 15.000 francos.

Buenos Aires, 16.—O gabinete ministerial reuniu-se na Casa Rosada sob a presidencia do general Julio Roca afim de tomar conhecimento do estado em que se acham, em Santiago, as negociações para o tratado de limitação do armamento das duas republicas.

A questão, apezar da influencia visivel do governo inglez, por intermedio dos seus representantes diplomaticos, aqui e na capital do Chile, parece tomar um caminho do qual não se sahirá tão cedo.

Effectivamente o Chile insiste em dois pontos que são combatidos com energia pelo governo argentino, pretendendo o presidente German Riesco neutralizar a politica argentina em todas as questões que, d'ora em deante, se relacionarem com as republicas da costa do Pacifico, e além disso não desiste do contracto firmado com os estaleiros Vickers & Maxim para a construcção de novos couraçados de grande tonelagem.

O governo argentino, por seu lado, quer obter a sua liberdade nas questões do Pacifico e não abdica de seus direitos de grande potencia da America do Sul.

E nessas discussões completamente estereis serão consumidos muitos mezes sem nenhum resultado pratico, continuando os armamentos e com elles a ruina das duas florescentes republicas já a braços com a crise economica e financeira, obrigando por a serios sacrificios e dando logar a que nos paizes estrangeiros, principalmente na Italia, esses factos sejam commentados pela imprensa com côres exageradas lançando verdadeira desconfiança no espirito dos emigrantes.

GRÉVE

Na Ferro Carril Carioca

A DENUNCIA

O sargento Cabral, commandante do posto policial annexo á residencia do sr. presidente da Republica, no Silvestre, denunciou hontem, ao anoitecer, ao sr. chefe de policia, o plano de uma gréve chefiada por diversos motorneiros da Companhia Ferro Carril Carioca e em que tomariam parte alguns recebedores e demais empregados.

A's 8 horas da noite, compareceu na estação do morro de Santo Antonio o dr. 3º delegado auxiliar, que conferenciou com o presidente da Companhia, dr. Arthur Alvim, em relação á denuncia recebida.

Logo que o facto chegou ao nosso conhecimento, mandámos um dos nossos reporters verificar o que se passava.

De accordo com as notas por ella fornecidas, vamos noticiar o caso.

Ha tres mezes, mais ou menos, que os miseros empregados da companhia, que a firma Murtinho & C. alapardou, ao Banco da Republica, têm por vezes manifestado o seu descontentamento com a direcção da mesma, devido a um sem numero de motivos, entre outros, as alterações nas chapas, a lotação nas plataformas, a desigualdade de vencimentos entre motorneiros de primeira e segunda classe, as injustas e constantes multas e suspensões.

Ha dias, alguns motorneiros dirigiram uma petição ao presidente da companhia, na qual pedíam a reconsideração do seu acto, das medidas postas em prática pela actual administração.

No dia 14 do corrente, o dr. Arthur Silva mandou affixar a uma das portas do escriptorio um boletim manuscripto, em que estavam fundamentadas as razões do indeferimento.

Como os reclamantes dessem demonstração de grande descontentamento com essa recusa por parte de seu chefe, foi incumbido o gerente da companhia, dr. Augusto dos Santos, de entender-se com os peticionarios e declarar-lhes peremptoriamente qual a disposição de animo do presidente.

O sr. chefe de policia foi mais tarde avisado de que, á 1 e 15 da madrugada, seria levada a effeito uma reunião no predio n. 22 da rua Treze de Maio, afim de accordarem em um modo qualquer contra as exigencias dos directores e as injustiças por elles praticadas.

A companhia indicou á policia como cabeças do movimento os motorneiros Simphronio del Puerto, Serafim da Silva, Marcelino Pereira, Eugenio Costa e José Marques Gonçalves.

A's 10 horas da noite o dr. 3º delegado auxiliar, acompanhado do dr. delegado da 4ª circumscripção, de diversos inspectores e de alguns agentes, seguiu a percorrer a linha até o ponto terminal.

Pelo telephone foram requisitadas para mais de cem praças da brigada, sendo distribuidas pelo percurso dos bonds, desde a estação da Carioca até a do Silvestre.

Por ordem do sr. chefe de policia foi preso, á meia-noite, na estação do morro de Santo Antonio, o motorneiro José Vasques Gonçalves, que a Companhia diz ser um dos chefes do movimento.

Horas antes, outras prisões foram effectuadas.

—A companhia estrada de ferro Corcovado recebeu ordem de deixar de promptidão uma machina, á disposição do sr. presidente da Republica, no caso de qualquer interrupção do trafego da Ferro Carril Carioca.

O que não padece duvida, porém, é que os miseros empregados da companhia estão cansados de soffrer humilhações de toda a especie, injustiças sem conta, e isto tudo sem direito a uma reclamação de qualquer natureza.

Desta vez, ao que nos consta, a gréve projectada não se realizará; isto, porém, não quer dizer que assim sempre aconteça, porque, mais dia, menos dia, as victimas reagirão de um modo positivo contra tudo isto.

Collegio Rouanet, 134, Rua Haddock Lobo, 134. Recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

BELLEZAS POLICIAES

Raro é o dia em que não tenhamos a registrar uma violencia praticada pela nossa malfadada policia.

Constantemente vão se reproduzindo scenas vergonhosas, que teem sempre, por protogonistas autoridades policiaes, esquecidas de seus deveres e que não trepidam em commetter toda a sorte de desvarios.

Hontem, ás 4 horas da tarde approximadamente, o inspector Macedo, da 10ª delegacia urbana, olvidando a dignidade do seu cargo e os mais comesinhos principios de civilisação, foi o causador de uma scena deprimente, que só serviu para augmentar o descredito da nossa policia, já tão decahida no conceito publico.

Aquella hora foi o referido inspector á casa de commodos n. 21 da rua José Hygino, no Andarahy, e perguntou ao respectivo encarregado por que não levava a sua casa uma lista com os nomes dos moradores; ao que respondeu este tal não ter feito por não haver recebido ordem para isso.

Foi o quanto bastou para que o irritado auxiliar do dr. chefe de policia vomitasse uma serie de improperios, acompanhados de termos obscenos, não respeitando varias senhoras que se achavam presentes.

A uma dellas disse o inspector uma palavra bastante offensiva, capaz de fazer corar a um frade de pedra.

Houve quem suspeitasse do estado da feroz autoridade que, sem motivo algum, com o rosto afogueado, espumando, tropego, denotando passar-se no seu organismo algo de anormal, representou tão triste papel.

Melhor fôra que o inspector Macedo, zelasse pelo trecho sob sua jurisdicção, não permittindo que a vagabundagem infrene campêa acintosamente, como sóe acontecer por ali, onde em certas ruas as familias não podem siquer chegar ás janellas.

Ouvidor 74 A. 30 0/0 de abatimento, Barbosa Freitas & C.

NO 5º

Guardas Nacionaes furiosos

Sabemos que o sr. general commandante superior da Guarda Nacional, logo que teve conhecimento do desagradavel acontecimento com praças do 5º batalhão dessa milicia, como noticiámos, tomou logo as primeiras providencias.

S. ex. até hontem apenas recebeu uma parte do facto, dada pelo tenente-coronel commandante daquelle batalhão, em que justifica o proceder de seus soldados, mas s. ex., para bem inteirar-se delle, officiou ao major Armino Penna, que os prendeu, para dar tambem uma parte, afim de então serem tomadas energicas providencias.

—Ainda sobre esse facto um empregado do commercio nos remetteu a seguinte carta, assignada:

«Sr. redactor. O fim desta é communicar-vos que o facto vergonhoso hontem succedido já era esperado pela perseguição de que estão sendo victimas os empregados no commercio por parte do tenente coronel João de Deus Brilhante que é tambem empregado no commercio, como interessado da casa Torres Irmão & C. á rua dos Ourives.

Esse commandante para poder qualificar guardas em seu batalhão usa de um estratagema vergonhoso. E' o caso que um empregado do commercio indo á casa onde este senhor é empregado, para tratar qualquer negocio, o tal sr. Brilhante indaga-lhe o nome, a morada e de onde é filho; e desgraçado, sem desconfiança, fornece informações para no fim de mez receber na casa de seus patrões um aviso de que foi qualificado guarda nacional no 5º batalhão e tem de pagar 5$000 para a musica ou seguir preso por um cabo para o quartel afim de dar serviço!

E ai daquelle que não queira pagar; succede-lhe o mesmo que a Antonio Bastos de que trata o vosso jornal de hoje.

Sr. redactor, terminando muito lhe ficarei grato pela publicação destas. Vosso constante leitor, etc.»

Papeis pintados, desenhos novos, preços baratissimos, rua do Ouvidor, junto á rua Gonçalves Dias, unico deposito da Casa Garcia.

BARBOSA FREITAS & C.
74 A RUA DO OUVIDOR 74 A
Continúa a grande venda extraordinaria com 30 % de abatimento em todos os artigos. Saldos diversos por menos do custo, novidades diariamente sahidas da Alfandega.

MARINHA

Por occasião do proximo despacho da pasta da Marinha, devem ser referendados, entre outros, os actos seguintes:

Exoneração, a pedido, do capitão de mar e guerra Francisco Gavião Pereira Pinto, do cargo de commandante da barra do Rio Grande do Sul, o que haviamos previsto;

Exoneração do capitão de fragata Gustavo Antonio Garnier, do cargo de capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul;

Nomeação deste mesmo official para o primeiro desses cargos;

Para capitão do porto do Rio Grande do Sul, ao que nos consta, foi convidado um official que já exerceu esse cargo.

Dada a hypothese de não ser este nomeado, por não lhe ser possivel aceitar, é muito provavel que recaia a nomeação em um official recentemente destituido do exercicio de uma importante commissão de mar.

—O sr. contra-almirante José Candido Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, esteve hontem a bordo do couraçado *Aquidaban*, onde assistiu ás experiencias preliminares que estão sendo feitas até que o navio entre para o dique para ultimar os reparos exteriores de que carece e ser dado por prompto pelas officinas daquelle estabelecimento.

—Em breves dias, o couraçado *Riachuelo* fará experiencia de pressão nos tubos conductores de vapor, afim de sahir barra fóra, em experiencia official e exercicio de evoluções e linhas de gyro.

Para as vagas no quadro do corpo de machinistas da Armada estão indigitados os machinistas 2º tenente Augusto Luiz Pinna e guarda-marinha João Candido Rodrigues.

—O sr. ministro da Marinha expediu ordens para que seja feito o orçamento das despezas a fazer com as obras no edificio em que funcciona a Contadoria da Marinha.

—Parte hoje para Nova-York, a bordo do paquete inglez *Coleridge*, o 1º tenente José Francisco Martins Guimarães Netto, que, autorizado pelo sr. ministro da Marinha, vae dedicar-se aos estudos de electricidade.

—Foi prorogada por 3 mezes a licença concedida ao commissario 1º tenente Santiago Rualdo.

—Obteve 6 mezes de licença o operario de 1ª classe Moysés Magalhar Maia.

—Ao soldado do corpo de infanteria de Marinha, Benedicto João de Souza, foi permittido residir fóra do asylo de invalidos, nesta capital.

Passagem—Dos machinistas de 4ª classe Alfredo Augusto Ribeiro, do encouraçado *Aquidaban* para o cruzador *Republica* e deste cruzador para o encouraçado *Deodoro*, Arthur Affonso Augusto da Costa; dos sub-ajudantes machinistas Abelard de Santa Rosa Araujo, do encouraçado *Aquidaban*, Luiz Guimarães Costa, da divisão de torpedeiras, ambos para o vapor *Commandante Freitas* e deste vapor para a divisão de torpedeiras André Corrêa Cadilho; do 2º tenente Plinio Justiniano da Rocha, do cruzador *Tamandaré* para o encouraçado *Aquidaban*.

Desembarque—Do machinista de 3ª classe Alfredo Bernardino Dutra, do cruzador *Esperança*, do sub-ajudante machinista Genuino Lopes Villas Boas, do vapor *Commandante Freitas*, contra-mestre Marcellino Militão Braga, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Embarque—Do contra-mestre João Gonçalves da Matta, no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Destacamento sem effeito—Do ajudante machinista Adolpho Alves Macieira, do vapor *Andrada* para o *Tamandaré*.

—Pedem-nos que intercedamos junto ás autoridades superiores da Armada para que aos foguistas embarcados seja facultada licença para vir á terra, de accôrdo e nas condições estabelecidas no regulamento.

Estão sendo privados, sem motivo justificavel, dos direitos e regalias que lhes faculta a lei.

—E' de crêr que a autoridade competente adopte uma providencia salutar, como é de justiça, para o caso do marinheiro João Thomaz de Aquino, que está asylado e preso ha um mez e muitos dias, como desertor do Exercito.

Entretanto, ao que nos consta, o dito asylado só serviu ao Exercito, por ordem do governo, durante o periodo da revolta de 1893.

—Distribuição do serviço:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 2º tenente Alvaro Coelho; inferior de dia, 1º sargento Alvaro de Souza Lopes;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Oliveira Maia;

Navio-registro: cruzador *Primeiro de Março*;

Uniforme, 7º.

A's senhoras—A casa Araujo, Veiga & C., antigos Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de artigos especiaes e por esse motivo está liquidando a todo preço os saldos existentes. Ouvidor n. 84.

Obsequiaram-nos os conhecidos editores Arthur Napoleão & C. com mais uma composição musical *Mi amor non tiene limites*, da autoria do sr. Geraldo Metallo.

Gratos pela offerta.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

A TAL MANIA...

Vae, pelos arraiaes da policia, grande azafama, enorme faina. Delegados, inspectores, secretas, encostados e até continuos, porfiam em mostrar qual é mais dedicado, quem mais sabe a sciencia difficil e rendosa do engrossamento.

E' o caso que o chefe, o nunca assás manifestado dr. Edmundo Muniz Barreto colhe a 19 do corrente mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia.

O pessoal então, sentindo ferver-lhe na alma a dupla gratidão de empregados bem remunerados e garantidamente apoiados, e de patriotas que comprehendem e apreciam os sacrificios feitos pelo Scarpia nacional, em bem da terra de Mem de Sá, resolveu fazer-lhe, nesse dia, uma estrondosa manifestação de apreço e admiração.

Discursos, foguetes, bandas de musica, bondes especiaes, comes e bebes está já tudo encommendado á larga, como quem póde cortar fundo e seguro, como quem tem a garantir as despezas todas a inesgotavel, a prodiga, a nababesca verba secreta.

Trata-se agora de arranjar o povo, povo agradecido, estuante de jubilo, fecundo em brados glorificadores, de gargantas que bebam e comam á vontade, mas que gritem ainda mais.

Ha alguma difficuldade no arrebanhamento do *respeitavel* publico. Em primeiro logar a manifestação será á noite, hora em que o pessoal habitualmente contratado para fugir do povo, está entregue a arduos labores. Depois, estão ficando exigentes os taes *populares*. Convenceram-se da sua importancia, chegaram á conclusão de que são indispensaveis e já agora não se curvam apenas á gorgeta. Querem mais, muito mais, querem quasi este mundo e o outro.

Não desanimam, porém, os subalternos do dr. Barreto e a difficuldade mais os avigora para a luta.

Depois as ordens do sympathisado chefe são claras e terminantes:

—Não olhem a despeza; não tenham medo de gastar. Quero coisa limpa, obra acabada, que [illegible] tudo quanto, no genero, se tem aqui feito até hoje...

—E' para mim, lembrem-se disso...

E não lhes digo mais nada.

E, pois, de crer que a manifestação com [illegible] na noite de 19 vae ser acompanhada [illegible] o chefe da policia, tenha o caracter imponente de uma glorificação em vida, de uma verdadeira apotheose de corpo presente.

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 68

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Inaugurando a secção de café torrado e moido da Companhia Industrial Americana, á rua da Quitanda, n. 87, presenteou-nos o sr. E. da Nobrega, presidente, com um kilo do apreciado rubiaceo, que está vendendo ao preço de 800 réis.

A avaliar pelo agradavel aroma, teremos de saborear muitas canecas do delicioso café.

Percale francez (*morim sem gomma*) peças com *20 metros* 13$ e 16$. Barbosa Freitas & C. Ouvidor 74-A.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Alvo dos cumprimentos dos seus numerosos amigos será hoje, dia do seu anniversario, o sr. dr. Francisco Domingos Machado Junior, estimavel cavalheiro e distincto advogado do nosso fôro.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

Calçado americano—Botinas de pellica superior, fórma especial para creanças—duravel—commodo, elegante, preços excepcionaes durante a venda com 30 % de abatimento. Barbosa, Freitas & C.—Ouvidor, 74 A.

Simonetti—Alfaiate—Ouvidor n. 102.

Foi concedida garantia provisoria, por tres annos, a Miguel Velez, brasileiro, engenheiro mecanico, para sua invenção de—Novos meios para ventilar o interior dos vehiculos da estradas de ferro e outros.

Cretone superior inglez, para lençóes, liso ou trançado, largura 1m,80, metro 2$100; largura 2m,20, metro 2$700. Barbosa Freitas & C. Ouvidor 74-A.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C. Ouvidor n. 115.

A's administrações postaes foi expedida a seguinte circular:

«Determinando a circular n. 24/2, de 2 de abril ultimo, que dos processos sobre responsabilidade não seja retirado, sob pretexto algum, qualquer elemento de prova antes da solução final, declaro-vos revogada a circular n. 49/2, de 29 de outubro de 1900.»

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 69.

NOTA FALSA

O sr. Miguel Jorge, negociante á rua do Cattete n. 188, communicou ao delegado da 5ª circumscripção urbana que o carroceiro Manoel da Costa lhe havia passado uma nota falsa de 20$000.

Esta nota, que tem o n. 55152 da 2ª serie, estampa 8ª, foi remettida á Caixa de Amortisação para ser devidamente examinada.

---

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

E. F. Central do Brasil

Ficou sem effeito a concurrencia dos srs. J. F. Martins e Neves & C. por serem exagerados os preços marcados nas propostas apresentadas.

Foi mandada abrir nova concurrencia no prazo de 30 dias.

—Não foi attendido o pedido feito pelo sr. Olympio Vieira da Silva.

—Por terem solicitado 30 dias de licença, cada um, foram mandados á inspecção medica:

o fiel de estação do interior Alberto Barboza Leite;

o conferente de 2ª classe Guilherme Henrique da Silva; e

o telegraphista de 3ª classe Vicente Faraní.

—Na feria do dia 14, da estação do Encantado, foi encontrada uma nota falsa do valor de 50$000, de n. 4808, serie 18ª e estampa 7ª.

Esta nota foi enviada á Caixa da Amortização, afim de ser feito o competente exame.

—Foram concedidos 60 dias de licença ao conductor de trem de 2ª classe, José de Oliveira Vasques.

—O dr. Gustavo da Silveira esteve hontem no ministerio da viação, onde conferenciou com respectivo ministro sobre negocios relativos ao serviço da estrada.

—Até hontem ainda não havia sido tomada resolução alguma sobre o inquerito aberto na intendencia da estrada.

—Foi mandado á directoria geral de saúde publica, afim de ser inspeccionado, o conductor de trem de 3ª classe, Manoel Fernandes Pereira, para obter a licença que pedia para tratar de sua saude.

—Foi mandado abonar o dia pedido pelo conductor de trem João Pedro Eulalio M. de Castro, sendo, porém, chamada a sua attenção para a assignatura no livro do ponto.

—A licença de 60 dias pedida pelo conductor de trem de 4ª classe Joaquim Ferreira Ramos, foi concedida.

—Sobre o pedido do sr. Liberato Barboza da Fonseca, foi providenciado quanto aos vencimentos do mez de janeiro do corrente anno; quanto á importancia do 4º trimestre do anno proximo passado, será attendido opportunamente.

—Foi attendida a petição dos srs. Adolpho & Veiga.

—O requerimento do sr. Angelo Sapiencia foi deferido, devendo o mesmo firmar o termo na secretaria da estrada.

—O sr. Brasilio de Souza Leite será attendido opportunamente, quanto ao pedido sobre a taxa de vigilancia na descarga.

—A estrada cede á Companhia Ferro Carril Carioca os 150 trolleys com os direitos e mais despezas pela importancia de [illegible].

—Mediante recibo, vão ser entregues os documentos pedidos pelo funccionario Fernando Rillo Ferreira Junior.

—Ficou sem effeito o despacho de 4 de abril p. p., exarado no requerimento do sr. Gualberto Gomes.

—Foi dado passe, com abatimento, ao sr. Heraclyto de Lima e Silva.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 120:413$[illegible], tendo em caixa o saldo de 1.212:223$[illegible].

—A estação de S. Diogo remetteu ante-hontem para o interior 55 carros com 5482 volumes de mercadorias, pesando 300.549 kilogrammas, e mais 5.000 kilos de carvão.

A renda dessa estação, no dia 15 do corrente, foi de [illegible].

—Ante-hontem, pela estação Maritima da Gamboa, foram remettidos para o interior 65 carros com 641.112 kilogrammas de mercadorias e 52 carros com 440.000 ditas de carvão da estrada.

O movimento de café foi o seguinte: existiam 31.880 saccas com 2.[illegible] kilogrammas; foram descarregadas 7.025 com 421.[illegible] ditas; tendo sido retiradas 9.744 com [illegible] ditas. Ficaram em deposito 31.757 saccas com 1.921.[illegible] kilogrammas.

A venda dessa estação, no dia 12 do corrente, foi de [illegible].

Os srs. Arthur de Castro Teixeira e Carlindo Pitter Bittencourt procuraram-nos para narrar o seguinte:

Embarcando ante-hontem no trem SU 86, que parte de D. Clara ás 10 e 15 da noite, o conductor, quando o trem partia de Cascadura, quiz picotar a caderneta de passe, o que não podia fazer senão depois de S. Francisco Xavier.

Como o sr. Teixeira não consentisse fosse picotada a caderneta, o conductor, de nome Ventura, ameaçou-o de botar para fóra do trem, na primeira estação, a socos e ponta-pés.

Ao chegar á Central, o mesmo conductor apresentou aquelles passageiros ao conferente de serviço na agencia, afim de pagarem multa. Como elles protestassem, pois tinham caderneta mensal, o referido conferente ameaçou-os de mandar prendel-os, pelo que tiveram de pagar as passagens com multa.

Não fazemos commentarios.

O ACRE

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão secreta

Continuou hontem a sessão secreta para tratar da questão do Acre.

Estava inscripto para falar, e dizia-se até que ia ler uma longa exposição, feita pelo sr. ministro do exterior, o sr. Adalberto Ferraz, deputado mineiro.

S. ex. falou effectivamente, mas não leu exposição alguma. Limitou-se a ler um dos relatorios do sr. Olyntho de Magalhães porque vinha defender o sr. ministro do exterior.

A defeza, porém, foi da categoria daquella com que o sr. Manoel Fulgencio defendeu o sr. Campos Salles na questão dos leilões.

O sr. Adalberto Ferraz defendeu o governo allegando que nesta questão elle errou muito, já interpretando mal a carta Salinas Vega, já concorrendo para considerar como boliviano o territorio do Acre.

Depois tratou do assumpto debaixo de outros pontos de vista.

O orador estendeu o seu discurso até quasi 4 horas, não obstante a primeira parte da ordem do dia terminar ás 2 1/2, o que fez com que a mesa constantemente chamasse a sua attenção para a hora, que estava finda.

Foi apresentado á mesa um requerimento, assignado pela bancada maranhense, propondo o adiamento da solução do tratado de commercio com a Bolivia, até que sejam ultimados os trabalhos da demarcação de limites entre o Brasil e aquella nação.

Terminada a sessão dois deputados governistas, na occasião da sahida, commentavam o discurso do sr. Adalberto Ferraz, *leader* da bancada mineira.

— Ora, disse um delles sorrindo, bem podia ter ficado calado.

Vinte minutos antes de terminar a sessão secreta reuniram-se em conferencia, no 2º andar do edificio da Camara, os srs. Seabra, *leader* governista, e Vaz de Mello, presidente da Camara. Emquanto conferenciavam foi chamado o sr. dr. Horacio Reis, digno director da secretaria.

Consta que foram tomadas resoluções importantes.

Tem causado grande estranheza o facto do sr. Eduardo Ramos não ter assistido ás ultimas sessões secretas, apezar de ser o relator do parecer em discussão.

Ainda hontem, depois de fazer uma reclamação na sessão publica, s. ex. retirou-se do recinto quando principiaram os trabalhos secretos.

Hoje falará de novo o illustre deputado sr. Bueno de Andrada.

Foram lidas hontem na Camara, em sessão publica, na hora do expediente, as informações com as quaes o sr. ministro do exterior respondeu ao requerimento do illustre deputado Bueno de Andrada, apresentado e approvado em sessão de 7 do corrente.

E' este o requerimento:

«1º. Quando sujeitará ao conhecimento do Congresso as transacções entaboladas entre as Republicas do Brasil e a da Bolivia para a demarcação de suas fronteiras entre o rio Madeira e a principal origem do Javary?

2º. Quaes os trabalhos executados pela ultima commissão brasileira, para a determinação de um ponto dessa linha divisoria?

3º. Si tem conhecimento de qualquer transacção, projectada ou já realizada entre o governo boliviano e cidadãos da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, para a exploração dos productos do valle do rio Acre?»

Em resposta aos *itens* desse requerimento, declarou o ministerio das relações exteriores, no expediente da sessão da Camara de hontem, o seguinte:

«São quatro os protocollos relativos ao Javary e á demarcação da fronteira entre esse rio e o Madeira. Foram assignados em 19 de fevereiro de 1895, 10 de maio do mesmo anno, 30 de dezembro de 1899 e 1 de agosto de 1900.

Pelos primeiro e segundo protocollos se resolveu completar a demarcação dos limites e dar as respectivas instrucções fazendo a demarcação na parte comprehendida entre o Madeira e o Javary e adoptando-se para a nascente deste rio a latitude e a longitude determinadas em 1874 pela commissão mixta entre o Brasil e o Perú. Esse protocollo foi substituido pelo de 1899. Está annexo ao Relatorio.

O protocollo de 1899 foi assignado em substituição do primeiro, porque este, segundo exploração recente não se conformava com o tratado de 1867. Contém disposições sobre a commissão mixta, considera provisorio o limite pela linha Cunha Gomes e declara que a alfandega boliviana continúa em Puerto Alonso até que, demarcada a fronteira na parte respectiva, se confirme a informação de estar elle em territorio boliviano, compromettendo-se o governo da Bolivia no caso contrario a removel-a para logar conveniente.

No protocollo de 1º de agosto de 1900 foram ajustadas as instrucções para governo da commissão mixta, organizada para determinar a posição geographica da nascente do Javary.

Os dois ultimos protocollos estão annexos ao relatorio de 1900.

A legação da Bolivia desejava que a commissão mixta, concluida a exploração da nascente do rio, demarcasse a fronteira, mas isso pareceu-me inopportuno, como declarei em mais de uma nota. Não se fez a demarcação e ainda depende de accordo com o governo boliviano o protocollo relativo ás respectivas instrucções.

A ultima commissão mixta determinou a posição geographica da principal nascente do Jaquirana ao Alto-Javary. O relatorio do commissario brasileiro, sr. dr. Cruls, será annexado ao deste ministerio.

Inclusa vos remetto cópia impressa do contracto de arrendamento do territorio do Acre, assignado em Londres, approvado pelo congresso boliviano com poucas alterações e promulgado pelo presidente da Republica. Saúde e Fraternidade.—*Olyntho de Magalhães*.»

Cigarros «Bennevittinos» Veado, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

ENTRE SOLDADOS

O cabo do 7º batalhão de infanteria Aristides da Silva, n. 150 da 4ª companhia, tendo tido uma questão com a praça de policia Cyrillo Lopes dos Santos, desarmou-a e com proprio sabre fez-lhe profundo ferimento na cabeça.

Preso em flagrante, na rua Senador Pompeu, onde se passou o facto, foi o cabo levado á presença do delegado da 2ª urbana, e dahi remettido, devidamente escoltado, para o quartel do seu batalhão.

O ferido foi enviado para o hospital da Misericordia.

---

30 % de abatimento, Barbosa Freitas & C. Ouvidor, 74 A.

A Directoria Geral dos Correios propoz em officio, ao Correio da Grã-Bretanha, no intuito de attender aos interesses do commercio, sobretudo das casas inglezas desta capital, um accordo entre aquelle correio e as companhias Royal Mail e Pacific Steam, afim de que os paquetes dessas companhias aguardassem em Lisboa a mala supplementar que segue pelo expresso para aquelle porto afim de não ficar a [illegible] á espera de outro paquete. O correio inglez acaba de responder, declarando que a demora das malas destinadas a serem embarcadas em Lisboa com destino á America do Sul teve origem nas alterações feitas pelas autoridades hespanholas no modo de transporte pela Hespanha.

Tal inconveniente, porém, cessaria, accrescenta o Correio Britanico, por isso que o Embaixador inglez em Madrid, bem como os agentes diplomaticos da França e Portugal, já representou ao governo hespanhol a respeito dos prejuizos acarretados pelas referidas alterações.

Rua do Ouvidor n. 83, 30 % de abatimento, corôas para finados.

A commissão Benjamin Constant recebeu o seguinte telegramma em resposta ao que enviou ao presidente do Paraguay, pelo anniversario da independencia desta Republica.

«Assuncion, 16 — Commissão Benjamin Constant — Agradezco sincera saludacion a mi patria — Presidente de la Republica.»

CARLOS DE LACERDA

No dia 19 do corrente, 5º anniversario da morte deste valente propagandista da abolição dos escravos, conterraneos seus vão lhe prestar digna e alevantada homenagem.

Para maior brilho dar a esse preito, uma commissão dirigiu ao Centro das Classes Operarias o seguinte officio:

«Ao eminente dr. Manoel Victorino:

«O partido abolicionista da cidade de Campos, constituido na sua quasi totalidade de operarios, na integridade do sentimento de veneração á memoria do seu extincto e intemerato chefe Carlos de Lacerda, delega a seus companheiros do Centro das Classes Operarias a investidura civica de levar ao eminente patriota e jornalista dr. Manoel Victorino o desejo irreprimivel da familia abolicionista, constituindo para ella o melhor titulo de gratidão, o brilho encantador das suas palavras, relembrando o mais bello exemplo de abnegação do seu inolvidavel chefe, que na data de 19 de maio do corrente anno completa o 5º anniversario do seu passamento.

E' um dever, sem duvida, que se impõe a cada um de nós, zelar por seus preciosos despojos, exhumando-os para ir guardal-os no sacrario de um monumento, que attesta á posteridade o valor do lutador invencivel que tanto se batou pela libertação da raça escravisada.

Nesse mesmo *Correio da Manhã*, que tão bons serviços ha prestado á causa do povo, o buril do mestre da palavra formará o busto inolvidavel de Carlos de Lacerda, nimbado de luz polychroma e facetado das linhas rijas que muscularam a sua figura de Bayard abolicionista, na pureza immacula do seu ideal.

Doiro com o reflexo dessa mesma palavra, que fundiu a epopéa de Rio Branco, mais duradoura talvez que o bronze, para servir de modelo ao estylo e ao sentimento humano. Assim esperamos e agradecemos.

Cidade de Campos, 13 de maio de 1902.

A commissão—Adolpho Porto, Amaro Renner e Antonio Brito.»

Cumprindo a incumbencia dos operarios abolicionistas de Campos, uma commissão da directoria do Centro das Classes Operarias irá entregar ao dr. Manoel Victorino o officio que lhe foi confiado, afim de que o illustre democrata e eminente escriptor possa tomar na devida consideração o pedido que com tanto enthusiasmo lhe foi feito.

Hontem, no recinto do Senado, conversavam em voz baixa dois conhecidos senadores. Parece que o assumpto era o Acre, a questão do momento. Serena a principio, a conversa foi-se pouco a pouco animando, erguendo, tomando calor e instantes depois transformou-se em discussão vibrante. A troca de palavras chamou a attenção de outros senadores e em breve foram os dois eminentes politicos rodeados.

Mas a contenda mais se accendeu ainda:

—O nobre collega ha de concordar...

—Sim, concordo! Mas sobre isso não ha duvida nenhuma! E' até infantil repetil-o. Pois haverá ahi alguem que não saiba que nunca neste Rio de Janeiro, houve uma liquidação de fazendas, módas, artigos de armarinho, etc., egual á que está fazendo a importante casa *A' la maison rouge*, á rua do Theatro n. 37 e praça Tiradentes n. 242? Não! porque nunca as familias desta capital se vestiram tão ricamente e por tão baixos preços!

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Aberta a sessão é lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Foram lidos em seguida os pareceres da commissão de justiça e legislação a saber:

— Approvando o *veto* do prefeito opposto á resolução do Conselho Municipal que concede á Sociedade Propagadora de Bellas Artes permissão para extrahir loterias;

— Approvando o projecto relativo á commissão que devem ter direito os agentes de leilões.

O sr. Pires Ferreira pede a palavra e procura defender o governo das accusações que lhe fez, na sessão de ante-hontem, o sr. Arthur Rios relativamente ao desacato de que foi victima em La Plata a nossa compatriota exma. sra. Evangelina Palhares.

Diz o orador que aquella senhora se mostrou muito grata aos representantes do Brasil, na Argentina pelas attenções que lhe foram dispensadas por occasião do lamentavel accidente.

Proseguindo diz que o sr. Cyro de Azevedo agiu de accordo com o governo e que, si o ministro das relações exteriores, interviesse no assumpto, quereria dizer não concordar com aquelle ministro.

Continuando affirma que os desejos do governo são que seja approvado o requerimento do sr. Arthur Rios, pois sómente desse modo demonstrarão claramente a maneira de agir do poder executivo em relação ao assumpto.

Após esse discurso o sr. presidente submette a votação o requerimento do sr. Arthur Rios, pedindo que se solicitasse do governo copia da correspondencia trocada com o nosso ministro na Republica Argentina sobre o caso Palhares.

O sr. Arthur Rios requer e o Senado approva que fosse dispensada a impressão do avulso do parecer sobre agentes de leilões, afim de ser elle dado para ordem do dia na sessão proxima.

Fala então o sr. A. Azeredo que combate com vehemencia o arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio.

Ninguem mais pedindo a palavra levanta-se a sessão, tendo o sr. presidente designado para ordem do dia da sessão de hoje, a 1ª discussão do projecto revogando o regulamento sobre companhias de seguros e 2ª discussão do projecto sobre agentes de leilões.

SESSÃO SECRETA

Após a sessão publica teve logar a sessão secreta, sendo unanimemente approvado o acto do poder executivo nomeando o dr. Joaquim Nabuco, em missão especial junto do rei da Italia, para defender os interesses do Brasil na questão de limites com a Guyana Ingleza.

CAMARA

Com a presença de 68 srs. deputados sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, á hora do costume, abre-se a sessão, sendo a acta da antecedente approvada após as observações do sr. Bueno de Andrada.

O expediente lido tem o conveniente destino.

O sr. Eduardo Ramos protesta energicamente contra o que na secção «Nos Bastidores» do *O Paiz* foi dito com relação a sua pessoa na secção secreta.

O sr. Brício Filho diz que desde que seu nome tambem figura na referida secção, como tendo dado um aparte, lavra o seu protesto contra a affirmação do *O Paiz*.

E' encerrada sem debate a discussão do parecer que crea uma commissão permanente de nove membros, denominada—*Commissão de Agricultura e Industrias Connexas*—para o estudo de assumptos agrarios.

A's 2 horas da tarde começa a sessão secreta.

AVISOS FUNEBRES

Pedro Luiz Cardoso Guimarães

Maria Cardoso Guimarães, José Luiz Cardoso Guimarães e seus irmãos e irmãs, viuva e filhos do finado José Luiz Cardoso Guimarães, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão.

VIDA ACADEMICA

Congresso Juridico Academico

ACRE

Voltou o sr. Luiz C. Faria, que desta vez vem assignado Luiz de Faria, em *A Noticia* de 14, a entretecer umas phrases ao que lhe respondi, por esta folha, a 10 do corrente.

Procurei lobrigar com a maior boa vontade qualquer filigrana de contestação que, era de esperar, devia s. s. dar aos argumentos com que lhe repliquei e com franqueza, não descobri.

S. s. havia pontificado *ex-cathedra* que as minhas considerações para justificar a moção que apresentei no Congresso Juridico Academico sobre o Acre *não eram estribadas em principios de direito patrio*. Solicitamente lhe indiquei um autor nacional, tendo mesmo a paciencia de citar-lhe a pagina.

S. s. não contestou e nem podia fazel-o. S. s., com a mesma autoridade de *magister dixit*, fulminou-me com a excommunhão maior deante da gravidade da minha solução, que era *reconhecer o direito da soberania da Bolivia em um territorio contestado*.

Mostrei, com documentos irrefutaveis por que a ella tinha chegado, e s. s. longe de vir contestar a existencia dessas notas officiaes, pois, só assim, seria falsa a minha conclusão, sae-se, dispauteriamente, com esta: «Querendo escapar aos golpes adversos da minha contradicta, o autor da moção tergiversa, em explicações claudicantes.»

E' boa!

Si provar, com documentos authenticos, acima de toda a duvida, os pontos contestados por um contendor é «tergiversar em explicações claudicantes», então s. s. tem de crear outra denominação ás expressões *nimiamente claudicante*, introduzidas recentemente em a nossa literatura recreativa e que pareciam privativas da escolastica de certos *flanneurs* da judicatura.

S. s. nada provando em contrario ao que alleguei e denunciando mesmo não ter sido esse o seu fim, e sim entoar o *de profundis* ao corpo anemisado da sua defesa, dizendo que o assumpto «será resolvido pelos poderes soberanos de nossa Patria», poupou-me o trabalho de qualquer resposta e... bateu em retirada, sem ao menos dizer *adeus*.

Entretanto eu aqui fico, na estacada, ás ordens de s. s.

16 de março de 1902.

Luiz Barreiros

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

2º ANNO — *Histologia* — José Thompson Motta, Oscar Affonso Nery da Costa, plenamente; José Bernandino de Souza Sobrinho, José Augusto Arantes, Mario de Oliveira Ramos, Tartini Kossut Muniz e Philemon Barbosa Cordeiro, simplesmente; um faltou.

4º ANNO — *Pathologia cirurgica e arte de formular* — Oscar Rodrigues Alves, distincção na 1ª e Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, simplesmente.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO — *Pharmacologia* — (1ª parte) — Maria Carolina de Vasconcellos, Arthur Fernandes Campos da Paz, plenamente; Humberto da Costa Alves, Salomão Copper, Luiz de Azevedo Branco, simplesmente.

Serão chamados hoje a exame os seguintes:

CURSO MEDICO

2º ANNO — *Anatomia descriptiva* — Carlos Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, Euclides de Oliveira Aguiar, Sebastião de Alencastro Guimarães, Sebastião Lino de Christo, Cesario Alves Carreira, Luiz de Castro, Oswaldo Pinssegues e Fausto Gomes da Luz.

Turma supplementar — José da Silva Novaes, Raul de Almeida Magalhães, Virgilio de Sá Campos, Heitor Teixeira de Godoy, Anfrisio Epaminondas da Costa Gouvêa, Marcos Baptista dos Santos e Justino da Rocha Marinho.

Physiologia — (prova escripta) Anfrisio Epaminondas da Costa Gouvêa.

4º ANNO — *Anatomia e physiologia pathologicas* — Joaquim Corrêa de Sá Benevides.

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO — *Histologia* — (prova escripta) Para todos os alumnos inscriptos.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO — *Historia natural* — Mauricio Campos de Medeiros, Luiz Emilio Botelho Falcão, Ageleu Domingues da Silva, Raymundo Mauricio Malcher dos Navegantes, Carlota Eulalia de Almeida, Zeina de Magalhães, Manoel Rodrigues da Fonseca e Maria Jenny de Alvarenga.

Turma supplementar — Oscar Lopes Ferreira, Antonio Augusto da Costa Leite e Manoel Carneiro da Cunha Espinola.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

São convidados os alumnos desta faculdade, para comparecerem hoje, á 1 1|2 hora da tarde, no edificio da faculdade.

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Exame para obtenção do titulo de agronomia e legislação de terras — Severino Henrique de Lucena Neiva, Frederico Augusto Olympio de Jesus, Alarico Irineu de Araujo e Luiz Caetano de Oliveira.

Desenho topographico — (ás 11 horas) — Milton Mergulhão, Leopoldo Detsch de Capanema e Oswaldo Linch.

CURSO FUNDAMENTAL

Desenho topographico — (ás 11 horas) — Octavio Augusto de Souza; Francisco de Albuquerque Rodrigues Filho, Miguel Carmo de Oliveira Mello e José Antonio Pereira Junior.

Desenho de cartas e mechanismos — 2ª (chamada) — Manoel Luiz Osorio e Euvaldo Nina.

C. DE ENGENHEIROS GEOGRAPHOS

Desenho de cartas — Miguel de Oliveira Carneiro e Raul Eugenio dos Santos Lima.

Nota — Continuará a 2ª parte das provas de desenho de estradas e hydraulica.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Felix Aurelio; estado-maior, alferes Pimentel Cavalcanti; adjunto, alferes-alumno Heraclito Ribeiro; subalternos: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, tenente Principe e á 3ª, 2º tenente Oliveira Carneiro; contingente, alferes Padilha; serviço medico, dr. Leal e inferior de dia, alumno Fernandes Torres.

Uniforme 7º.

Alumnos avulsos

Acham-se nesta capital os academicos de S. Paulo: Acrisio da Gama, Christiano Infante Vieira, José Maria Pinheiro Lima e Heitor dos Santos que, commissionados pelos collegas do 4º anno da Faculdade de Direito, vêm pedir ao sr. ministro da justiça lhes seja permittido prestar as duas materias que lhes faltam juntamente com as do quinto.

Aproveitando o grato ensejo da sua vinda a esta capital, os distinctos academicos vieram cumprimentar o *Correio da Manhã*.

VIDA ESCOLAR

Conservatorio Livre de Musica

Neste estabelecimento de ensino realiza-se, segunda-feira, ás 8 horas da noite, a 1ª audição de estimulo deste anno, tomando parte os alumnos dos professores Cavalier Darbilly, Cordiglia Lavalle e Aurelio de Azevedo. O programma está sendo organizado com o maior escrupulo.

Collegio Abilio

Neste conceituado estabelecimento de educação, intelligentemente dirigido pelo illustre educador dr. Abilio Borges, effectuou-se ante-hontem a collação de grau de bacharel em sciencias e letras aos alumnos que terminaram o curso.

O salão de honra foi luxuosa e artisticamente ornamentado, pendendo das paredes os retratos do barão de Macahubas, Deodoro da Fonseca, dr. Abilio Borges, os bustos de Homero, Bulion, Voltaire e Garibaldi, e escudos de seda das cores nacionaes, com os nomes de duque de Caxias, José Bonifacio, Tiradentes, padre Roma, Nunes Machado, Barroso, general Osorio, Silva Tavares, Innocencio Galvão, Floriano e legendas.

Em frente á mesa destinada á presidencia estava um grande quadro photographico com os retratos do barão de Macahubas, do paranympho, dr. Lino de Andrade; do director, dr. Abilio Borges; do professor, dr. Alipio Telles de Carvalho; do dr. Theophilo Torres, fiscal do governo; dos bacharelandos Charles René Cossel, Mucio Halfel Fontainha e Humboldo Halfeld Fontainha e dos alumnos laureados Carneiro da Silva, Eusebio de Queiros, Rodolpho Bhering e Octavio de Souza Leão.

A' 1 hora da tarde, chegou o sr. presidente da Republica, acompanhado de seu secretario. A' sua entrada tocaram o hymno nacional as bandas de musica do 10º batalhão de infanteria do Exercito, do 2º batalhão da Brigada e do Instituto Profissional.

Aberta a sessão pelo dr. Abilio Borges, foi dada a palavra ao dr. Lino de Andrade, paranympho.

Em brilhante discurso, o illustrado professor acompanhou a evolução da sciencia, das letras e das artes e o progresso da instrucção publica desde a antiguidade.

A sua allocução terminou por uma saudação á memoria do barão de Macahubas.

Seguiu-se a cerimonia da collação do grão e distribuição de diplomas aos bacharelandos e aos seguintes alumnos que terminaram o curso primario: Arthur Complido de Sant'Anna, Aristides Marques, Annibal Rodrigues de Albuquerque, Annibal de Saboia Lima, Alfredo dos Santos Cavalcanti, Alvaro Rocha, Cesar de Castro Menezes, Claudio Gusmão Alves de Brito, Edmundo Jordão Amorim do Valle, Henrique Guimarães de Sá Brito, Lucio Botelho de Magalhães, Julio Cesar Vieira de Lemos, Mario Martins da Cruz, Mario José de Almeida, Paulo Sanderson de Queiroz, Paulo Affonso de Oliveira e Eugenio de Araujo.

O bacharelando Humbold Halfeld Fontainha, orador da turma, produziu bella oração analoga ao acto.

Falaram ainda os drs. Alipio Telles e Abilio Borges, que encerrou a sessão depois de justas ponderações sobre a vida do estabelecimento, desde a fundação pelo barão de Macahubas, seu progenitor, até a data actual.

A' festa deixou os mais profundas e gratas impressões nos convidados, que eram em grande numero.

Diversas noticias

Foi hontem approvado com distincção em pathologia cirurgica, ultima cadeira que lhe faltava para completar o 4º anno medico, o estudioso moço Aloysio de Castro, filho do saudoso mestre dr. Francisco de Castro.

— Terminou o seu curso de engenharia o sr. Mario Gonzaga Pinheiro, empregado no commercio desta capital.

— Faz annos hoje o intelligente academico da Faculdade de Medicina Manoel Carneiro Espindola.

Descarrillamento e encontro

UM HOMEM FERIDO

Viajava hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, em um bonde da Companhia Carris Urbanos, linha Frei Caneca, João Gonçalves Pereira, residente á rua Dezenove de Fevereiro n. 50.

Ao passar pela praça Tiradentes foi Pereira atirado por terra, devido ao choque de um bonde da Villa Isabel, que, descarrillando, foi de encontro ao primeiro dos vehiculos referidos.

Da quéda, resultou ter Gonçalves Pereira a perna esquerda esmagada pelas rodas do vehiculo.

Conhecido o estado do pobre homem, que foi medicado na pharmacia Simas e depois recolhido ao hospital da Misericordia, os cocheiros puzeram-se em fuga.

Ao local compareceu o inspector de serviço á 3ª delegacia urbana.

O sr. Luiz Iglezias, procurador do proprietario do Museu Zoologico, estabelecido á rua da Carioca n. 34, veiu hontem mostrar-nos um abaixo assignado, no qual 16 moradores daquella rua affirmam não ser perigoso ou incommodo o mesmo museu.

Assignam esse documento os negociantes: Arsenio Borges Neuman da Camara, estabelecido no n. 68; Ribeiro e Figueiredo, no n. 34; Isaltino Menezes no n. 58; Armindo Luiz Vieira, no n. 54; D. Seideman, no n. 28; Michel Longo, no n. 38; Agostinho Pereira Leite, no n. 28; Joaquim Ribeiro Novaes, no n. 29; José Siqueira, no n. 72; Roberto Buzzone & C., no n. 80; Annibal Guimarães, no n. 70; Miguel Antonio da Silva, no n. 25; Rocha Guimarães & C., no n. 1; Luiz Galliera, no n. 8; Alberto Rabosioa, no n. 7 e A. Furtado, no n. 8.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Sobrinho; dia ao hospital, tenente dr. Gama; promptidão, capitão dr. Amilcar; interno, alferes honorario Lacerda; musica, a do 3º batalhão; theatros, alferes Albuquerque; promptidão, um official do 3º batalhão; rondam dois officiaes do regimento, um do 1º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º batalhão, capitão Chouin; ao 2º, capitão graduado Rebello; ao regimento, tenente Leopoldo; coadjuvante, alferes S. Costa; guarda do quartel, um official do 3º batalhão; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 3º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a conducção de presos; 2º, os extraordinarios; o 3º, a guarnição e piquete á Brigada.

Uniforme 3º.

FALLECIMENTOS

O *Commercio do Amazonas* nos trouxe a noticia da morte do sr. Virgilio Nogueira, no dia 21 do passado, ao chegar a Manáos, de volta do Rio Purús, onde lhe fôra confiado, pelo governador do Amazonas, alto cargo naquella zona.

Virgilio Nogueira pertencia a uma das melhores familias do Ceará e era muitissimo estimado, sobretudo pelo seu genio affavel e prestativo.

Foi longo tempo secretario do governador do Maranhão, sr. Belfort Vieira, e ultimamente, antes de seguir para o Amazonas, exerceu o cargo de secretario da Capitania do Porto do Ceará.

Deixa viuva e dois interessantes filhinhos. Era irmão do 1º tenente da armada Antonio Nogueira, deputado estadoal do Amazonas.

— De arterio-sclerose, falleceu hontem a exma. sra. d. Margarida de Leite Ferreira, de 49 annos de edade e casada. O seu corpo foi inhumado ás 5 horas da tarde de hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Enterrou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Maria Luiza de Sá, solteira e de 45 annos de edade.

— A' 1 hora da tarde de hontem foi dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de Faustina Braga, portugueza, viuva e de 80 annos de edade.

— Aos 70 annos de edade, succumbiu hontem João Duarte Carneiro Monteiro, solteiro. O inditoso empregado publico foi dado á sepultura hontem ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— Victimada pela tuberculose pulmonar, finou-se hontem Brazilina Guimarães Baptista, casada e de 56 annos de edade. No cemiterio de S. Francisco Xavier foi o seu corpo sepultado ás 4 horas da tarde de hontem.

— Victima de grippe falleceu hontem, ás 12 horas da tarde, a innocente Delfina, (Nenêca), interessante filha do sr. Antonio Francisco da Silva, funccionario do Correio.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem inhumado, ás 4 horas da tarde, João Pires, portuguez, solteiro e de 27 annos de edade.

— Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, o corpo de Cesar Pires Brigida, portuguez, solteiro e de 18 annos de edade.

MALA DE RESPOSTAS

DR. FRANCISCO SIQUEIRA — Não tenha tanta pressa. Aviso ao seu amigo. O exame terá logar na proxima segunda-feira, e só depois delle poderá receber a obra. [illegible]

MATADOURO MODELO

Por algum tempo, destas columnas pedimos a publicação das propostas apresentadas na concurrencia aberta para a construcção de um Matadouro Modelo nesta capital, mas, emquanto o faziamos, incertos, na satisfacção do justo pedido que endereçavamos ás altas autoridades do districto tratavamos de colher em varias fontes insuspeitas e por meios que a nossa reportagem bem os sabe empregar, informações seguras sobre os pontos capitaes das ditas propostas. Tratámos mais de investigar a moralidade de seus apresentantes e grupos a elles filiados, para, com segurança, poder deduzir sobre qual a razão de ser de certas clausulas extravagantes, onde a nossa maldade, natural nos tempos que correm, nos fazia antever caminhos francos para o terreno do sophisma e da trafficancia compadresca, com prejuizo seguro dos cofres municipaes e da saude da população.

Agora, pois, que temos o bastante conhecimento desses assumptos, cumprimos nosso dever esclarecendo publicamente os pontos capitaes dessa concurrencia, para que o digno sr. dr. prefeito, em quem absolutamente confiamos, não se deixe seduzir pelas artimanhas dos arranjadores de negociatas e o publico os conheça ainda mais de perto.

Não diremos que todos os concurrentes foram desleaes, mas, infelizmente, estes poderão ser mal apreciados em suas propostas, talvez por não fazel-as acompanhar de exposições brilhantes onde tudo é promettido sem incluir, no entretanto, esses compromissos entre as clausulas das respectivas propostas, como deveriam fazel-o si tratassem com seriedade. De facto, só se póde comprehender memoria explicativa junto a uma proposta, com o fim de tornal-a mais clara, mais comprehensivel, mas não para cogitar-se nessa memoria explicativa, que nenhum valor tem, de assumpto completamente diverso dos tratados nos artigos das respectivas propostas, a ponto de tornar-se mais importante a memoria que a proposta. D'ahi, pois, já se póde inferir má fé.

Taes proponentes só desejam, ao que parece, conseguir a preferencia, limitando-se depois ao que a proposta em si contém, e a memoria explicativa, que lhe serviu de escudo, será posta á margem. De uma proposta, que pelo artificio tudo parecia promettido, restará assim uma proposta má, fóra até das condições do edital de concurrencia.

Além desse ardil, empregado por mais de um concurrente, como teremos occasião de esmiuçar, devemos tambem mencionar o facto de haverem esses mesmos senhores apresentado já as plantas e planos do futuro estabelecimento a construir-se. Esse facto, que a principio até parece uma garantia para a futura execução da proposta, é, ao contrario, uma outra cilada.

Com effeito, as plantas apresentadas agora nenhum valor têm e, a vosso vêr, não deveriam até ter sido aceitas, visto como o edital de concurrencia em sua clausula terceira diz claramente que: «Dentro de 60 dias da assignatura do contracto o concessionario apresentará á Prefeitura as plantas do matadouro modelo e do estabelecimento frigorifico.»

Ora, assim sendo, e, não tendo exactamente esses concurrentes indicado o local em que pretendem construir o futuro matadouro modelo, está, parece-nos, bem claro que, acceita uma dessas propostas, com logica convincente e ardilosamente será a planta considerada inapplicavel ao sitio escolhido para a construcção do edificio, ou por ser aquelle de pequenas dimensões, ou por falta de nivelamento, etc. e então em vista de qualquer destes factos e tambem baseados na supracitada clausula terceira do edital, arranjará o concessionario meios e modos de modificar a planta apresentada, naturalmente com algum beneficio para si e muito prejuizo para a seriedade do negocio, em que irá de permeio o interesse da população.

Mas, poderão dizer: que interesse ha em apresentar desde já essas plantas? Simplesmente armar ao effeito, fazendo acompanhar propostas omissas quasi em absoluto, no tocante aos pontos capitaes do edital, com rôlos e pastas cheias de papel pintado, onde as fachadas cheias de arabescos e artisticamente coloridas parecem grandiosas, ao menos ali no papel Bristol, enquadradas em cercaduras de puro estylo *art nouveau* !!!

A apresentação dessas plantas já deve pois fazer com que fiquemos de sobreaviso, tanto mais que exactamente ellas acompanham as propostas mais omissas e, além disso, nenhum de seus autores diz construir o futuro estabelecimento segundo as suas indicações.

Não constituam pois, essas plantas, motivo de superioridade sobre as propostas que não se fazem acompanhar de canudos de papel engenhosamente coloridos; não se deixem tambem os juizes desta concurrencia influenciar-se pelas memorias explicativas, que nenhum valor podem ter.

Felizmente, segundo nos consta, a commissão de hygiene que estudou o assumpto não se deixou levar muito por esses ardis, encarando simplesmente as propostas em si mesmo, e, tanto mais folgamos em poder registrar este facto, por considerar a opinião dessa commissão como importante e a que mais deverá influenciar no animo do sr. dr. prefeito por occasião do despacho final.

Como, porém, esse processo de escolha tem sido longo, mas ainda mais longo será, nós daqui damos desde já o grito de alarma, antes que tudo vá para a valla commum dos factos consummados, e, num estudo minucioso, passaremos em revista todas as propostas, mostrando ao publico e aos julgadores desta concurrencia o nosso empenho em que numa questão tão palpitante se esclareçam os factos e os espiritos com a analyse franca e leal que iniciamos com o presente artigo.

Ousamos esperar que o sr. dr. Xavier da Silveira, por amor de seu nome, sempre acatado por esta folha, não tome resolução alguma sobre este assumpto sem primeiro ter lido a analyse que vamos fazer das propostas apresentadas.

CAPATAZIAS DA ALFANDEGA

Após longos dias de trabalho insano, nada ha mais encantador que as horas passadas no lar, entre os carinhos da familia. São um conforto das miserias reinantes, que dia a dia mais crescem, constituindo o dominio do soffrimento e da dor.

E' preciso, porém, que esse dia de descanso represente um premio do labor e não uma nova provação para mais forte ferir. E' necessario que essas horas corram tranquillas, certos todos de que os momentos de folga não irão augmentar a carestia.

Para aquelles que têm o honorario garantido, o feriado constitue um dia de calma e tranquillidade; para os outros, porém, que percebem unicamente quando comparecem ao estabelecimento em que trabalham, a folga representa horas de demorado e afflictivo pensar. Crescem as necessidades, e a vista constante das creaturas que formam a familia traz enlutado o coração e angustia a alma.

Nesta triste e dolorosa condição estão aquelles que trabalham nas capatazias da alfandega.

Já não são unicamente os domingos e dias de festa nacional. O sr. ministro da fazenda tirou-lhes tambem os dias santos, apezar da Constituição ter separado a egreja do Estado.

Esses infelizes percebem a insignificancia de 4$ diarios e, só no mez passado, foram-lhes supprimidos quatro dias, que representam 16$ mensaes.

Para os ricos e poderosos essa importancia de nada valerá; para o pobre, porém, constitue ella a satisfação de innumeras necessidades.

Parece incrivel que ainda queiram aggravar os soffrimentos dos que já vivem constantemente suppliciados.

EXERCITO

Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o general Miguel Maria Girard, nomeado ultimamente inspector do 13º batalhão de infanteria.

Este official general deverá partir na primeira opportunidade para o Estado do Rio Grande do Sul, afim de exercer a inspecção daquelle corpo.

— O sr. ministro da guerra, em solução ao officio do intendente geral da guerra, declarou, em aviso que dirigiu áquella repartição, que os contratos para o fornecimento de equipamentos e arreios deverão ser lavrados, separadamente, com Henrique Breiggerman & C., conforme o disposto nos avisos ns. 123 e 124, de 26 de fevereiro ultimo, pois as respectivas despezas corresponderão ás rubricas differentes da vigente lei orçamentaria, convindo ter em vista a seguinte:

1º Estabelecer taxativamente as condições de multas, de que trata o regulamento daquella intendencia;

2º Estatuir a cobrança do sello proporcional nos respectivos contractos, segundo o valor que cada um deverá ter.

Neste officio declara o sr. ministro da guerra que o contracto versará sobre 350 arreios para montada de officiaes, sendo 50 para os desta guarnição e 300 para os dos Estados, e 2.150 para a de praças, sendo 500 para esta guarnição e 1.650 para as dos Estados; o de equipamentos constará de 50 para officiaes e 500 para praças desta guarnição.

— Ao capitão do 13º batalhão de infanteria Arthur Adacto Pereira de Mello, que se acha preso e respondendo a conselho na séde do commando do 6º districto militar, foi concedida a cidade do Rio Grande por menagem.

— Mandou-se tranferir para o asylo de invalidos da patria o soldado do 6º regimento de artilharia Antonio Henrique Longuinho.

— O ministerio da guerra officiou ao da marinha, declarando que já expediu as necessarias ordens para que mensalmente sejam apresentadas á contadoria da marinha os prets dos vencimentos das praças da armada que se acham incluidas no asylo de invalidos da patria, afim de ser ali recebida a respectiva importancia.

— A junta medica, composta dos drs. Arthur Souza, Oliveira Santos e Monteiro Drumond, reune-se hoje na auditoria do 4º districto militar.

— O embarque para as guarnições do sul effectuar-se-á no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

— Foram mandados desligar dos corpos desta guarnição os officiaes e praças que se destinam aos corpos estacionados nos 5º e 6º districtos militares.

— Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o alferes Luiz Antonio Ferreira Souto.

— Apresentaram-se ao commando do 4º districto militar os seguintes officiaes: tenente José Ferreira Prestes, por ter revertido a primeira classe do exercito; alferes Nilo Guerra, por ter sido mandado servir no 12º de infanteria, alferes Euripedes José Chavantes, por ter sido transferido; Virgilio Candido de Seixas, por ter concluido a licença em cujo goso se achava, e tenente Joaquim de Castro, ajudante de ordens do commando do 5º districto militar, vindo do Paraná em serviço daquelle districto.

— Pediu reintegração do cargo de 2º official da secretaria da guerra o sr. Alonso Niemeyer.

— Falleceu em Maceió o alferes do 16º batalhão de infanteria Manoel Montezuma de Mascarenhas.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Faria Albuquerque; no districto, o alferes Vianna de Carvalho; no posto medico, o dr. João Damasio; o 24º batalhão dá a guarnição; o 28º os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 8º.

Henrique Pietro Minichelli, o autor do assassinato de Carolina de tal, praticado á rua Senhor dos Passos n. 75, foi transferido, devido ás melhoras que experimentou, do hospital da Misericordia, para a enfermaria da Casa de Detenção.

Ao delegado fiscal no Piauhy autorizou o sr. ministro da fazenda a abrir nessa delegacia concurso para provimento de empregos de 1ª entrancia das repartições deste ministerio.

Em vista de não ficarem provadas as accusações levantadas contra os inspectores seccionaes da 8ª circumscripção urbana Ney e Alvim, o sr. chefe de policia determinou que fosse archivado o inquerito, a que mandara proceder.

DR. RODRIGUES ALVES EM TAUBATÉ

Escrevem-nos com data de 14, de Taubaté, importante cidade do norte de São Paulo:

«De passagem para Guaratinguetá, onde nasceu e reside, esteve nesta cidade o sr. conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente do Estado e presidente eleito da Republica.

Em trem especial que deu entrada nesta cidade ás 12·20 da tarde chegou s. ex., acompanhado de suas gentis filhas, do sr. dr. Rodrigues Alves Filho, do ajudante de ordens do presidente do Estado, e dos srs.: dr. Lopes Chaves, dr. Meirelles Reis, dr. Antonio Godoy, representante do *Correio Paulistano*, drs. Francisco Romeiro, Arnolpho de Azevedo, Fontes Junior e coronel Manuel Jacintho. Na *gare*, que estava toda embandeirada, achavam-se duas bandas de musica; a Camara Municipal representada pelos srs. coronel José Benedicto M. de Mattos, dr. Cruzeiro de Moura, J. Lobato, Malhado Filho, Felix Guisard e José F. de Moura; o directorio republicano local pelo sr. coronel José Benedicto e coronel Malhado, e mais os srs. dr. Martins Bastos, juiz de direito da comarca, dr. Fernando de Mattos, dr. José Aristides, dr. Rebouças de Carvalho, dr. Pedro Costa, dr. Emilio Costa, dr. Rodrigo Nazareth, dr. Barbosa, barão da Pedra Negra, João Alcantara, Antonio M. de Moura, Jeronymo Lorena, capitão Toledo, coronel Craveiro, major Ignacio Marcondes, José Ignacio de Almeida, coronel Pedro Dente, Octaviano de Andrade, major Nepomuceno, professores e alumnos do Grupo Escolar e muitos outros cavalheiros, cujos nomes nos faltam.

Ao som do hymno nacional, ao troar das baterias, presentes a força local e o batalhão infantil, que prestaram as devidas continencias, seguiram o presidente eleito da Republica e a sua comitiva para o hotel da Estação, que estava ricamente adornado, onde foi servido o almoço, offerecido pela Camara Municipal, sendo este o *menu*:

«Hors d'oeuvre: froids assortis, beurre, radis, olive, salade. Entrées: omelette a S. Paulo, vol-au-vent Jacarehy, filets a S. José, cotelettes a Caçapava, mouton a Pindamonhangaba. Rotis: dinde a Guaratinguetá, jambon a Lorena, piget a Queluz. Dessert assorti, vins, café et liqueurs.»

Ao champagne o dr. Cassiano de Moura, em nome da Camara Municipal, saudou em breves palavras ao conselheiro R. Alves; este, agradecendo saudou a Camara Municipal na pessoa do coronel José Benedicto de Mattos, seu presidente. Em seguida o consul italiano sr. Lanterum, em nome da colonia que representa, brindou o futuro chefe da nação.

Ao terminar esta saudação, o conselheiro R. Alves levantou-se immediatamente, tomando o café já em attitude de sahir, exigindo assim mais... demora, e o velho dr. Lopes Chaves, rompendo a multidão, annunciara que s. ex. precisava partir, o que queria dizer que deixaram s. ex. em paz.

A' 1 hora da tarde partiu o especial para Guaratinguetá, onde foi o dr. Rodrigues Alves recebido com enthusiasmo, estando na estação as autoridades locaes e grande massa de povo.

O conselheiro Rodrigues Alves demorar-se-á em Guaratinguetá com sua familia até os primeiros dias de novembro, quando partirá para o Rio, afim de assumir a presidencia da Republica.»

PETROPOLIS

Para commemorar o 12º anniversario da fundação da Sociedade Beneficente Petropolitana, realiza hoje esta benemerita associação baile e kermesse no Theatro Cassino Fluminense, inaugurando tambem o monte-pio das viuvas e filhos menores dos respectivos socios.

— Annunciam-se para breve dois concertos, sendo um realizado no Club do Xadrez, pelo ex-professor do Conservatorio de Belém, Prospero Marsicano, e outro feito em beneficio do velho cégo e *basso* lyrico Giovanni Scolari.

— Tem sido geralmente bem acceita a idéia da sessão solemne em honra á memoria de Augusto Severo. Projecta-se tambem organizar uma polyanthéa, para ser vendida no dia da sessão, sendo o producto da venda destinado aos filhos do malogrado e illustre campeão dos ares.

— Como o dr. Sabino Barroso é o ultimo veranista official que, parece, aqui ficará, o sr. Adalberto Ferraz é o primeiro invernista incondicional que surge...

— Partem hoje para Campos os srs. drs. Leonel Loreti e Paranhos da Silva, chefe de policia e director da instrucção publica do Estado do Rio, que vão assistir a entrega dos diplomas conferidos ás alumnas que concluiram o seu curso na Escola Normal daquella cidade.

Acompanha-os o coronel Eduardo Pinheiro, commandante do corpo de policia do Estado.

O dr. Martins Junior não podendo, por enfermo, assistir a essa solemnidade, far-se-á representar pelo dr. Paranhos da Silva.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Queixa-se-nos o sr. Francisco Laurir, aleijado, de que tendo entregue a um sr. Domingos, bilhetes de loteria na importancia de 47$000, para que os vendesse, este senhor, depois disto fazer, nega-se a entregar-lhe a referida quantia.

Disse-nos o sr. Laurir que, tendo apresentado queixa desse facto ao delegado da 1ª circumscripção, este lhe respondeu que nenhuma providencia podia dar sem que primeiro os jornaes dissessem alguma coisa!

Si assim é, si essa autoridade se não mexe sem que os jornaes a investiguem, aqui a satisfazemos.

— A policia da rua D. Maria Romana é um mytho.

E os gatunos, tendo a certeza do facto, escolheram o local para campo de suas operações.

Na madrugada de quinta-feira, a casa do sr. capitão Manoel Gonçalves Biar, de n. 1, foi visitada pelos amigos do alheio.

Não podendo penetrar no interior, levaram o relogio do gaz.

A policia anda occupada em coisas mais sérias, como arranjar uma manifestação mais do *pessoal* ao sr. Campos Salles.

— No domingo ultimo, dez amigos resolveram fazer uma serenata e, calma e tranquillamente, caminhavam pela rua Real Grandeza, ao som dos violões, quando appareceu um inspector da 8ª circumscripção que os intimou a comparecer á delegacia.

Ali chegados, cerca de 10 1|2 horas da noite, foram todos trancafiados no xadrez.

No dia seguinte, ás 11 horas da manhã, foram soltos, sendo-lhes, porém, cobrada, pelo escrivão, a quantia de 5$ por cada um dos detentos.

Levada queixa á repartição central, não foi tomada a menor providencia pela autoridade, o que, aliás, não é de estranhar em se tratando da policia do sr. Edmundo Muniz Barreto.

2ª PRETORIA

O sr. dr. Gabaglia, juiz da 2ª pretoria, mandou-nos mostrar os autos do inventario de José Francisco Antonio Corrêa, objecto de uma reclamação, publicada no *Correio da Manhã*, de quinta-feira.

A demora, segundo verificamos dos autos, não cabe ao juiz, que tem sempre nos seus despachos recommendado a maxima urgencia no andamento do inventario.

O primeiro inventariante era o filho do finado. Após um exame medico, foi declarado interdicto o inventariante e nomeado o sr. desembargador Costa França para o substituir.

Fallecendo este, o dr. Marciano Gonçalves da Rocha foi escolhido para inventariante.

O Tribunal Civil e Criminal vae agora julgar, finalmente, o inventario.

Registamos com prazer o que acima fica escripto, e agradecemos ao juiz a solicitude com que procurou esclarecer o facto, no interesse publico.

CORREIOS

Reclamam os nossos assignantes de Cascadura contra o máo serviço de distribuição da correspondencia na zona comprehendida entre Cascadura e Porta d'Agua (Jacarépaguá).

Muitas vezes não recebem a correspondencia, outras o carteiro entrega a de um assignante a outro, e a maioria dellas só é entregue muito tarde.

Esse facto, dizem-nos, não é novo, e si continuar o serviço a ser assim, tão irregular, não sabem a quem recorrer mais, porquanto o agente do correio daquella estação de nada sabe e nada vê.

Ao sr. dr. Betim pedimos providencias.

ESTADO DO RIO

Em Araruama, Estado do Rio, ha tambem duas camaras, e essa anormalidade, aliás commum ultimamente, tem motivado ali diversas desavenças, rixas, arbitrariedades e violencias.

Ainda emquanto permaneceu ali um delegado militar as coisas mantiveram-se serenas; mas logo que elle se retirou e a cidade ficou entregue apenas á policia local, desencadeou-se a paixão politica e começaram as rusgas e irregularidades de toda a ordem.

Agora, ha dias, segundo nos informam e se nos queixam, gente partidaria da camara presidida pelo coronel Lemos, em represalia á camara contraria, chegou a atacar o cemiterio, commettendo ali, desabusadamente, enormes tropelias.

Dizem-nos os queixosos que os atacantes foram obrigados a praticar esse acto vergonhoso e sacrilego pela propria policia daquella cidade, que os intimou para isso.

Depois dessa violencia, que irritou e indignou a maioria dos animos, receia-se que haja em Araruama sérios conflictos, como já houve em janeiro do anno passado, por occasião da verificação de poderes, de que resultaram as duas camaras.

Então foi demittido o delegado de policia, por ter espancado a Felippe Lopes de Macedo e attentado contra a vida do major Felix Antunes Moreira; mas, em maio seguinte, exactamente quando estava em andamento o processo, foi a mesma demittida autoridade nomeada para o cargo de 1º supplente do juiz municipal!

Os queixosos pedem, por nosso intermedio, immediatas providencias ao sr. general Quintino Bocayuva, para que não continue em Araruama essa perigosa situação.

GUARDA NACIONAL

Ha em Jacarépaguá um capitão desta milicia que está precisando que o chamem á ordem.

Além de tornar-se o terror dos moradores do logar, o sr. Carlos Gottgtroy, carteiro rural, e capitão nas horas vagas, acha que á noite deve, em serenatas, matar o tempo.

E ai daquelle que não acompanha o valente militar nas suas passeatas de horas mortas.

Prevalecendo-se dos galões que arranjou, o capitão-carteiro anda a prender os seus desaffectos, encerrando-os num xadrez, junto ao qual ha uma caixa dagua, que é o supplicio da victima.

O sr. Aristides Tavares Caralo, conductor da Ferro Carril de Jacarépaguá, foi uma das pessoas, que passou pelo supplicio.

O capitão, só porque o sr. Caralo não quiz tomar parte numa grève, promovida por um parente do official, foi intimado a comparecer no quartel, detido durante cerca de 24 horas, sahindo do xadrez inteiramente molhado e doente.

Ahi fica registrada a reclamação contra o capitão do 13º batalhão.

OBRAS PUBLICAS

Ha mais de vinte dias que não apparece agua na casa da rua Tavares Bastos n. 6, devido ao proprietario ter ligado o encanamento para sua chacara de flores.

A's autoridades competentes pedem os respectivos moradores providencias.

ARSENAL DE MARINHA

E' uma injustiça clamorosa o que se pratica com as familias pobres que recebem costuras do Arsenal de Marinha. Cada uma recebia da direito á importancia de [illegible] pois essa insignificante quantia só é paga depois de muitos dias de espera.

Os exploradores da pobreza atiram-se logo aos infelizes, offerecendo-se para receber os honorarios.

Queixam-se os prejudicados do commissariado geral, que não se apressa em cumprir as necessarias guias.

Contra esse abuso inqualificavel fazemister uma providencia da autoridade competente.

PREFEITURA

Moradores de Cascadura pedem a attenção do agente da prefeitura para um chiqueiro existente nos fundos de um armazem situado no largo do Campinho, logo no começo.

Dizem os reclamantes que a falta de aceio ali, faz receiar o desenvolvimento de febres de máo caracter.

O dr. Ramiro Magalhães, auxiliar do Instituto Vaccinico, vaccinará amanhã, das 10 horas ao meio dia, na pharmacia Machado, largo de Botafogo (Inhaúma).

REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

Realiza-se, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, em uma das salas da secção technica da repartição dos telegraphos, o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense ali existente.

Estão inscriptos os praticantes da mesma repartição Olegario Prado de Carvalho, Regulo Ramalho, Chrysolito Chaves Pagles, Annibal Pinto, Phylemon Cordeiro e Alberto Figueiredo.

Serão examinadores os srs. drs. Euclydes Barroso, vice-director; Leopoldo da Rocha Barros, contador geral; e Jorge Eugenio de Lossio Seiblitz, engenheiro chefe do districto.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

A distincta actriz Pepa Ruiz viu-se, mais uma vez, forçada a transferir a sua festa artistica, que se devia realizar hontem, no theatro Lucinda.

A opera-comica «Caso Colonial», peça que despertou enthusiasmo em S. Paulo, e esperada no Rio de Janeiro com certa anciedade, precisa de mais alguns ensaios, não estando ainda terminado tambem o guarda-roupa.

Só na proxima semana, pois, effectuar-se-á a récita da festejada actriz.

◆ «O mais feliz dos tres», a comedia de Labiche e Gandinet, que a companhia do Recreio Dramatico tem em ensaios, só depois de segunda-feira será levada á scena.

◆ No paquete «Rè Umberto», seguiu hontem para a Italia a graciosa cançonetista Maria Regini, que ha pouco regressou do Rio Grande do Sul.

No mesmo vapor, embarcou em Santos, com destino á Europa, a artista italiana Olga Valvenz, que se exhibiu no Moulin Rouge e Casino, desta cidade.

◆ Maria da Piedade, um dos bons elementos da companhia dramatica Dias Braga, vae receber muitas manifestações de apreço, na noite de 4 do mez proximo, quando realiza a sua festa, no Recreio Dramatico.

Recommendamos ao publico a récita de Maria da Piedade.

HOJE:

Apollo — Mais um espectaculo que será grandemente concorrido é o que logo mais á noite dará a afinada companhia italiana Tomba, que tão agradaveis noites tem proporcionado ao publico fluminense.

Para hoje annuncia-se a opera-comica «Os pescadores de Napoles».

E mais não é preciso dizer.

Recreio — A instantes pedidos, a companhia dramatica Dias Braga, representa o velho e sempre applaudido drama, extrahido do famoso livro de Beecher Stow, «A cabana do pae Thomaz», que uma [illegible] levou ao Recreio, na noite de 13 de maio.

O mesmo, certo, se dará logo mais.

Lucinda — A inesgotavel revista do Souza Bastos, «Tim tim por tim tim», é exhibida á noite, pela millesima vez, cremos.

Lá estará a Pepa com os seus doseito papeis.

Parque Fluminense, Paris no Rio e Maison Moderne — Nos tres estabelecimentos do Paschoal Segreto haverá hoje novidades palpitantes.

Que o publico os encha.

DIA SOCIAL

Datas intimas — Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Rita de Queiroz Mattoso, d. Corina Alves de Barros e d. Leopoldina de Andrade Fonseca;

Os srs.: Carlos Teixeira de Carvalho, Arthur Alves Barbosa e Roberto Musso.

— Commemora hoje a data do seu natalicio a exma. sra. d. Amelia Leal da Costa, extremecida esposa do coronel João Manoel da Costa.

— Faz annos hoje o sr. Wenceslão Ferreira Vianna, estimado funccionario do Correio Geral.

— Por completar hoje mais um anno de existencia, receberá muitos comprimentos dos seus amigos e companheiros de trabalho o sr. Luiz Nunes Pires, 1º official da Directoria Geral dos Correios.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Altina Dutra Chavantes, digna esposa do dr. Alcino José Chavantes.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim Pereira da Silva Cunha, commerciante desta praça.

— O anniversario natalicio da interessante menina Olga Macedo, faz regorgitar de alegria o lar do seu digno pae, sr. João Armando dos Passos Macedo.

— Conta hoje mais um anno de existencia o sr. Fernando Barroso de Azevedo.

— Será hoje alvo de significativa manifestação de apreço, por parte de seus companheiros, por ser dia do seu natalicio, o 1º official da secretaria da guerra Manoel Vaz de Barros.

Ao digno funccionario será offerecido um rico mimo.

— Fez annos hontem o joven poeta João de Mello Lima.

Casamentos. — Casa-se hoje o sr. Octavio da Costa Soares, com a senhorita Ernestina Fernandes Guimarães, filha do exm. commendador Manoel Fernandes Guimarães, negociante de nossa praça.

O acto civil realiza-se na residencia dos paes do noivo, ás 4 horas da tarde, e o religioso, ás 5 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Baptisados. — A's 4 horas da tarde ante-hontem, foi baptisado na egreja da Candelaria o innocente Dimpino, filho do sr. Nellitalo Florião.

Serviu de paranympho o sr. Alberto Paes.

Viajantes. — Seguiu hontem para Guarapary no Estado do Espirito Santo, onde é chefe politico de subida importancia, o distincto engenheiro dr. Deoclecio Borges.

— Parte hoje para Nova York, a bordo do «Coleridge», o 1º tenente da armada J. F. Martins Guimarães.

Clubs e Festas. — O club Riachuelense abre hoje os seus salões para a sua 27ª récita mensal. Será representada a comedia em 3 actos, de Alexandre Bisson, traducção do amador do club, sr. Octavio Freire — «O Bom Juiz».

Os diversos papeis ficaram assim distribuidos:

Sra. Pigeon, d. Maria Julia de Cirne; Laurencia, d. Florencia Pimentel; Lucia de Perpignan, senhorita Olga Alvares; Lepiantois, Cunha Junior; Lajaunette, Arinos Pimentel; Duvigneul, Peres Machado; Bintsan, Arthur Pontes; Bobin, Augusto Cruz; Berniquet, Annibal Azeredo; Tourillard, Manoel Paim; Theodoro, Delario Freire; Eugenio, M. Paim; Commissario de policia, Augusto Teixeira; 1º guarda, Raul Machado; 2º guarda, Theophilo Filho.

GREMIO JUPYRA — Realiza-se hoje a récita inaugural desta sociedade, que vae funccionar no predio n. A 2, da rua Getulio, Todos os Santos.

CASINO ESPAÑOL — Este antigo e conceituado gremio offerece hoje aos seus socios e convidados um grande baile.

GREMIO DRAMATICO DE BOTAFOGO — A récita deste club, correspondente ao mez de maio, realizar-se-á hoje.

HIGH-LIFE — Amanhã, em *matinées*, effectuar-se-á, nesta casa de diversões, a festa artistica do popular Jocotó, dedicada á classe commercial.

GREMIO LITTERARIO ARTISTICO DE CASCADURA — Conforme se annunciara, effectuou-se no ultimo dia 13 a sessão solemne de posse da directoria deste novo gremio, cuja séde é, provisoriamente, numa das salas do Club do Campinho, gentilmente cedida.

Compareceu a essa sessão elevado numero de pessoas.

Depois de empossados os directores, organizou-se uma bella festa, dansando-se com grande enthusiasmo até o amanhecer.

A' meia noite foi servida uma lauta mesa de doces. Até a essa hora tocou a banda de musica do 5º regimento de artilheria do exercito e depois ficaram-se ouvir ao piano diversas pianistas.

A directoria do novo gremio offereceu um lindo e artistico ramilhete ao presidente do Club do Campinho.

CLUB DOS FALADEIROS — Domingo haverá nova conferencia de Apollo nos salões do club, á rua Laranjeiras.

O thema será: «Si Petronio usava barba toda ou não».

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Relembrando os tempos de outr'ora, os valentes folliões organizaram um baile romano para sabbado, devido á iniciativa do «Grupo dos Nerões».

O que de bello e grandioso existia na velha e esthetica cidade dos Cesares, será exhibido á multidão em cabeça, que rodeará no sabbado o glorioso Castello dos Democraticos.

Mais uma vez os invictos sectarios de Momo affirmarão ao mundo carnavalesco a sua varonil pujança.

Notas religiosas — Celebra-se amanhã na egreja do convento do Carmo, pelas 11 1|2 horas da manhã a festividade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, orando ao Evangelho o revdm. conego dr. Pelinca, capellão da irmandade.

Na tarde de hoje e de amanhã tocará a banda de musica do 2º batalhão de infanteria da Brigada Policial, havendo por essa occasião o leilão de riquissimas prendas, offerecidas ao Divino Espirito Santo.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com um excellente projecto de inscripção, realiza esta sociedade, em 25 do andante, a sua 4ª corrida annual.

Premios os mais elevados, condições [illegible] desta corrida, e que será realizado segunda-feira, ás 7 1|2 horas da noite, na secretaria desta sympathica sociedade.

JOCKEY-CLUB

Com um programma bem regular, do qual se salientam o 3º e 4º pareos, effectua amanhã esta sociedade a sua quarta corrida da estação turfista deste anno. Analysar cada carreira de per si era o nosso intento, mas lutamos com a deficiencia de espaço; entretanto, recommendamos os nossos leitores como provaveis vencedores os animaes abaixo mencionados:

Jurandyr—Jupyra.
Gravatahy—Argelia.
Picquet—Zephyro.
Iris—Napoleão.
Caurobert—Albion.
Picquet—Turqueza.

TERTIUS-GAUDET

Esperança, Argelia, Tejo, Nickel, Bonaparte e Thunderer.

Aos azaristas recommendamos as duplas: 28, 34, 34, 36, 13 e 48.

GRANDE GUANABARA

A's 4 horas da tarde de hoje será encerrada na secretaria do Jockey-Club a inscripção para esta prova, que deve ser effectuada em 1 de junho proximo futuro.

AVULSAS

Do *Jornal do Commercio* de Porto Alegre de 16 e 17 de abril proximo passado, extrahimos por curiosidade as seguintes noticias:

«Telegramma d'*A Federação* de hontem transmitte-nos a noticia da victoria obtida pelo valente e conhecido *Rio dos Sinos*, no domingo ultimo, nos prados da Capital Federal, disputando o importante pareo *Excelsior*.

Rio dos Sinos, filho do conhecido reproductor *Aguazil*, quando pensionista da gloriosa e invencivel *Parthenon*, bateu, sobrecarregado de peso os melhores animaes do *turf* porto-alegrense.

Adquirido pelo sr. tenente-coronel Luiz Lopes Barreto pela quantia de 2:500$000, conseguiu ainda, em magnifico tempo, esplendida victoria no prado Rio-grandense, vencendo de ponta a ponta em 1800 metros, com 55 kilos, os seus aguerridos competidores.

Rio dos Sinos é uma gloria do nosso *turf*, tem um irmão, filho da mesma egua, que muito promette.

Referimo-nos ao valente *Rio Grande*, animal novo, tem representado provas superiores ás que offereceu *Rio dos Sinos* em seu começo; de carreira veloz, possue, como seu irmão as qualidades de resistencia que, em breve tempo tornal-o-ão um dos mais temiveis parelheiros dos nossos hypodromos, onde já obteve diversas victorias em bom tempo.

«Completamos hoje as informações, hontem iniciadas, sobre o valente potrilho *Rio Grande*.

Rio Grande, irmão por parte de pae e mãe do celebre Rio dos Sinos, e do glorioso Mac-Kinley, nasceu, a 19 de setembro de 1898, na estancia do Rio dos Sinos, municipio de Gravatahy, neste Estado.

Pertence ao distincto *sportsman* sr. Loló Barcellos.

Tendo corrido dezesete vezes nos prados desta capital, obteve onze victorias, em varios tiros, a saber:

Inicial em 1.100 metros no Derby Club [illegible]
Em 1.180 metros, no Derby-Club....... [illegible]
Em 1.500 . . . . . . [illegible]
Em 1.000 . . . . . . [illegible]
Em 1.250 . . . Rio-Grandense . . . [illegible]
Em 1.600 2
Em 2.100 1

—Mancou hontem novamente o cavallo argentino Anebo.

—Zorai, o valente pensionista da coudelaria 2 de Agosto, sentiu-se de um dos tendões, pelo que será retirado outra vez do *entrainement*.

—Bonaparte, consta será dirigido amanhã pelo jockey Lourenço Hess.

—Joaquim de Moraes dirigirá domingo os animaes Argelia, Troyanna, Itaó e Antonina.

—Recebemos hontem mais dois excellentes exemplares do *Brasil Sportivo* e *Semana Sportiva*.

ROWING

Entrou para a Federação Brasileira das Sociedades de Remos o Club de Regatas de Icarahy.

São seus representantes os srs. E. May e Celso Mafra.

Foi mandado chancellar o parecer que deu motivo á retirada do referido Club da Federação.

Para as regatas de 8 de Junho, o Club de Gragoatá inscreveu as seguintes embarcações:

Persia — Canôa a 4 remos — *Seniors* — Patrão Gabriel Faria, voga Octavio Faria, sota-voga Nilo de Barros, sota-prôa Felippe Soares, prôa Manoel Faria.

Marte — Baleeira a 6 remos — *Seniors* — Patrão José Ferreira de Aguiar, voga Octavio Faria, sota-voga Roberto de Carvalho, contra-voga Edgar Fernandes, contra-prôa Nilo de Barros, sota-prôa Felippe Soares, prôa Manoel Faria.

Vesper — Baleeira a 4 remos — *Seniors* — Patrão José Ferreira de Aguiar, voga George Grimaditer, sota-voga Guilherme Lorena, sota prôa Edgar Fernandes, prôa Roberto de Carvalho.

Persia — canoa a 4 remos — *juniors* — Patrão Manoel Faria, voga Adolpho Toledo, sota-voga José Ennes Torres, sota-proa Otto Schubar, proa Gabriel Faria.

Marte — baleeira a 5 remos — *juniors* — Patrão José Ferreira de Aguiar, voga Carlos Hesper, sota-voga H. Robson, contra-voga Osorio Silveira, contra-proa Raul Telles Ribeiro, sota-proa Rodolpho Toledo, proa Angelino Martins de Faria.

Vesper — baleeira a 4 remos — *juniors* — Patrão José Ferreira de Aguiar, voga Carlos Hesper, sota-voga H. Robson; sota-proa Osorio Silveira, proa Raul Telles Ribeiro.

—O Club de Natação e Regatas fretou para a regata de 8 de Junho proximo futuro a excellente barca *Segunda*.

—O intrepido Club de Regatas de Icarahy, segundo nos consta, inscrever-se-á para o concurso de 8 de Junho as suas seguintes embarcações:

Morma — baleeira a 6 remos — *seniors* — Patrão Agenor Quaresma, voga Celso Mafra, sota-voga Jorge Mafra, contra-voga Azevedo Lacerda, contra-proa Jorge Mirandola, sota-proa Sylvio Rego e proa Montisth.

Miragem — baleeira a 4 remos — *seniors* — Patrão Aydano Torres, voga R. Thortensen, sota-voga E. May, sota-proa Alfredo Lacerda, e proa B. Montisth.

Minerva — canoa a 4 remos — *seniors* — Patrão Aluizio Torres, voga R. Thortensen, sota-voga E. May, sota-proa Sylvio Rego, e proa Jorge Mafra.

Marilda — canoa a 2 remos — *seniors* — Patrão Henrique Lazari, voga Celso Mafra, e proa J. Mirandola.

Minerva — canôa a 4 remos — *juniors* — Patrão Augusto Porto, voga E. Cambel, sota-voga José Queiroz, sota-proa Renato de Oliveira, e proa Luiz de Oliveira.

Não foram ainda escaladas as guarnições de juniors para outros barcos.

CYCLISMO

SPORT-CLUB

Amanhã, ás 2 horas da tarde, realiza esta sociedade a solemne inauguração do seu pavilhão. Servirá como padrinho o *Touring Club do Rio*, que será representado por uma commissão de directores. Além desta ceremonia serão distribuidas as medalhas aos vencedores da corrida *sur route*, inaugurado o tiro ao alvo, encerrando-se o divertimento com uma animada *soirée*.

PASSEIO A S. PAULO

As 6 horas da manhã, de domingo, partirão desta capital com destino á capital do estado de S. Paulo, cinco arrojados socios do *Touring-Club do Rio*, Dunlop II, Ubirajara, Touring, Cronje e Arnaldo Magalhães, farão com applausos geraes este longo passeio de bicycletle. Uma viagem sem accidentes e que regressem a esta capital cobertos de glorias taes são os nossos ardentes votos.

CYCLO-CLUB DE JABOTICABAL

Da directoria desta estimada sociedade recebemos hontem um delicado convite, para assistirmos á sua corrida de 18 do andante.

Gratos.

Sociedade de Tiro Fluminense

Realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã, no Fonseca, em Nictheroy, o concurso de tiro ao alvo da sociedade de Tiro Fluminense.

A festa, segundo nos informaram, será honrada com a presença do sr. marechal Medeiros Mallet, ministro da guerra.

Serão distribuidos tres premios: dois para tiros de carabina e um para revólver.

Além destes, a sociedade dará mais um, que é uma esplendida espingarda de caça, systema *Pieper*, calibre 32, percussão central, polvora sem fumaça, ao atirador que, nas differentes séries das provas, conseguir maior numero de pontos.

Este premio será considerado o premio de honra.

O *Correio da Manhã* recebeu delicado convite e far-se-á representar por um correspondente especial.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dezembargador Fernandes Pinheiro. Secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

JURY

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza. Promotor publico, o sr. dr. Jaymo de Miranda. Escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 19 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

12ª pretoria: Henrique Ferreira de Moura, Ernesto Anastacio da Costa, dr. Antonio Caetano da Silva, Avelino Gonçalves de Campos, Alfredo Pereira de Oliveira, José Alves de Castro, Francisco Ihering, José Esteves da Silva, José Antonio da Cunha Guimarães, Raul Gomes Ribeiro, Frederico Carlos E. Rose, Alberto Marques de Oliveira, Loureiro Lage, major Gregorio Alves Netto, Maximiano Villas Fortes, Antonio Coelho da Silva Sobrinho, dr. Antonio de Lima Barreto, Antonio da Silva Mello, Annisio da Silva Pedreira, Alfredo Costa, Antonio Joaquim Albuquerque Paz, Alcides Rodrigues, Alvaro Nazareth, Aristides da Silva Neves, Antonio Toscano de Brito, Justo Walter, Candido Goulart e José da Silva Lima.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia; Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas 45 minutos.

FALLENCIA

Por despacho de hontem do dr. Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi declarada aberta a fallencia do commerciante Manoel Goulart, a requerimento de José Antonio do Couto, sendo nomeados syndicos os credores José Antonio do Couto e Vieira G. Fernandes.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Ao maior decifrador: Um par de borzeguins paulistas offerecido pela popular **Casa Mauritania**.

Decifrações do dia 10

Problemas ns. 25: NUMEROSO, de *Dr. K. Louro*; 26: RYIA-RITO, de *Marcial*; 27: REINO, de *Juca Molle* e 28: MERO, de *Ar Minio*.

Decifradores: Cid Adon, Javotte, Dr. K. Louro, Hebner, Ar Minio, Zulcan e Juca Molle.

Problema n. 47

PERGUNTA ENIGMATICA

(A' memoria de Augusto Severo)

Elle morreu da Gloria a luz fitando
No eterno azul da curva immaculada;
Viu a imagem da Fama, aureolada,
Com o manto da Victoria lhe acenando.

D'amplidão entre a bruma constellada,
Ia, sereno e altivo, caminhando,
E do vento a voz tão purificada
Era o sopro de Deus o heróe saudando.

Argonáuta do ar, cortando o espaço,
Ia estreitar em fraternal abraço
O astro rei lá no azul do firmamento.

Condor brasileiro, intemerato e forte,
Viveu lutando contra a iniqua sorte,
Morreu vencendo o eólico elemento.

Onde está o homem?

BRUNO BRIARÊO

Problema n. 48

ENIGMA PITTORESCO

AR MINIO

Problema n. 49

LOGOGRYPHO

(A' memoria de Augusto Severo)

Qual uma aguia vencida pelo vento,
Estirada das caliças alturas,
Vem exala seu ultimo lamento
Na viridente relva das planuras;

Assim elle tombou da immensidade,
No manto da Victoria amortalhado,
Para ir viver na paz da Eternidade,
Pela luz do martyrio aureolado.

Por campa tem as paginas da Historia, —1—3—4
E cahe sobre elle a intensa luz da Gloria, —3—1—2—4
Nas brumas da manhã resplandecendo.

Foi da poeira aos ares se elevando, —3—6
Nos ventos da amplidão foi navegando
Como um sonho ao azul vae ascendendo.

TUTA

Rectificação

O problema publicado sob n. 41 é da lavra do nosso collaborador Marovi.

CORREIO

Tuta—Precisamos falar-lhe.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Teu olhar tão feiticeiro,
Tão cheio de seducção,
Faz-me jogar no corneiro
E arriscar no pavão.

DERAM HONTEM:
Antigo... — 321 — Cabra.
Moderno. — 406 — Macaco.
Rio....... — 160 — Jacaré.
Salteado. — Touro.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-240ª loteria da Capital Federal—extrahida em 16 de maio de 1902—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

16321	15:000$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	1:000$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 21 tem [illegible]

Todos os numeros terminados em 1 tem [illegible], exceptuando-se os terminados em 21.

Julio Braga, vice-presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 4ª loteria, do plano n. 102 extrahida em Aracajú, em 16 de maio de 1902.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 5 tem [illegible]

O escrivão, J. G. da Oliveira Ramalho.

COMMERCIO

Rio, 16 de maio de 1902.

CAMBIO

O Brasilianische Bank abriu com a taxa official de 12 1/4 d. sobre Londres e o Banco da Republica com a de 12 9/32 d., affixando os bancos inglezes com o Francez a de 12 5/16 d., que no correr do dia tornou-se geral.

De manhã houve letras bancarias a 12 5/16 d., com offertas de vendedores de outro papel a 12 11/32 d., e negocios realizados a 12 3/8 d. e subiu logo a 12 11/32 d. para os saques de bancos, com transacções realizadas em papel particular e repassado a 12 13/32 d.

Mas pelo meio dia qualquer influencia affrouxou os bancos, que sacavam a 12 5/16 d. sómente e com negocios em outro papel a 12 11/32 e 12 3/8 d., declarando-se depois nova alta até que se realizaram negocios a 12 13/32 bancarios, contra outro papel a 12 15/32 d.

A' ultima hora o mercado affrouxou um pouco e fechou com as letras bancarias a 11 11/32 d. com outro papel cotado a 11 3/8 e 12 13/32 d.

O movimento foi bastante desenvolvido e as transacções do dia constaram de 12 5/16 a 12 13/32 d. bancarios e de 12 11/32 a 12 15/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1/4	a	12 5/16 d.	
Paris	90 »	$774	a	$779	por fr.
Hamburgo	90 »	$955	a	$961	por R/m.
Italia	2 »	$765	a	$776	por lira.
Portugal	3 »	341	a	357	%.
Nova-York	3 »	4$056	a	4$077	por doll.

Soberanos, 19$500.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 15	1.129:231$763
Dia 16	131:924$803
	1.260.[illegible]
Em egual periodo de 1901	1.165:910,035

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 16	14:569:790
De 1 a 16	141:615$065

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 16	12:503$206
De 1 a 16	209:771$818
Em egual periodo de 1901	86:216$.57

CAFE'

Na quinta-feira as vendas attingiram a 21.000 saccas e o mercado abriu hontem ainda muito firme e animado, pagando os ensaccadores aos commissarios os preços de 6$500 a 6$600 pelo typo 7 por arroba.

Tambem a procura para exportação continuava, mas as idéas de altas dos ensaccadores, influidos pelas noticias animadoras das bolsas estrangeiras, affastaram os compradores em parte e o movimento conhecido á tarde era orçado em 7.000 saccas.

Os preços regularam de 6$400 a 6$500 pelo typo 7, fechando o mercado com vendedores os preços mais baixo.

Por mar recebeu-se 1.031 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 24.600 saccas para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	7$000	a	7$100
» n. 7	6$400	a	6.500
» n. 8	5$800	a	5.900
» n. 9	5$200	a	5$300

Entradas diversas

Dia 15:

Estrada de Ferro Central	486.309
Cabotagem	
Barra dentro	34.101
Total: kilogs	520.793
» saccas	8.680

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	.095.723
Cabotagem	294.981
Barra dentro	926.5.6
Total: kilogs	7.426.387
» saccas	123.773
Média diaria, saccas	8.251

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	4.067.731
Cabotagem	17.583
Barra dentro	474.638
Total: kilogs	4.559.162
» saccas	75.908
Média diaria, saccas	5.066

Movimento

	Saccas
Stock no dia 14	664.025
Embarques do dia 15	14.791
	649.234
Entrada do dia 15	8.680
Stock no dia 15	657.914

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. geraes de 5%, 3, 1, 2, 7, 3 a	885$
» 80, 13, 20 a	888$
» (500$) 1 a/r	870$
» (200$) 1, 3 a/r	875$
» idem 3 a/r	880$
Emp. 1895, 4 a	883$
» 5, 25, 11 a	885$
» 6 a	888$
» 50 a	890$
» 1897, 5 a	988$
» 20, 20 a	990$
» idem 10 a	992$
Inscripções 3% 1 a	675$
» 50 a	680$
Emp. Municipal, 3 a	150$
» 30, 25 a	149$500
» 300, 48, 20 a	149$
Bancos:	
Republica, 50, 10 a	36$
Rural e Hypothecario, 50 a	33$
» (2ª) 87 a	7$
Companhias:	
Nacional de Linho, 100, 200 a	17$
» 50 a	17$500
» 50, 100 a	18$
» 50, 100, 50, 100 a	18$500
» 200 a	18$750
» 50, 100 a	19$
S. Pedro de Alcantara 50 a	125$
Melhor. do Maranhão, 500 a	6$
Debentures:	
Sorocabana, 25 a	47$
Carris Urbanos (200$) 7 a	160$
Emp. Viação, v/c até 16 de junho, 1.000	9$500
ALVARA'	
Apol. Geraes 5% 1 a	883$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5%	889$	886$
Emp. de 1895	881$	880$
» » (nom.)	—	880$
» » 1897	990$	986$
» » (nom.)	988$	985$
Emp. Municipal	149$500	149$
» (nom.)	154$	153$
Inscripções de 3%	—	675$
» (nom.)	—	670$
L. Lettras:		
B. do Rio de Janeiro	—	60$
Debentures:		
Sorocabana	42$500	41$500
Carris Urbanos 200$	—	162$
Jardim Botanico	194$	192$500
Confiança (ab.)	—	180$
Emp. Viação	9$500	9$
Carioca	—	191$
«Jornal do Commercio»	—	151$
Bancos:		
Commercial	—	165$
Commercio	—	115$
» (40%)	46$	
Lavoura e Commercio	—	50$
Republica	36$	35$500
Rural e Hypothecario	35$	34$
» (2ª)	10$	7$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	140$
S. Christovão	94$	91$
Estradas de ferro:		
R. de S. Jeronymo	—	15$
Sorocabana	—	13$500
» (20%)	—	2$
V. de Sapucahy	7$	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	360$
Confiança	—	45$
Integridade	—	20$
C. Tecidos:		
Alliança	—	216$
Brasil Industrial	—	180$
Corcovado	—	180$
Confiança	195$	194$
Nacional de Linho	18$500	18$
Petropolitana	170$	168$
Progresso Industrial	—	190$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	53$
Melhoram. no Brasil	11$500	11$
O. Hydraulicas	—	2$
Sal e Navegação	19$	—
Gazeta de Noticias	204	—
Centros Civis	15$	10$
Melh. do Maranhão	6$	4$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 16 de maio de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	—	2 3/4 a 2 13/16 %	2 3/4 a 2 13/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.21 frs.	25.20 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.48 1/2 mks.	20.48 3/4 mks.
» Genova	» »	25.68 la.	25.70 la.
» Madrid	» »	34.00 pes.	34.60 pes.
» Lisboa	por 1$	41 5/16 d.	41 1/4 d.
» Nova-York	por dol.	4.86 7/8	4.86 5/8
» Bruxellas	por pes.	25.22	25.20 1/2
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		76	76
» 1889 4 %		70	69 3/4
» 1895 5 %		84 1/3	84
» Funding 5 %		98 1/4	98
» 5 % Oeste de Minas		81 3/4	81 1/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		140.70	139.70

TELEGRAMMAS

Lisboa, 16.

O paquete allemão «Corrientes», da Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft sahiu hoje para os portos do norte.

Pernambuco, 16.

O paquete allemão «S. Paulo», da Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft chegou hoje e sahirá provavelmente amanhã para o Rio de Janeiro.

Pelotas, 16.

De Pelotas recebemos o seguinte telegramma: «Assú», sahiu hoje.

Santos, 16.

	Hoje	Firme
Mercado firme		firme
Good average	4$900	4$850
Entradas	21.330	15.522
Stock	1.061.930	1.063.450

O vapor «Grecian Prince», sahiu para os Estados Unidos com 21.000 saccas.

			Maio	Setembro
HAVRE—Estavel		Hoje	36 3/4	37 3/4
Alta de 1/4		Hontem	36 1/2	37 1/2
HAMBURGO—Estavel		Hoje	30	31 1/4
Alta de 1/2 a 3/4		Hontem	29 3/4	30 1/2
LONDRES—Firme		Hoje	29/3	31/3
Alta de 3 d.		Hontem	29/5	30/3

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.	
Good average	4$300

Vendas de hoje 25.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Artes Graphicas, á 1 hora de hoje, para prestações de contas e eleições.

C. Melhoramentos de S. Paulo, no dia 26 á 1 hora, para eleições e prestações de contas.

C. Tecidos S. Felix, á 1 hora de 26, para eleições e prestações de contas.

Banco Rio e Matto Grosso, no dia 31 á 1 hora para prestações de contas e eleições.

Empreza Viação do Brasil, ás 12 horas de 31, para prestações de contas e eleições.

C. Construcções Civis á 1 hora de 31 para eleições.

Junta Commercial

Sessão ordinaria em 12 de maio de 1902, sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro; secretario, o sr. dr. Cesar de Oliveira.

Compareceram a sessão os srs. deputados Torres, coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e Couto.

EXPEDIENTE

Officio de 2 do corrente, do syndico da Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos, José Claudio da Silva, communicando a sua reeleição e a dos adjuntos Fernando Alvares de Souza, Joaquim da Silva Gusmão Filho e Carlos Mauricio Paulo Berla.—Inteirada.

Officios de 5 e 7 do corrente, do juiz da Camara Commercial dr. Bulhões Pedreira, communicando a abertura da fallencia de Arthur Pinto da Costa Aguiar e de Rosa & Lucas, o 1º estabelecido na rua Barão de Itapagipe n. 103 e os 2º na rua Barão de S. Felix n. 64, e travessa do Oliveira n. 15.—Mandou-se proceder nos termos do art. 13 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

Officio datado desta data, do secretario da Junta dos Correctores, remettendo o boletim das cotações dos principaes generos do mercado e dos fretes na ultima semana e o das vendas de café na 2ª quinzena do mez proximo findo.—Mandou-se archivar.

REQUERIMENTOS

Do dr. Ernesto Eugenio da Graça Bastos, de Frederico de Castro e Felisdoro Gaia para serem nomeados avaliadores commerciaes, o 1º de predios urbanos e rusticos, o 2º de predios urbanos e o 3º de semoventes e mobiliados.—Deferidos.

De Pinto & C. para o registro de duas marcas, uma destinada ao seu café moído e outra ao café de sua exportação.—Deferido.

De J. J. M. Worrall, Limited, estabelecidos em Salford, Inglaterra, para o registro da marca destinada ás fazendas de algodão de sua fabrica.—Deferido.

De R. [illegible] & C., [illegible] e C. e Borel & C. successores de Mouron & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta Junta sob ns. 3.306, 3.313 e 3.315—Deferidos.

Da Sociedade Anonyma *O Paiz* para ser archivada a acta da assembléa geral extraordinaria, de 21 de abril ultimo, que votou a reforma dos seus estatutos—Deferido.

De Carvalhal Coelho & C., Lopes Sá & C., José Monteiro & C., Castro & Irmão, Pereira Machado & Oliveira e Abreu Sobrinho & C., para serem archivados os seus contractos sociaes—Deferidos.

De Gaspar de Menezes & Campos e Vieira & Gonçalves, para serem archivados os seus distractos sociaes—Deferidos.

De José Antonio Braz, José Gonçalves Henrique, e Pereira Machado & Oliveira para o registo de suas firmas commerciaes—Deferidos.

De Soares & C. para identico registo—Modifiquem a firma, nos termos do artigo 6º do decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890 para distinguil-a de outra identica, estabelecida na rua da Saude n. 107 e registada em 4 de março de 1895 sob n. 3.451.

De Corrêa Ribeiro & C. para annotar-se no registo de sua firma a mudança do respectivo estabelecimento da rua Visconde do Rio Branco n. 10 para a rua 1º de Março n. 20—Deferido.

De Teixeira & Latorraca para lhes ser transferido o «Diario» em branco da firma antecessora e identica—Deferido.

De Abel da Silva, para lhe ser transferido o «Copiador» em branco da firma antecessora Ferreira & Silva—Deferido.

De Manoel Gonçalves Junior, successor de Julio & Gonçalves, para lhe serem transferido o «Diario» e o «Copiador» em branco daquella firma—Deferido.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 15 de maio de 1902:

	Saccas
Commercio	116
Serraria	249
Juiz de Fóra	473
Sitio	1.283
Barra Mansa	61
Cruzeiro	220
Taubaté	114
S. José	270
Chiador	91
Sapucaia	276
Conceição	60
Porto Novo	63
Norte	433
Total	3.722

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	31.757
Norte	116
	31.873

	Kilogrammas
Recebido no dia 15	476.790
» desde o dia 1	6.185.213
Em egual periodo de 1901	4.048.303

Está descontado o peso dos saccos.

Mercadorias entradas no dia 15 de maio de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	47.260	47.260
Feijão	12.100	—	12.100
Fumo	—	8.077	8.077
Madeiras	10.595	3.000	13.595
Milho	24.770	42.577	89.256
Queijos	182	2.120	2.272
Toucinho	—	4.998	4.998
Diversos	46.131	115.605	161.736

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 16

Montevidéo e escs., 12 ds., 8 hs. da Ilha Grande—Paq. nac. «Desterro», comm. Antonio Severino dos Santos, passags. capitão Pedro A. de Souza Pinto, dr. Oscar da Silva Gradim e familia, Maria do Carmo Lima, Leandro de Figueiredo, Antonio Augusto Ribeiro e sua familia, Antonio Faustino Silva, Manoel Alves Ribeiro e sua familia, dr. J. Corrêa, Mario Corrêa, coronel Abreu de Oliveira, Pedro Barroso Filho, dr. Manoel Alcides Guimarães e familia, Manoel Martins de Abreu, Joaquim de Queiroz, João Telles Pinto Rebello, Bernardo do Sacco Alvo, Affonso Corrêa de Lacerda e familia, Antonio Eulogio da Costa, dr. [illegible], [illegible] e sua mulher, José Rodrigues Vieira e sua mulher, dr. Francisco Dias Fernandes e 1 filha, 2º tenente Arnaldo Maria Saraiva de Araujo e familia, Bento de Medeiros e sua mulher, Alzira Maciel, Mathilde Maciel, Alexandre José da Silva, dr. Carlos Londares, Arthur Marcillo Ferreira de Souza, alferes João Corrêa de Oliveira, Hildebrando Gomes Ribeiro, Rufino Costa, dr. Manoel da Silva Oliveira e familia, João Marques de Carvalho e familia, Elisa Mendel e familia, Brinqueli Margarida, Oscar Schneider, Clara Hedenbourg, coronel José A. de Oliveira, José Lourenço de Castro, Henrique de Assumpção e sua mulher, dr. Ricardo Brugado, Navarro Henrique, Maria Neves, Magdalena Destria, E. Pedro, Stapledon Arley, Anna Prino Montes e 43 de 3ª classe.

Caravellas e escs., 2 ds. 1 d. de Itapemirim—Paq. nac. «Muquy», comm. Caedis Junior, passags., dr. Juscelino Barbosa, Paulo de Souza Rocha, Basilio Rocha, Epaminondas de Souza, João Julião Tameirão, Antonio Barbosa, dr. Florencio Gonçalves, capitão João Pereira Leite, Luiza Rocha, Carolina Rocha, Honorio Oltoni, Fructuoso Silva, Saturnino Motta, José Rios, José Tavares, Augusto Soares, Antonio Moura e 3 de 3ª classe.

Santos, 16 hs.—Paq. all. «Petropolis», comm. Feldmann, passags. dr. Adolpho Gordo, Julia Rita da Silva, João Braga, Paulo Werneck, Antonio Augusto de Araujo, Antonio Gonçalves Lopes e sua mulher, e 16 passageiros em transito.

Porto Alegre e escs. 8 ds., 23 hs. de Santos—Paq. «Itaipava», comm. T. Kewin.

Passageiros, dar-se-ha amanhã a relação.

Bremen e escs. 27 ds. 4 de Pernambuco—Paq. all. «Helle», comm. Decken, passags. os allemães Ernest Woog e familia, I. Hempteau, Hermann Watemeyer, a franceza Maria Geron, 6 de 3ª classe 34 em transito.

Genova e escs. 24 ds. 10 ds. de Dakar—Paq. fra. «Les Alpes», comm. Bonnel, passags. os italianos Eugenio Adizzone e filhos, Angelo Passarello, Giuseppe Porinelle, Luiza Ocha, Mario Novelli, Giovani Florenzano, H. Reola, Giovani Piriatto, 173 de 3ª classe e 345 em transito.

Hamburgo e escs. 30 ds. 3 da Bahia—Paq. all. «Rosario», comm. Hartman, passags. Heraclito de Vasconcellos, dr. Rudolph Hehl, os italianos R. Dubelen, 51 de 3ª classe e 50 em transito.

Manáos e escs. 18 ds. 8 ds. da Bahia—Paq. nac. «Recife», comm. Antonio de Souza Maciel, passags. Boaventura Paula Junior, Raymundo de Castro Monteiro, commendador Francisco Amorim Leão, Francisco Nunes Leite, monsenhor Luiz Gonzaga Oliveira, José Alfredo de Oliveira, dr. Edmundo Pizarro e 33 de 3ª classe.

Santos e escs. 3 ds. 7 hs. de Angra dos Reis—Vap. nac. «Garcia», comm. J. J. Alves Henriques, passags. dr. Atilio de Carvalho e familia, dr. Manoel Bastos, commendador José Leite Peixoto, fr. Elisio Duran, fr. Elisio Sanchez, Moyses Silva, tenente Manoel Benedicto, Alvaro Almeida Caetano Ferreira, Joaquim Santos, Manoel Jardim, Manoel Neroeiro, Valente de Oliveira, Antonio Martins, Anisio Cruz, João Chaves e familia, Maria Lima, Favorina da Conceição, Esria da Conceição e Julieta da Conceição.

Sahidas no dia 16

Havre e Santos—Paq. franc. «Parahyba», comm. Le Calvez.

Nova Orleans—Paq. ing. «Hogarth», comm. Taylor.

Pernambuco e escs.—Vap. nac. «Marajó», comm. o mes. José Augusto Nobre, equip. 26, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Aurora», 33 tons., m. Arthur T. Erba, equip. 3, c. varios generos.

Genova e escs.—Paq. ital. «Rê Umberto», comm. Carbone, passags. os italianos Maria Baldas e familia, Maria Regina, Mariano Guarineri e familia, Francisca Chiavarello e portuguez Manoel A. Pinto, os francezes Michel Cohen e sua mulher, os allemães F. Brunquelle, Oscar Chiarda e familia, L. Mendel, 158 de 3ª classe e 727 em transito.

Iguape e escs.—Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço, passags. João da Silva Medeiros, J. Medeiros, Oscar Paulino, Antonio de Souza Bastos, Manoel Conceição, Maria de Jesus, Maximiano B. Guedes, João Alves de Magalhães, Joanna Massa e 1 filho, dr. Deoclecio Borges, João Landenberg, Flora Fernandes e 6 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

17	Hamburgo e escs. «S. Paulo».
18	Bordéos e escs. «La Plata».
18	Portos do Norte «S. Salvador».
20	Rio da Prata, «Orissa».
20	Portos do sul, «Prudente de Moraes».
20	Rio da Prata, «Cordillère».
20	Antuerpia e escs. «Chaucer».
21	Liverpool e escs. «Orellana».
21	Portos do norte, «Alagoas».
23	Liverpool e escs. «Byron».
25	Nova York e escs. «[illegible]».
26	Southampton e escs. «Magdalena».
28	Rio da Prata, «Clyde».
24	Hamburg e escs. «Dacia».
29	Santos «Rosario».
29	Nova Zelandia, «Athenic».
31	Nova York e escs., «Kaffir Prince».

Vapores a sahir

17	Hamburgo e escs. «Petropolis» (2 hs.)
17	Nova York e escs. «Coleridge».
17	Bahia e Aracajú «Esperança».
17	Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.)
17	Portos do Norte, «Manáos» (10 hs.)
18	Victoria e escs., «Mucury».
18	Rio da Prata, «La Plata».
20	Liverpool e escs., «Orissa».
20	Portos do sul, «Satelli» (12 hs.)
21	Rio da Prata, «Orellana».
21	Bordéos e escs. «Cordillère» (3 hs.)
21	Bremen e escs. «Wittenberg» (10 hs.)
27	Rio da Prata «Magdalena».
28	Southampton e escs., «Clyde».
29	Genova e escs. «Sempione».
30	Londres e escs. «Athenic».
31	Hamburgo e escs. «[illegible]».

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 15.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dra. Antonieta Morpurgo—Especial. Partos e molestias de senhoras; com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Hermogenes da Silva Freire—Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março, 21.

Collegio Abilio—Hoje e amanhã, o instituto póde ser visitado das 10 horas da manhã, ás 10 da noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Manáos», para Victoria e mais portos do Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã e com porte duplo até ás 7.

«Petropolis», para Bahia, Lisboa, Cherburgo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

«Coleridge», estados do Norte, Barbadas e Nova-York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, com porte duplo e para o exterior até ao meio dia.

«Esperança», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2 e com porte duplo até ao meio dia.

«Itabira», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até meio-dia, objectos para registar até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até 12 1/2 e com porte duplo até a 1 hora.

«Les Alpes», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 7 horas.

Amanhã:

«Itaipava», para os portos do sul, recebendo impressos até as 11 da manhã, objectos para registrar até 10, cartas para o interior até as 11 1/2 e com porte duplo até meio-dia.

TELEGRAMMAS—Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na Estação Central: Recreio, para Athayde; São Luiz, para Ferreira Freire, Mercês, para Siresnede Teixeira; Central, [illegible] para Guaraná; Fortaleza, para dr. Torres; [illegible] Manáos para Ezequiel Alves Araujo Primo. Na de S. Francisco Xavier: Nictheroy, para Arthur Rohe. S. Gabriel, para Cacina. Na da São Christovão: L. Lobo, para Narciso Martins.

Na de Villa Isabel: Victoria, para Machado; Central, para Francisco Costa.

Na da Praça da Republica: Feira, para João Pimentel. Bagé, para alferes Andrada.

Na do Largo dos Leões: Parahyba, para Baptista.

SECÇÃO LIVRE

Fallencia

QUARTIM, SILVEIRA & C.

LEILOEIROS

Em um artigo publicado neste jornal de 11 do corrente pergunta-se ou nega-se a lei para os syndicos nomearem leiloeiros; pois a resposta está em dous artigos publicados no mesmo jornal da mesma data, onde se lê, em um—art. 36, letra D, do titulo II e o art. 60 letra A do titulo IV, e no outro este pedacinho de ouro: *não é isto, entretanto, o que tem sido firmado até hoje pela jurisprudencia deste Districto.*

Ora, nada está *firmado* neste sentido, porque não se póde *firmar* alguma cousa contraria ao expresso em lei; o que se quer *firmar* então é o abuso da lei, e nada mais.

Vejamos as desvantagens que acarreta ás massas e aos leiloeiros a *jurisprudencia* que se quer *firmar* de os juizes nomearem leiloeiros: ás massas e aos inventarios. Não haver por parte do leiloeiro actividade no maximo, que possa apurar nas vendas, visto estar garantido com a sympathia do juiz que lhe deu o alvará; o que não aconteceria se a nomeação fosse dos syndicos que o obrigariam a puxar pelo preço da mercadoria, sob pena de suspenderem o leilão, recurso a que não farão se a nomeação fosse do Juiz, só e sómente por deferencia a esse mesmo Juiz;

Grande quantidade de dinheiro em mão do leiloeiro, que não prestará conta senão depois do leilão todo apurado; o que não aconteceria se a nomeação fosse dos syndicos que podem combinar com o leiloeiro que as quantias arrecadadas lhes serão entregues parcelladamente e á proporção que for apurando, evitando com isso a fuga de leiloeiros com dinheiro apurado em bens de orphãos, viuvas e massas fallidas;

A commissão de venda paga pela massa ou pelos inventarios o Juiz executando a lei não póde dar ou tirar o que na mesma se contém e os syndicos podem determinar ao leiloeiro quaes as commissões que tem a receber, sob pena de procurar com outros leiloeiros condições mais favoraveis á massa;

Apparecer com cada Juiz logo que assuma a sua cadeira, um leiloeiro, sem pratica, sem freguezia, sem voz, sem nome (nome feito no tirocinio do cargo) e portanto sem estimulo algum em beneficio da massa, tendo em vista sómente os ganhos que possa produzir aquella sympathia ou protecção, para desapparecer com a sahida ou fallecimento do seu protector.

Aos leiloeiros:

Não fazerem carreira; são preteridos em leilões que positivamente são seus;

Não adquirirem credito;

Serem considerados como pertencendo á rabadilha dos srs. juizes; deixarem de ser agentes auxiliares do commercio para serem agentes auxiliares da justiça que, nesse tirocinio, o mais que poderão ser será *rabula*.

A lei conferiu aos syndicos todos os poderes e todas as garantias e tanto assim que os faz nomeados *pela maioria dos credores*, tantas garantias e tantos poderes têm que tudo lhes pertence na direcção da massa e tudo lhes é entregue á sua guarda inclusive, dinheiro em ser, recebido do activo e até o apurado do leilão pelo leiloeiro que o juiz manda entregar aos syndicos; pois com tantos poderes, garantias e creditos illimitados, só não têm poder para nomear um auxiliar para vender a massa???!...

A jurisprudencia que se quer *firmar*!! é jurisprudencia côxa; fiquem certos os seus adeptos.

A nomeação do leiloeiro por juiz tem trazido fortes e valentes questões entre syndicos e juiz, trazendo em resultado prejuizo á massa, pois que, leiloeiro abroquelado com alvará de juiz, menoscaba dos syndicos e nem mesmo attende-os se digna e no entretanto na confecção do leilão, como tambem na sua execução, os syndicos têm forte necessidade da boa vontade do seu auxiliar para bom desempenho do mandato que lhes foi conferido por maioria de credores.

Mais uma razão poderosa assiste aos syndicos para nomear leiloeiros e é que sendo o leiloeiro auxiliar dos syndicos e não do juiz para consecução de um fim, não podem os syndicos, no desempenho de um trabalho, trabalhar com um auxiliar que não lhes inspira plena confiança e a quem não conhecem.

A lei da reforma judiciaria deu aos juizes a attribuição de nomear leiloeiros, mas, como as leis não têm effeito retroactivo, conclue-se que essa lei deu aquella autorisação tão sómente em casos não previstos em lei.

Justiça.

Leiloeiros

Discordamos por inteiro ser a hasta publica *sómente* ordenada pelo juiz, pois a hasta publica *só póde ser* exercida por leiloeiro e na falta deste por porteiro de auditorio, e sendo este competente para vendas *sómente em hasta publica*, está no exercicio de seu direito quer nomeado por particulares ou por juizo.

A nomeação de um leiloeiro pelo juiz póde acarretar á massa enormes prejuizos: porque malbaratando o dinheiro da massa esse leiloeiro, o juiz não é responsavel porque nomeou um agente no exercicio de suas funcções; justamente o inverso acontecerá se a nomeação for feita pelos syndicos que são obrigados a repor á massa o desfalque verificado por seu auxiliar.

Usando-se da hypothese de poder mancomunar-se o leiloeiro com os syndicos, é uma idéa tão temeraria, que não fogo á razão de o fazer da mesma maneira se a nomeação for do juiz e *quand même* seria melhor a ira dos credores contra os syndicos do que contra o juiz, porque, quanto áquelles ha o recurso do pedido de destituição em reunião de credores e quanto a este?!!...

Justiça.

Quartim, Silveira & C.

FALLENCIAS

e seu respectivo processo segundo o DECRETO N. 917, DE 24 DE OUTUBRO DE 1890

Lei da Republica

TITULO III

Dos actos consecutivos á declaração da fallencia e da concordata

Art. 36. Os syndicos, com assistencia do Curador Fiscal das Massas Fallidas, arrecadarão os bens do fallido, etc.: cumprindo-lhes:

a) dar toda a publicidade á declaração de fallencias etc.;

b) por si ou por pessoas que designarem ter em boa guarda, etc.;

c) arrecadar todos os bens particulares, etc.;

d) *vender em hasta publica, por intermedio do leiloeiro, ou, onde não o haja, do porteiro dos auditorios, ou de quem suas vezes fizer, respeitadas as leis aduaneiras, os generos e mercadorias de facil deterioração ou que não se possam guardar sem risco ou grande despeza, ouvido o fallido e, no caso de opposição, precedendo intervenção do juiz.*

RESUMO

Compete sómente aos syndicos vender em hasta publica, pelo leiloeiro, as mercadorias da fallencia, ouvido o fallido; só.

Agora: si houver opposição do fallido, intervirá o juiz, melhor zelador dos interesses de ordem publica e privada (*sic*), suppondo nós que o unico zelador da ordem publica fosse *sómente* a policia, e da privada fossemos todos, cada um de per si.

TITULO IV

Do contracto de união

Art. 58....

Art. 59. Os syndicos assumirão a administração da massa e reputar-se-ão investidos de plenos poderes para todas e quaesquer operações e actos da liquidação, para demandar e serem demandados.

Art. 60. Os syndicos, com autorização da commissão fiscal:

a) procederão á venda de todos e quaesquer bens, moveis, semoventes, e immoveis, direitos e acções pela fórma indicada no art. 36, letra D.

§ 1º. Recusada essa autorização (expressa na letra A do art. 59) aos syndicos, os ditos syndicos poderão recorrer ao juiz, que decidirá sem ouvir o fallido.

RESUMO

São e serão sempre os syndicos que vendem e só em casos especiaes é que o juiz intervem, *para dar força aos syndicos*.

Ainda mais:

A nomeação do leiloeiro pelo juiz não póde ser em processos regulares com a materia julgada, [illegible] fallencias cessões de bens, etc., para que a lei seja cumprida pelo juiz, como acima se contém; mas póde *sómente ex-officio*, em casos extraordinarios, como arribada de navios e outros dados analogos. Esta é que é a expressão da letra da lei; tudo o mais é pilheria.

JUSTIÇA.

Leiloeiros

Representação que vae ser dirigida ao Congresso Nacional:

Projecto de lei:

Art. 1º. Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 2º. *Todos* são obrigados:

a) conhecer as leis em vigor;

b) respeital-as;

c) executar e fazer executar como nellas se contém;

d) prohibição a quem quer que seja de formular lei por meio de considerandos ou qualquer outro meio.

Paragrapho 1º. Os leiloeiros só podem ser nomeados pelos syndicos ou inventariantes, como expressamente mandam as leis em vigor.

Paragrapho 2º. Fica permittido aos juizes nomearem leiloeiros nos casos *sómente* em que a lei não for *expressa*.

Art. 3º. Nos processos administrativos só podem ser administradores, donos, senhores e possuidores os credores ou herdeiros.

Paragrapho 1º. Nos processos administrativos só compete aos juizes julgar por sentença *final*.

Art. 4º. Nega-se o direito de firmar-se jurisprudencia em contrario á presente lei.

ARGUS.

A Equitativa

Transcrevemos em seguida o tal officio, ou coisa que o valha, da *afortunada* Superintendencia, publicado no *Diario Official* de ante-hontem.

«N. 69. Aos srs. directores da Sociedade A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil—De ordem do sr. ministro da fazenda, que me foi communicada em officio n. 69, de 10 de maio deste anno, da directoria do expediente do Thesouro Federal, INTIMO-vos a suspender, dentro do prazo de oito dias, a contar do presente, as operações de seguros maritimos e terrestres que a vossa sociedade annuncia estar effectuando, a despeito do decreto n. 4.270 de 10 de dezembro de 1901, sob pena de vos ser cassado o decreto de autorisação EM QUE DIZEIS FUNDAR-VOS. Saude e fraternidade.—*João Segadas*, secretario.»

Ora, o sr. João Segadas perfeitamente sabe que não lhe queremos mal e acreditamos até que s. s. nos queira bem, si não é mais um esquecido, além dos muitos do que o mundo está cheio.

A nossa boa vontade, porém, para com s. s. não vai ao ponto de deixal-o arvorar-se impunemente em *official de justiça* e andar pela cidade interrompendo os transeuntes pacatos para dizer-lhes: INTIMO-vos com a mesma facilidade com que o outro bradava: EU SOU O VINTE E NOVE!!

Em primeiro logar, deixe-se s. s. de pabulagens, o tal officio 69 do sr. ministro não foi dirigido a s. s., mas ao dr Gonçalves Maia.

Em segundo logar essa afortunada Superintendencia póde ser que extra-legalmente faça suas intimaçõesinhas ao poderoso *trust*, porém isso reservadamente, agora publicamente, com visos de legalidade, sinceramente duvidamos. Falta-lhe competencia para tanto.

Si o sr. João Segadas não entende desses assumptos, pergunte aos seus chefes, que são doutores e lhe poderão ensinar as diversas variedades de intimações, e talvez até a melhor fórma de escapulir a ellas, deixando os officiaes de justiça de cara á banda.

Si o chefe da Superintendencia teve medo de assignar a tal *intimidação* n. 69 e mandou s. s. fazel-o, praticou mais uma violação do inconstitucional regulamento, que, *no art. 112*, define as attribuições do secretario e entre as que lhe foram conferidas não figura absolutamente a de assignar officios o muito menos fazer intimações.

Pretendeu o chefe dessa Superintendencia desconsiderar a Equitativa, mandando o secretario assignar esse papel? Nesse caso desconsiderada não seria a sociedade, mas o chefe da sua pretensa secretaria.

Em todo o caso, fosse o que fosse, o facto é que o sr. dr. Gonçalves Maia não podia delegar essa attribuição e já que o fez desrespeitou mais uma vez o inconstitucional regulamento.

E como os máos exemplos são contagiosos, para responder ao officio do sr. João Segadas, delegamos os necessarios poderes ao sr. José Regadas, honesto porteiro da Equitativa.

Ahi vae a resposta:

«No decente.

Aos srs. da Superintencia de Seguros Terrestres e Maritimos.

De ordem dos patrões, passo a responder ao vosso papeluxo que não encontrou na Equitativa logar onde podesse ser guardado. Lamento as continuas e innumeras *facadas* que, para não perder antigo habito, continuaes a dar no desgraçado regulamento de seguros. Convencei-vos de que a lei não foi feita para gatos e cachorros, mas tambem para os bipedes dessa Superintendencia. E' anti-patriotico o vosso procedimento procurando desprestigiar o Poder Judiciario, fugindo delle com esse horror que o symbolo da Cruz inspira a Satanaz.

Retrocedei, que ainda é tempo.

Vós não tendes poder para intimar ninguem, e se duvidaes dessa pequenina lição, que de bom grado vos dou, consultai Paula Baptista, Ramalho e outros praxistas, para só falar dos nacionaes, que vos indicarão como essas intimações se fazem.

Chegou tambem a minha vez de fazer de Official de Justiça e por isso INTIMO-vos em nome da lei, para que dentro de oito dias entreis nella, sob pena da *Equitativa continuar a fazer operações de seguros terrestres e maritimos*.

Com a mesma sinceridade com que o fizestes, retribuo a vossa saudação de saude e fraternidade.—*José Regadas*, porteiro da Equitativa.»

A Superintendencia quando quizer evitar as suas interminaveis escorregadellas não tem mais do que entender-se com o sr. José Regadas.

Amanhã nos dirigiremos respeitosamente a s. ex. o sr. ministro da fazenda, que longe de censurar o nosso procedimento, será o primeiro a louvar-nos ao ler o nosso artigo.

E, no seu posto, a *Equitativa*, de accordo com as leis do paiz, continúa a operar EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.

CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-Secretario.

Rio, 15 de maio de 1902.

Resultados favoraveis

O dr. Ernesto Nascimento Silva, que exerce a sua clinica no Rio de Janeiro, diz sobre a Emulsão de Scott o seguinte:

«Dando [illegible]

Erysipela

O Preservativo da Erysipela, do dr. Siqueira Cavalcanti, de que me foram gentilmente offerecidos tres vidros, tem sido por mim experimentado, em casos de longa data, com o mais completo successo.

Num delles appliquei-o como curativo, achando-se a pessoa já tomada pelo mal, que promettia ser violento, e á segunda dóse, todos os phenomenos morbidos começaram a declinar, até que, pela sequencia da applicação, cessaram de todo, erguendo-se da cama o doente, sem mais accusar incommodo algum.

Noutro appliquei como preservativo, achando-se a pessoa em seu melhor estado de saúde, e á primeira dóse manifestou-se forte abalo nervoso, que me obrigou a suspender o tratamento.

O caso, porém, foi que não mais appareceu o mal, tendo-se manifestado por vezes, frioiras nos dedos dos pés, que foram sempre signal infallivel da invasão da erysipela.

Tambem o primeiro doente nunca mais foi accommettido da maldita molestia.

Comquanto não se possa firmar juizo seguro e definitivo sobre quatro ou cinco casos de experiencia, quantas tenho feito, em que nunca obtive taes resultados com outro qualquer remedio, tenho para mim como certo que não é conhecido em therapeuthica remedio algum comparavel ao Preservativo do dr. Siqueira, para a cura da erysipela.

E, por ser esta a minha convicção, cumpro um dever de consciencia, em bem da humanidade, dizendo bem alto: O Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, si não é infallivel, é o mais efficaz remedio conhecido para a cura da erysipela.

Rio, 28 de junho de 1898.

DR. A. BEZERRA DE MENEZES.

(Transcripto d'*O Paiz* da Capital Federal).

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Collegio Abilio

FREQUENCIA

«A frequencia media annual do Collegio Abilio tem sido de 228 alumnos.»

(Laudo judicial dos drs. Xavier da Silveira e W. H. Labatut em desempenho do encargo que como louvados assumiram perante o Juizo Federal da Capital União.)

50:000$000

Em 14 de julho extrahe-se a grande loteria Esperança dando o premio integral de 50 contos por 1$500, 25:000$ por 750 e 5:000$ por 150 réis.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Os banhos de mar em casa

Illms. srs. Silva Gomes & C.—Tendo feito acquisição dos saes de agua de mar para banhos em casa, dos quaes vv. ss. são depositarios, fiz delles uso e applicação em meu filho de 7 annos de idade, que soffria de anemia com engorgitamento ganglionar, e sómente com o emprego dos referidos saes, sem auxilio de outra medicação, acha-se elle completamente restabelecido; o que attesto por ser verdade.

Capital Federal, 28 de abril de 1902.

MODESTO AUGUSTO DE OLIVEIRA, official da secretaria da justiça e negocios interiores.

Depositario: Silva Gomes & C.

Erysipela

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1900—Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti.—Tenho a maior satisfação em communicar a v. s. o seguinte facto: Tendo sido, em dias do mez de novembro de 1898, accommettido, pela primeira vez, de uma erysipela, proveniente de um pequeno talho que fiz em um dos dedos da mão direita, achando-se o logar ferido bastante inflammado, causando-me muitas dores e com uma grande vermelhidão que se estendia por todo o braço, de modo a não poder movel-o sem algum incommodo, e tendo tambem febre e frio, symptomas evidentes da terrivel molestia, lembrei-me, em boa hora, de fazer uso do seu conceituado remedio—**Preservativo da Erysipela**—e com tanta felicidade, que tres horas depois não sentia mais os terriveis incommodos acima descriptos. Felizmente, até hoje, quasi dois annos, nunca mais semelhante incommodo me accommetteu. Fazendo esta communicação, terei muito prazer si v. s. a fizer publica, para conhecimento daquelles que soffrem tão pernicioso mal. Com toda a consideração e estima sou

De v. s. collega, cr. e muito obr.

MANOEL ALVES VILELLA (Praia de Botafogo, 202).

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e rua Gonçalves Dias (Drogaria Colombo).

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

O dr. Zeferino Candido

E' de um distincto homem de lettras, muito conhecido e respeitado no Brasil e na Europa, o seguinte insuspeito e importante attestado, que gostosamente reproduzimos:

«Attesto que com o uso do *Peitoral* [illegible] bronchite chronica de que tenho soffrido. A vantagem [illegible]

Rio de Janeiro, 24 de março de 1902.—DR. ANTONIO ZEFERINO CANDIDO.

Depositarios: Silva Gomes & C.

A Viborina

Attesto que dei a *Viborina* a um menino, que foi mordido por uma cobra em uma perna e ficou completamente bom. Este remedio é preparado pelo sr. Ferreira Leal.

A bem da verdade mandei passar o presente.

Rio Pardo, 27 de junho de 1899.

FREDERICO FICHER.

(A firma estava reconhecida na fórma da lei.)

Depositarios: Silva Gomes & C.

Pagamento de sorte grande

Pela agencia de Nictheroy, da loteria Esperança, foram pagos hontem ao sr. Luiz Mauro, morador á rua da America n. 158, tres decimos do bilhete n. 7636 premiado com 15:000$000.

Da *Gazeta*.

100:000$000

por 15$ [illegible]

Loteria Esperança.

Extracção aos sabbados.

Collectes para senhoras e senhoritas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem collectes sob medida, em 24 horas e desde 12$, [illegible] rua Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

DECLARAÇÕES

Estudantina Arcas

Soirée organisada pelo corpo scenico em homenagem á commissão directora, [illegible] 24 do corrente.

O livro para inscripção de convites acha-se [illegible]

Rio, 16-5-902.—*A Commissão*.

Associação dos Operarios do Brasil

[illegible]

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer

De ordem do exm. sr. provedor, tenho a honra de convidar a todos os nossos carissimos irmãos, irmandades, devoções particulares, collegios, exmas. familias e em geral aos fieis devotos desta archidiocese para assistirem á primeira missa solemne, que terá logar amanhã, domingo, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de commemorar a inauguração da capella mór, sacristia e consistorio do templo que se está construindo sob a invocação de nossa excelsa padroeira.

A missa será solemnemente cantada por tres distinctos sacerdotes, subindo á tribuna sagrada o exm. e revdm. sr. vigario Urbano Cecilio Martins, digno prelado desta parochia, que com sua eloquente palavra prenderá a attenção dos fieis, dissertando sabiamente sobre os dogmas e verdades da nossa santa religião.

A grande orchestra, formada de distinctos amadores e habilmente dirigida pelo provecto professor sr. Adolpho C. de Almeida e Silva, executará uma bellissima symphonia e em seguida a missa solemne de Bordési, sendo os solos e côros cantados por gentis senhoras e distinctos cavalheiros, que por devoção se prestam a abrilhantar esta festividade.

Terminada a missa o exm. e revdm. sr. vigario desta parochia administrará o sacramento do baptismo a todas as crianças que se apresentarem para esse fim.

Das 4 horas em diante tocará em elegante coreto uma banda marcial diversas peças de seu repertorio, sendo nessa occasião apregoadas ricas prendas, que foram offerecidas em beneficio das obras da nossa egreja, seguindo-se á noite illuminação geral, fogos, etc., ás 11 horas da noite, será queimado modesto fogo de artificio, habilmente confeccionado por um respeitado artista pyrotechnico.

A companhia de Villa Izabel mantém durante o dia e a noite um serviço de bonds extraordinarios á contento do publico.

Meyer, 17 de maio de 1902. — O 1º secretario, *J. Fernandes da Silva.*

Collegio Abilio

De ordem do sr. director, dr. Joaquim Abilio Borges, previno aos interessados que o instituto póde ser visitado hoje e amanhã das 10 horas da manhã ás 10 da noite. O secretario, *José Bittencourt.*

Aviso

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

De ordem da Prefeitura o serviço de bagageiros fica sendo feito por tracção animada, excepto no trecho comprehendido entre a Rua da Saudade e Agua Ferrea, de conformidade com o horario publicado no *Jornal do Commercio* de 17 do corrente. Rio, 16 de maio de 1902.—*Silva Porto*, gerente.

A Companhia Auxiliadora F. do Brasil resgata a debenture n. 5.372

C. G.

CENTRO GALLEGO EN RIO DE JANEIRO

Tengo el placer de comunicar á los sres. socios, que hoy sábado, á las 9 de la noche, se realizará una magnifica fiesta, en los elegantes salones de nuestra Institución, cuyo programa es como sigue:

TEATRO

1º Estreno de la popular

Marcha de Cadiz

por la que toma parte todo el Grupo Dramático del Centro Gallego.

2.º El precioso terceto de los ratas de la GRAN VIA.

3.º BRILLANTE BAILE, amenizado por la renombrada banda de música de cavalleria de la Brigada Policial.

A los sres. socios dará ingreso el recibo del mes corriente: para invitaciones, en la secretaria. Rio, 17-5-1902. — El secretario, *A. Cid.*

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$ por 700 rs., ás segundas.
10:000$ por 700 rs., ás terças.
8:000$ por 700 rs., ás quartas.
12:000$ por 700 rs., ás quintas.
10:000$ por 700 rs., ás sextas.
10:000$ por 140 rs. aos sabbados.

Em 14 de julho

50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1062.

Devoção de Santo Antonio, de Lisboa e Bom Jesus do Monte, erecta em Villa Isabel.

De ordem do carissimo irmão provedor convido os irmãos e devotos para a procissão da trasladação das imagens dos gloriosos Santo Antonio de Lisboa e Senhor Bom Jesus do Monte, que, com toda a solemnidade e esplendor, terá logar amanhã, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, devendo o prestito ser organizado na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Lourdes, em Villa Isabel, de onde sahirá percorrendo o seguinte itinerario:

Boulevard 28 de Setembro e ruas Ruffino de Almeida e Theodoro da Silva até o morro de Santo Antonio. A' entrada da procissão haverá a benção da capella pelo revdmo. parocho Paulo Delamaure. Terminada a ceremonia começar-se-á o leilão de prendas no elegante coreto para esse fim construido, onde executará bellas peças do seu variado repertorio a excellente banda da Sociedade Musical Progresso e Confiança.

O Secretario, *Getulio de Mello.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, amanhã, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio a

9 RUA DO HOSPICIO 9

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

SEMPIONE

Sahirá no dia 29 do corrente, directamente, para GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano

ORIONE

Sahirá no dia 15 de Junho, directamente, para GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Heyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

N. B. — Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente **pela Agencia Geral de Passagens de 3ª classe á rua Primeiro de Março n. 53.**

Para as passagens de primissima, 1ª e 2ª classes e bem assim para CARGA, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Florita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UM CHALET NA TRAvessa Alice n. 5 A S. Christovam, para pequena familia.

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SALAS uma por 40$ e outra por 60$ tres sacadas de frente, bons quartos 25$ e 40$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE UMA BOA SALA PARA escriptorio, com tres janellas de sacadas, por modico preço; no largo do Rosario n. 18.

ALUGA-SE, POR 100$ MENSAES, UM chalet, construcção moderna, na rua Dezoito de Outubro n. 3, Muda da Tijuca; as chaves estão no 153 e trata-se na rua dos Ourives n. 115, loja.

ALUGA-SE UMA GRANDE CASA NOVA, com jardim quintal e preço commodo á rua Zeferino n. 21, em Todos os Santos: trata-se na mesma.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cães da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDEM-SE TELHAS DE ZINCO DE todos os tamanhos, rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE TECIDO DE ARAME A 700 réis o metro, rua Sete de Setembro 179.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo **Londres**, Ouvidor n. 119.

ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ao alcance de todas as bolsas

ALFAIATARIA PHAROL DO RIO

Rua Visconde Rio Branco 4

Em frente a rua do Lavradio

Convidamos o respeitavel publico desta capital e do interior a visitarem o nosso estabelecimento, certos de que muito lucrarão não só pela grande reducção de preços como pela enorme variedade de roupas feitas e fazendas para roupas sob medida.

Ver para crer!!!... Ver para crer!!!...

A unica que adopta o verdadeiro systema americano.

4 RUA VISCONDE RIO BRANCO 4

Em frente a rua do Lavradio

VENDE-SE uma boa mobilia para sala de visitas e um grupo estofado, á rua do Cattete n. 204.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das Placas Encarnadas, Adolpho & Dourado.

L. GONTHIER & C. HENRY, ARMANdo & C. successor. Perdeu-se a cautela 93 364 d'esta casa.

35$ UMA CALÇA DE CASEMIRA, o que ha de especial, Rua do Ouvidor 52.

POSITIVISMO — 70$ UM ELEGANTE terno de paletot, cazemira, sarja ou cheviot. Rua do Ouvidor, 52.

LIVRARIA AZEVEDO—LIVROS COLlegiaes e academicos. Rua Uruguyana, n. 33.

EDIÇÃO POPULAR, DO LIVRO DOS Espiritos de Allan Kardec. Vende-se em brochura por 2$000 réis na rua do Rosario n. 141, sobrado.

MONTE DE SOCCORRO—EMPRESTA-se dinheiro sob cautellas, juros e condições vantajosas. Trajano de Sampaio & C. Ourives 15, sobrado.

PREDIO—DESEJO COMPRAR UM COM grande terreno, chacara e jardim, que não exceda de 60 a 100:000$000. Offertas para minha casa na avenida da Intendencia, 338, em S. Paulo ou ao meu procurador nesta capital sr. Trajano de Sampaio, á rua dos Ourives 15, sobrado.—C. Diniz da Motta.

PHARMACIA—VENDE-SE POR PREÇO insignificante uma pharmacia acreditada e afreguezada, e tambem se permutta por outra que tenha commodos hygienicos para residencia de familia, faz-se qualquer transacção por motivo de molestia que se justifica; carta a Costa, no *Jornal do Commercio* á caixa n. 22.

CASPA E QUEDA DO CABELLO curam-se em poucos dias com o uso do tonico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro. Deposito, rua Gonçalves Dias n. 57.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria G. l de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 11$ um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

CAFÉ de primeira qualidade a **800 réis o kilo**, na Companhia Industrial Americana.
37, Rua da Quitanda, 37

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29

MOLESTIAS DO FIGADO

**Hydropsia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia.**

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo, e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; se, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados.

As *Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello,* contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhêas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello** sómente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.

Pedidos a **Perestrello & Filho.**

Restaurant Peninsula

Almoço ou jantar com vinho, 1$500.
Tambem dá pensão; é o primeiro neste genero em limpeza e promptidão.
RUA URUGUAYANA, 67.
(Entre Ouvidor e Rosario

COLLEGIO ABILIO

Hoje e amanhã o instituto se acha franqueado ao publico das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

LIVROS BARATOS

Sobre todos os assumptos, por preços diminutos, na livraria de João Martins Ribeiro, rua General Camara n. 327, entre Nuncio e Regente.

GRANDES QUEIMADURAS

Se as grandes queimaduras fazem soffrer atrozmente, ha felizmente um meio muito simples para calmar immediatamente a dôr; consiste elle em tomar Xarope de Follet. Com effeito, o uso do Xarope de Follet, na dóse de uma ou duas colheres, das de sopa, basta para calmar em poucos minutos as mais fortes dôres, mesmo as mais intoleraveis, e dá muitas horas de repouso, de somno e de bem estar.

As pessoas grandes podem tomar até tres colheres, das de sopa, nas 24 horas sem inconveniente algum. Para as crianças basta só tres colheres das de chá. Toma-se um gole d'agua por cima para tirar o gosto acre do xarope. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob Paris e 105, rua de São Pedro. Rio de Janeiro. Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frere (A. Champigny & C. successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.
Quitanda 60, de 1 ás 3 horas.

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$, com ensino gratis e (explicação impressa) pela professora mme. Amelie, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, 4 rua da Quitanda n. 5.

Cigarros Premiados

FRACOS E BONS
Lindas collecções
18 RUA DE GONÇALVES DIAS 18

COMMODO

Precisa-se de um com duas janellas, bem mobilado e com pensão em casa de familia de reconhecida seriedade.

Cartas a esta redacção com as iniciaes O. C.

Avisa-se devem mencionar o preço.

FOLHETIM

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXVI

Inconsciencia

— Socega, disse Constantino, não se esgotaram ainda os nossos recursos. Conheço uma casa de commissões lá para os lados da praça dos Voages, que tem transacções com a nossa casa e que nos deve uns seiscentos ou oitocentos francos em conta corrente. Vou surripiar essa continha ao meu avarento sogro!

Pedro Bard applaudiu a idéa, como era natural.

Mas Constantino teve alli uma cruel desillusão.

O correeiro Borde tinha sabido que seu genro partira para Paris; além disto tinha encontrado casualmente o estalajadeiro, que lhe falara do credito aberto por conta de Constantino, e logo em seguida tivera conhecimento da extensão por este feita em seu nome de uma somma de cem francos da caixa da fabrica.

Viu então explicadas as ameaças de seu genro; comprehendera bem de quanto elle era capaz, e tratou de tomar as suas precauções.

Fez, pois, immediatamente telegrammas para os seus clientes de Paris, prevenindo-os de que não tomava a responsabilidade de qualquer abono de dinheiro, que porventura fizessem a seu genro.

Na casa de commissões, a resposta, dada a Constantino, foi apresentarem lhe o telegramma de seu sogro.

— Aquelle maldito avarento não perdeu tempo! disse elle, depois de contar a Pedro Bard a contrariedade que acabava de ter.

— Estamos mal arranjados, estamos! Como poderemos agora arranjar dinheiro? replicou o amigo de Bastien Godard.

— Ha de pagar-m'as!

—Talvez a casa possa ainda ter remedio, dirigindo as nossas baterias para outro lado, alvitrou Pedro Bard.

—Para onde?

Para a tia Cordier.

—Tens razão não pensava nella, respondeu Constantino. Mas o peior é que estamos longe de Lonjumeau.

—Póde escrever-se-lhe.

—Mas desse modo logo ella vê que não estou em casa... E talvez o velho Borde a prevenisse já...

—O que é preciso é seres tu mais esperto do que o velho.

—Sim; precisamos fazer-lhe um logro!

—A coisa é facil. Escreve á tua tia, e diz-lhe que fizeste uma asneira, uma patetice qualquer, que te deixaste induzir por maus conselhos... Poderás mesmo deitar sobre mim todas as culpas, si quizeres, que nenhum mal me fará isso... Diz-lhe que em um momento de excitação abandonaste a casa, mas que estás arrependido, e desejas voltar ao seio da familia... As tuas palavras hão de enternecel-a, verás. Por fim diz-lhe-ás que contrahiste algumas dividas, e que, para voltares a entrar no bom caminho, precisas de que ella te mande uma notasinha de cem francos.

— Parece-me excellente essa idéa.

— Por fim affirmar-lhe-ás, sob a tua palavra de honra, si quizeres, que, logo que recebas o dinheiro, regressarás para junto de tua mulher, e nunca mais cahirás em outra asneira semelhante.

— Está dito; entremos em um café, para escrevermos essa missiva commovente.

— Tens com que pagar?

— Tenho, sim; restam-me ainda uns cobres.

Em seguida os dois amigos entraram em uma taberna, estabelecida perto do theatro Desmarchais.

∴

Pedro Bard não tinha notado que, no momento em que havia chegado ao boulevard com o seu amigo, um moço collegial, que passava, tinha parado bruscamente quando o vira, fazendo ao mesmo tempo um movimento de surpreza e de alegria.

Em seguida o collegial passara para o lado opposto do boulevard, e começara a seguir os passos dos dois amigos, até que elles entraram na taberna para escreverem a carta.

(Continúa)

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

RUA DA QUITANDA 48

PROFESSORA

Uma moça habilitada, com bastante pratica de ensino, lecciona piano e bandolim a 20$000 e 25$000 mensaes, dando duas lições por semana. Rua do Hospicio n. 117, sobrado.

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.

Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

MAISON MODERNE

RESTAURANT ARTE NOVA

ALMOÇOS............ LUNCH .... E JANTARES

Previno a meus numerosos amigos e freguezes, que assumi novamente a gerencia de meu muito conhecido e acreditado

RESTAURANT MAISON MODERNE

onde tenho todos os dias á disposição de meus bons amigos, um supimpa **MENU**, capaz de reanimar qualquer joven maior de 70 annos.

Os bons pitéus, estão confiados á manipulação do melhor—**ARTISTA-COZINHEIRO**—que existe nesta capital.

E' desnecessario dizer que os preços são homœopathicos e os pratos... á livre vontade do freguez.

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 22

Bernardino Gomes de Azevedo

CALÇADO BARATISSIMO

LOJA DO POVO

ANTIGA CASA BARRA MANSA

81 Rua Uruguayana 81

Grande STOCK de calçado de todas as qualidades para saldar por quaesquer preços, por motivo de MUDANÇA de negocio.

Enxada CRUZ VERMELHA

Qualidade SEM RIVAL — ETIQUETA REGISTRADA — AÇO SUPERIOR — CRUZ VERMELHA — TIRA FOGO GARANTIDA — Qualidade SEM RIVAL

MARCA REGISTRADA

Esta enxada é garantida completamente, livre de defeitos e considerada a **MELHOR** hoje importada no Brasil.

UNICOS IMPORTADORES

HIME & COMP.

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado — e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	270$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1.200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & ROHER — RUA DA ALFANDEGA N. 82

Caldo de canna especial

16 Rua da Candelaria 16

PARA'-BRASIL

Os actuaes proprietarios do theatro Polytheama alugam o mesmo theatro a companhias ou grupos que se apresentem decentemente e nelle queiram vir trabalhar, mediante um tanto por cada espectaculo.

O theatro tambem arma em circulo equestre e é illuminado á luz electrica e gaz, tem bom scenario e todas as commodidades necessarias, mesmo a grandes companhias.

Contém 40 camarotes, uma platéa superior para 500 logares e geral para 800 a 1.000 pessoas.

O local é o mais central e concorrido do Pará, sempre com grande frequencia de publico no botequim e outras diversões que tambem além do theatro.

Para mais explicações, dirigir-se aos proprietarios.

Bruno de Souza & C.—Polytheama—Pará.

A Emulsão

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

A Emulsão 'Kepler' é a melhor combinação de dous alimentos preciosos, o Oleo de Figado de Bacalhao e o Extracto de Malta grelada. O oleo fica dissolvido na cevada preparada, e, portanto, é facil e agradavel tomal-o.

É Um Alimento Ideal

N'uma Forma Ideal.

Quando toma-se qualquer dose, não sente-se nausea alguma, e até mesmo as crianças bebem-na com gosto. Ella dá firmeza e forças aos systemas enfraquecidos e exhauridos por doenças graves ou trabalhos excessivos. Para as crianças jovens é um alimento que maravilhosamente suppre-lhes as forças.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

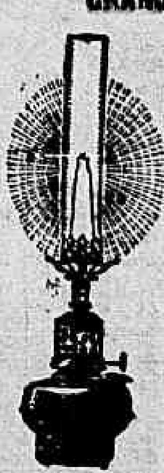
Preparada somente por

Burroughs Wellcome & Co.

LONDRES, NOVA YORK.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, e que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria **BEIJA-FLOR**

HOTEL RIO MINHO

Ouvidor, 8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: verde, branco e tinto, Clarete do Pico e outros.

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

10.000 CAPAS LINDISSIMAS !!!

De todas as qualidades e para todos os preços.

DAMES ELEGANTES

Rua do Theatro n. 1

MIGUEL HŒRHANN

Professor de Gymnastica e Esgrima

Dá lições particulares de gymnastica pedagogica e de esgrima de florete e sabre.

Chamados: 29, rua da Boa-Viagem.

S. DOMINGOS

PÃO DE VIENNA

caprichosamente fabricado; vende-se á rua Uruguayana n. 25.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Bigny, Arnaldo & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1857

PRAZO DE 10 MEZES

ANEMIA, falta de appetite, dyspepsias curam-se com o **VINHO RECONSTITUINTE SILVA LIMA**

Depositarios: SILVA GOMES & COMP. Rua S. Pedro 22 e 24

QUEREIS TER LINDOS CABELLOS?

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se a 3$000 o vidro nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral rua do Carmo 59.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua quéda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

AO GLOBO

62, RUA DA CARIOCA, 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

MACHINISMOS F. LEBRE

156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

CURA DA SURDEZ

Um doente de lepra, com residencia em Ribeirão Preto, e que tem melhorado com a «Atauba de Sabyra», pediu a seu correspondente nesta praça mais «Atauba de Sabyra», e applicando á sua filha, completamente surda de nascença, conseguiu cural-a radicalmente; rua D. Maria n. 11 A 1°, Aldeia Campista.

CREADA

Precisa-se para todo o serviço domestico; rua 2 de Dezembro 73, Cattete.

E. Samuel Hoffmann & C.

Becco do Rosario n. 3

Tendo de fazer leilão no dia 22 do corrente dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera d'aquelle dia.

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéus de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da do URUGUAYANA BARBOSA & C.

ELECTRICIDADE MEDICA

DUCHAS

Recursos indispensaveis ao tratamento moderno de todas as molestias.

Estabelecimento Hydro-Electrotherapico

115 RUA SETE DE SETEMBRO 115

CONTINÚA A GRANDE LIQUIDAÇÃO

de todo o superior calçado

NACIONAL E ESTRANGEIRO

para homens, senhoras e crianças.

AVISAMOS AO RESPEITAVEL PUBLICO

que, terminando esta liquidação em 31 do corrente, para mudança de negocio, tudo será vendido sem reserva de preços.

79 RUA DOS OURIVES 79

Esquina da do Rozario

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

MELLIN'S FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

CASA DA COTIA

E Atelier Cotia

Unico successo da época

Fazendas, Modas, Novidades e Confecções

VENDA EXTRAORDINARIA

Á PREÇOS INFIMOS

A Casa da Cotia chama a attenção das exmas. familias para os preços abaixo, os mais inferiores possiveis e a Casa da Cotia garante a qualidade de todos os seus artigos.

Fazendas

Cretone allemão, padrões claros, metro	$600
Percale de cores para vestido, córte com 10 metros	4$000
Flanella fantasia, padrões chics para vestido, metro	1$200
Dita idem, padrões novidades para vestido, metro $600 e	$800
Zephir para blusas, metro	1$800
Dito bordado a seda, metro	2$000
Cassas á fantasia, padrões novidades, metro	1$500
Organdi á fantasia, padrões novidades, metro	1$000
Tecidos de cores á fantasia para vestidos, metro	1$000
Cassas brancas bordadas, metro 2$500, 1$500, 1$200 e	$800
Drilete azul marinho e branco, metro	1$500
Levantine cordoné, padrões para chemisettes e vestidos, largura 70 centimetros, metro	1$200
Foulard de algodão, perfeita imitação á seda, metro	1$500
Pouginete padrões novidades, para vestido	1$800
Chita franceza superior, metro	$800
Levantine, padrões chics, para vestido, metro	1$000
Dita padrões claros, metro	$800
Setim Liberty, padrões novidades, metro	3$000
Sedas de cores, padrões para vestidos, metro	3$800
Seda de cores «damassée», metro	2$800
Zephir francez quadrilhão, metro	1$600
Setim, surahs de todas as cores	2$800
Fusão branco de cordão, 1$500 e	1$800
Chitas largas para colcha	1$200
Flanela branca larga	1$000
Cobertores de cores francezes para casados, 555$0 a	60$000
Colossal sortimento de alpaca de fina seda preta e azul marinho, lisa e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$500 e	5$000
Lindissimo sortimento de lãs para vestidos, sortimento sem egual, a 3$, 4$500 e	5$000
Riquissimos córtes bordados a capricho e ao gosto do freguez, ultima novidade, a	80$000

Armarinho

Rendas valencianas com 11 metros	1$000
Rendas e entremeios brancos e creme, sortimento sem competidor, metro 400, 600 e	$800
Tiras e entremeios bordados largo, metro 400, 600, 700 e	1$500
Travessas para os lados, par	[illegible]
Fita fail n. 1, peças com 10 metros	[illegible]
Fita de gorgorão para vestido m.	2$200
Grampos atartarugados duzia	1$000
Oleo Deletrez, vidro	1$000

e multissimos mais artigos que o freguez encontra nesta casa por preço sem competencia.

Capas para senhora

O atelier Cotia garante ao respeitavel publico que neste artigo não tem receio de competidor não só em preço como em sortimento.

Finissimas capas ricamente enfeitadas para senhora, a 8$, 10$, 12$, 15$, 16$, 18$, 20$, 25$, 30$, 40$ 50$ a 200$000.

Vestidos

O atelier Cotia encarrega-se de apromptar qualquer vestido para senhora e menina em 24 horas para isso dispõe de um pessoal habilitadissimo. Feitio de vestidos de 15$ a 30$000.

ATELIER COTIA E Casa da Cotia

Rua Uruguayana 83 e 116

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE **HOJE**

ás 3 horas -- 40-32ª

50:000$

Inteiros 7$500. Decimos $750

Depois de amanhã, ás 2 horas

95-17ª

12:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Terça-feira, ás 2 horas

94--15ª

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DE JUNHO PROXIMO

A's 3 horas, 81--3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A - endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. -- Accetam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

QUEIMADURAS E ASSADURAS

Curam-se com o sabão **Boricamphor LIQUIDO**

Formula do dr. Franklim de Lima

Vende-se na

Perfumaria BEIJA-FLOR

SABÃO DA COSTA PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes do alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso.

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

COMPRAS, CAUÇÕES E DESCONTOS

ROCHA, SALGADO & C,

31 -- RUA DOS OURIVES -- 31 (1° andar)

Compras e venda de predios

Cauções de apolices e titulos

Hypothecas e antichresis

Penhor mercantil

Commissões e consignações

Descontos de contas

(REPARTIÇÕES PUBLICAS)

E bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA, SALGADO & C.

31-RUA DOS OURIVES--31 (1° andar)

DAS 11 HORAS A'S 5

PROFESSORA

Uma sra. ingleza aceita discipulas para inglez e pintura em suas casas; cartas para R. B. no escriptorio d'esta folha.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

PHOTOGRAPHIA

CARLOS ALBERTO & FILHOS

Retratos

em platinotypia, processo inalteravel, ampliações de qualquer retrato antigo, até tamanho natural.

RETRATOS

em esmalte vitrificados a fogo, de eterna duração, para medalhas, chatelaines, etc., etc.; unico processo que serve para mausoléos

41 Rua 7 de Setembro

2° ANDAR

OS MELHORES

com puro fumo BAHIA

Recommenda-se AOS BONS FUMANTES

CHARUTOS feitos á mão **MILHAZES**

A' venda em todas boas CHARUTARIAS

-AGENTE:-

MANOEL GLZ. MAIA

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

CARTOLAS

A grande chapelaria **AO 151** inaugurará no dia 1.° de de Junho, a sua nova secção de passagens a ferro nos chapéos de pello de seda, «CARTOLAS», na presença do freguez, — systema uzado em toda a Europa—com direito ainda á substituição por uma nova.

RUA DO OUVIDOR N. 151

Em frente á "NOTRE DAME"

BELLESA e CONSERVÇÃO da PELLE

O Nymphonnysticon limpa, amacia, refresca e aformosêa a pelle.

O Nymphonnysticon destróe manchas da pelle, sardas, pannos, espinhas, etc., dissipa as rugas, faz desapparecer a pallidez do rosto, dissipa as emanações acres da transpiração, faz desapparecer as marcas de bexigas, refresca a pelle irritada pela navalha ao barbear-se, calma instantaneamente a dôr produzida pelas arranhaduras e queimaduras; usado em banhos é a melhor agua de toilette, destróe completamente a caspa em 4 ou 5 dias, detém a quéda do cabello, limpa admiravelmente os dentes, fortifica as gengivas e corrige o máu halito, excellente para dôr de dentes, assim como tambem para mordeduras de insectos.

E' um preparado indispensavel em qualquer casa.

Vende-se no deposito geral á rua da Uruguayana n. 60.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rozario n. 51, sobrado, informações com Guimarães.

LATIM

LIMA CORTES

Travessa de S. Francisco n. 1.

DESCONTO DE ORDENADOS DA MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1° andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre [illegible] e realizam todas as operações congeneres.

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

Tendo-se esgotado os bilhetes na representação do drama A CABANA DE PAI THOMAZ, a empreza attendendo a innumeros pedidos, resolveu leval-o novamente á scena

HOJE Sabbado, 17 de maio de 1902 HOJE

GRANDE SUCCESSO THEATRAL

Representação do sensacional drama em 5 actos e 7 quadros, de propaganda abolicionista que [illegible] para a Redempção dos Escravos

A CABANA DE PAI THOMAZ

Toma parte toda a Companhia

Denominação dos quadros — 1° A mãe e o filho — 2° A fugida — 3° O senador Bird — 4° A caçada dos escravos — 5° O amor de um monstro — 6° O leilão dos escravos — 7° A punição.

A acção passa-se nos Estados Unidos — Epoca 1850. — A peça sobe á scena com todo o capricho e [illegible] — ÁS 8 E MEIA.

Amanhã — Em matinée e á noite — Duas ultimas representações do drama — A CABANA DE PAI THOMAZ — Segunda-feira — Beneficio de [illegible] — Quinta-feira — Festa artistica da distincta actriz — Aurelia Delorme — Quinta-feira — Grande [illegible] ... O MAIS FELIZ DOS TRES. — Os bilhetes para estes espectaculos acham-se á venda.

THEATRO LUCINDA

Grande companhia de Operetas, Magicas e Revistas

EMPREZA COLA'S & MACHADO

Regente da orchestra, maestro A Capitani. — Direcção Silva Pinto, da qual fazem parte as notaveis atrizes Pepa Ruiz e Medina de Souza.

HOJE Sabbado, 17 de maio de 1902 HOJE

GRANDE SUCCESSO!

Representação da applaudida e espirituosa revista portugueza em 3 actos e 21 quadros, de Souza Bastos, musica do praticado maestro STICHINI

TIM TIM POR TIM TIM

Os papeis de Ulysses, Lucas e cozinheiro, serão desempenhados pelos applaudidos artistas MACHADO, LEONARDO e PINTO. Tomam egualmente parte as actrizes MEDINA DE SOUZA, Clelia, Maria Lina, Mathilde Nunes, Emilia Pestana, Estephania e Olivia e os actores Edmundo Silva, Lino, Mendonça, Pedro Nunes, Felippe e Luiz Bastos.

GRANDE CORPO DE COROS

Terminará o espectaculo com diversos trechos da popular peça de costumes portuguezes

A ESPADELLADA

sendo cantados, além de outros engraçados numeros: «Vou-me embora desta terra» «Pranto aqui o meu pêginho» [illegible] DESAFIO pelos applaudidos artistas MEDINA DE SOUZA e MACHADO.

Amanhã — Grande matinée com o Tim Tim por Tim Tim, em beneficio do actor Lino Rebello.

EM ENSAIOS — A revista de palpitante actualidade, original de Arthur Azevedo — COMEU! — Quinta-feira, 21 — Beneficio da actriz PEPA RUIZ — O caso colonial.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera-comica e opereta de R. TOMBA

Maestro concertador e director de orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO

Director de scena sr. DANTE MAIERONI

HOJE Sabbado, 17 de maio de 1902 HOJE

Primeira representação da opera comica em 3 actos do maestro SARRIA

OS PESCADORES DE NAPOLES

PERSONAGENS — Don Marconi, sindico, sr. Maieroni; Cecchino, sr. Lambiase; Tacchetto, secretario del sindico, sr. Sottolana; Pasqualino, filho de Genaro, sr. Almanzi; Rita, filha di Nicola, sra. Marchesi Coniglio; Fortunella, filha di Don Marconi, sra. Flory; Rosa, moglie del sindico, sra. Razzoli; Nicola, sra. Castellari; Gennaro, sra. Merazzi — Pescatori e pescivendole.

Finalizará o espectaculo com a celebre canção napolitana

Funiculí -- Funiculá

cantada pelo sr. Sottolana

Preços e horas do costume.

Amanhã, domingo, 18 — Extraordinaria MATINÉE. Dedicada ao mundo infantil, com a opereta em 3 actos — A BONECA. Os bilhetes para este espectaculo estão desde já á venda na bilheteria do theatro.